



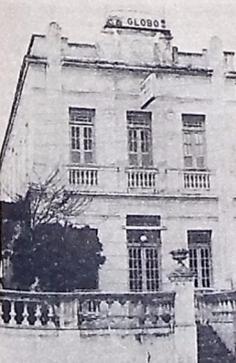
CARICATURAS

O deputado Soares Madrugá, o saudoso jornalista Nathaniel Alves, o ator Anó Márcio, o colunista Nonato Guedes, são algumas figuras caricaturadas por Germires, que A UNIÃO publica hoje em matéria assinada por Paulo Santos. Aos 36 anos, Sub-Chefe da Casa Militar do Governador, Germires tem dedicado sua vida às atividades da Polícia Militar. A caricatura ele considera apenas diversão, descoberta nos idos de 1963, no Lyceu. O capitão Germires é brincalhão e amigo, e trata a todos como no tempo em que começou na Polícia. Suas caricaturas e suas pinturas a óleo já chamaram a atenção de muita gente, decorando ambientes em diversos Estados e chegando inclusive à Alemanha.



AGÁ

O colunista social Heitor Falcão, Agá, é entrevistado por Abmael Moraes. Considerado até hoje como o papa do jornalismo social da província, ele começou por vias tortas. Depois de assinar uma coluna sobre tênis, passou à condição de colunista social para substituir um jornalista que, casado, preferiu não enfrentar o cúme da mulher. Dai, o início da escalada para a fama.

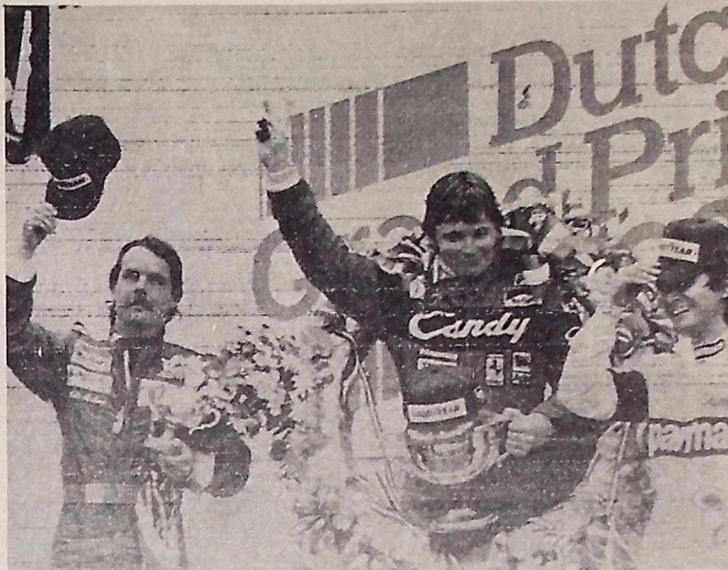


HOTEL GLOBO

"Como é que existe aqui uma coisa dessa e nos hospedam no Maniara?" A queixa foi feita por Jaguar, do Pasquim, durante visita ao Hotel Globo no ano passado. A reportagem de Jacinto Barbosa conta um pouco da história do hotel e aborda a sua atual situação, entrevistando o proprietário Aguiinaldo Siqueira e o administrador Edmundo Real, a quem o prédio foi arrendado há dois anos por 25 mil cruzeiros mensais. E ele quem afirma que é preciso um apoio dos órgãos públicos, para que a situação do Hotel Globo se altere. "Esqueceram de nós, a cidade cresce somente por outro lado... mas existe desejo de retornar aos bons tempos do hotel!", comentou o seu proprietário Aguiinaldo Siqueira.

ZICO PODERÁ NÃO JOGAR CONTRA A ITÁLIA

Telé não está preocupado com marcação homem a homem e manterá esquema tático



Rosberg, Pironi e Piquet comemoram a vitória no GP da Holanda, realizado ontem

Desistência de Ivandro beneficia PDS

A desistência de Ivandro Cunha Lima de concorrer a reeleição ao Senado, termina por favorecer o candidato Amir Gaudêncio que a partir de agora passa a conquistar votos do eleitorado pemedebista de Campina Grande.

Essa é a dedução que a maioria dos políticos estão tirando, uma vez que o espírito campinense é muito grande quando se refere a votar num filho da terra. Como o PDS dispôs de dois campinenses na chapa - José Carlos da Silva Júnior e Amir Gaudêncio - é de se esperar que, com a desistência do único campinense na chapa do PMDB, tudo fique mais fácil para o partido governista. (Página 3).

Trabalhadores escolhem Edvan para dirigente

Com 77 votos de diferença, o sr. Edvan da Silva foi eleito ontem, para presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Têxteis de João Pessoa, concorrendo com o Benedito Marques Silvestre, que tentava a reeleição. Vários operários estiveram presentes à apuração, no auditório da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Paraíba, entre os quais, membros do Partido dos Trabalhadores, que apoiavam o candidato vitorioso. Esta foi a segunda eleição realizada - a primeira foi anulada por falta de quorum. O candidato vitorioso obteve 295 votos, enquanto que Benedito Marques conseguiu 218, com quatro nulos e 10 em branco. Dezenas de operários aplaudiram Edvan da Silva, ao ser conhecido o resultado. (Página 5).

CORREIO DAS ARTES

Afonso Romano de Sant'anna retoma a colaboração com o suplemento quinzenal de A UNIÃO, através do poema *O Último Tango nas Malvinas*. Eilzo Matos também comparece com um poema inspirado na guerra das Malvinas, intitulado *Poema aos Mortos do Atlântico Sul*. Dentro das comemorações do centenário de Monteiro Lobato, o suplemento publica hoje a primeira parte de um ensaio sobre o escritor, assinado por Antônia Maria Cantalice da Rocha. Publica ainda textos de Archidyo Picado, Carlos Tavares e Edilberto Coutinho.

Câmara já tem os seus candidatos

A Comissão Municipal do PDS, composta de quinze membros, selecionou os 57 nomes dos candidatos que comporão a chapa do Partido nas próximas eleições de novembro, para o Legislativo Municipal. O presidente do Diretório Municipal do PDS, Deputado Francisco de Assis Camelo, informou que logo após o encerramento do trabalho de escolha, a comissão executiva manteve reunião com o Governador Clóvis Bezerra, que aprovou a seleção de todos os nomes apresentados. A Convenção Municipal do PDS, que homologará os nomes dos 57 candidatos ao Legislativo de João Pessoa, será realizada no dia 27 deste mês (Página 5).

Inflação é maior em João Pessoa

O IPC - Índice de Preços ao Consumidor - custo de vida - apresentou em junho passado uma variação de 6,6 por cento na cidade de João Pessoa, superando ao de maio, de 5,9 por cento, segundo informou a Coordenadoria de Estatística da Fiplan. O levantamento demonstra que concorreu mais, para esse índice, o fato de que a maior parte dos aumentos dos preços tabelados em maio foi computada em junho. Entre os produtos nesta situação, destacam-se a gasolina, óleos lubrificantes, gás de cozinha, e serviços, como energia elétrica e passagens de ônibus (Página 12).

Mahon morre do coração, aos 49 anos, em Campina

O superintendente da TV Borborema Jonathas Mahon morreu na madrugada de ontem em Campina Grande, vítima de enfarte. Mahon sentiu-se mal logo após a partida Brasil e Argentina, quando foi levado para a Cardioclínica, onde aparentemente superou a crise. Seu estado, porém, agravou-se durante a madrugada, com uma segunda crise. Demonstrando-se surpresa com a notícia, o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Paraíba,

ba, João Manoel de Carvalho, disse que Jonathas Mahon representou um dos melhores valores que o jornalismo paraibano revelou, tanto no setor de jornal como na televisão.

Para o diretor executivo dos Diários Associados, Marcos Góes, "a Paraíba perdeu um grande homem de TV, mas os Diários Associados perderam muito mais, pois não será fácil encontrar outro como Mahon". (Página 12).

Depoimento de Marcone

"A Paraíba perdeu um grande homem de TV, mas os Diários Associados perderam muito mais, pois não será fácil encontrar outro como Mahon.

Pessoalmente perdi um grande amigo, enquanto a TV Borborema e os Diários Associados perderam um grande colaborador e pivô de todo o trabalho de esboço dos órgãos associados paraibanos quando chegou à Paraíba em 1970. Se tivéssemos de contar hoje como é a TV Borborema, como foi e como se desenvolveu, Mahon faz parte de sua história, como o elemento principal pela sua consolidação como órgão de divulgação, no esforço contínuo pela melhora de seus recursos técnicos e humanos.

A TV Borborema foi o seu mundo, o seu sonho e sua vida.

Como profissional, Mahon não só se voltou para

o desenvolvimento da TV Borborema e dos órgãos associados na Paraíba como um todo, preocupando-se também em formar uma legião de amigos por sua alta capacidade de trabalho e que hoje juntos e solidários no mesmo sentimento lamentam sua morte".



Jonathas Mahon

O técnico Telé Santana afirmou ontem que não está preocupado com a marcação homem a homem da Itália e que manterá o mesmo tipo de jogo que triunfou diante da União Soviética, Eslovênia, Nova Zelândia e Argentina. "Não sei como os italianos poderão marcar efetivamente homem a homem, quando nessa equipe não gira em torno apenas de um jogador. Se anularem a Eder, por exemplo, Júnior vai subir. É a vantagem de contar com um time de alto nível".

A escalção de Zico para o jogo de amanhã contra a Itália só ficará mais clara após uma nova revisão hoje, de acordo com o médico Nélson Lasser. Zico passou o dia de ontem com gelo na barriga da perna, por causa do pontapé que levou do argentino Passarella.

O treinador italiano Enzo Bearzot declarou que o Brasil é o grande favorito, "porém haverá duas equipes na partida decisiva no Sarriá". A principal esperança da Itália é sufocar os brasileiros e arrancar com velocidade para o contra-ataque.

No Estádio Nou Camp, em Barcelona, às 21 horas de hoje (16 horas no Brasil), a União Soviética disputará com a Polónia um lugar nas semifinais. O vencedor enfrentará na mesma cidade, quinta-feira próxima, Brasil ou Itália. Grande parte das atenções vão se concentrar em dois jogadores: o soviético Blokhin e o polonês Boniek, dois dos maiores astros do futebol europeu. "Vencemos os soviéticos sem problema algum", prognosticou o técnico polonês Antonin Piechniczek. "Pensamos agora em nosso adversário nas semifinais, que provavelmente será o Brasil". Ainda hoje, às 17h15m (21h15m de Brasília), os irlandeses enfrentarão a França, no Estádio Vicente Calderón, de Madri, no jogo decisivo que determinará a classificação do grupo D. O meio-campo Michel Platini, principal jogador francês reaparecerá hoje para dar mais força aos avanços do time.

O técnico espanhol Pepe Santamaría disse ontem que "é problema da Inglaterra" ela precisar de ganhar por dois gols, amanhã, para se classificar. Prometeu que a Seleção Espanhola tentará a vitória com sua melhor formação possível, para sair com um resultado honroso da Copa do Mundo. (Páginas 10 e 11).

Paulo Isidoro poderá ser escalado por Telé

Telé Santana acredita na possibilidade de contar com Zico na partida de amanhã contra a Itália, mas caso o jogador não se recupere da pancada sofrida na barriga da perna esquerda, o substituto estará entre Paulo Isidoro e Renato.

Ele explicou que Renato é o substituto natural da posição, mas que Paulo Isidoro é outra boa opção, principalmente levando-se em conta que ele está habituado ao esquema da equipe, bem como à rotatividade dos jogadores do meio de campo - este é um ponto que deixa Paulo Isidoro em vantagem sobre Renato.

De qualquer maneira, a decisão só será anunciada no dia do jogo. Telé vai aproveitar o problema sofrido por Zico para fazer um pouco de mistério, a fim de confundir o técnico italiano Enzo Bearzot.

Telé parecia ontem muito feliz e tranquilo. A concentração foi aberta para todos os jornalistas e para os parentes dos jogadores. Ele leu alguns jornais exaltando a vitória do Brasil contra a Argentina e os quais apontavam o Brasil como o provável campeão do mundo.

Piquet consegue o 2º lugar no GP holandês

O francês Didier Pironi venceu ontem, com um Ferrari Turbo, o GP Holandês de Fórmula Um, liderando a corrida desde a quinta volta. Nelson Piquet chegou em segundo lugar, com um Brabham BMW Turbo, seguido pelo finlandês Keke Rosberg. O francês René Arnoux, que largou na pole position com um Renault Turbo, perdeu a roda esquerda dianteira de seu carro na 21ª volta, quando começava a frear no final de uma reta, para conseguir passar à quarta posição. "Fiquei sem freios e sem direção e o carro seguiu em frente, batendo em uma barreira de pneus". O piloto não sofreu nenhuma contusão grave.

O atual líder do campeonato, o britânico John Watson, terminou a corrida três voltas atrás e agora Pironi está a somente um ponto dele, na classificação geral. Na posição geral do campeonato, Nelson Piquet já passou para o 6º lugar. Os brasileiros Chico Serra e Raul Boesel estiveram ontem entre os pilotos que abandonaram o GP da Holanda, em Zandvoort, antes do final.

Trabalhadores com fome fazem saque em duas cidades

Aproximadamente dois mil trabalhadores saquearam o armazém do sr. João Miguel, na cidade de Conceição, de onde levaram 250 sacos de legumes, que depois foram apreendidos pelo delegado local, sargento Vitorino. Os agricultores tentaram invadir a casa do prefeito Venecelus Alves Neto e como não conseguiram foram até a feira e quebraram as portas do armazém.

Segundo os agricultores, a situação está se tornando grave a cada dia que passa, uma vez que eles e seus familiares estão sem se alimentar direito desde que o programa da emergência foi desativado, cujo último pagamento ocorreu nos meados de junho, quando foram informados de que o novo alistamento começaria nos primeiros dias de julho.

Em Itaporanga, cerca de 500 agricultores também invadiram a cidade para roubar sacos de feijão e arroz, entre outros gêneros alimentícios. (Página 6)

NOTAS POLÍTICAS

Hélio Zenaide

MARIZ, O MARADONA DA OLIGARQUIA MAIA

Mariz é o Diego Maradona da Oligarquia Maia. E assim, como a estrela do futebol argentino anda numa onda de azar desgraçado, o Maradona da Oligarquia Maia também tem um urubú pousado em sua sorte. O horóscopo dos Maradonas, nesta fase do campeonato, está de car de costas e furar o bucho.

Quando vi o jogo da Argentina contra a Itália, acompanhando a marcação de Gentile em cima de Maradona, só me lembrava de Mariz. Era mesmo que estar vendo a marcação de Wilson Braga em cima de Mariz, o Maradona da Oligarquia Maia.

O orgulhoso, o vaidoso, o empanonado Maradona apagou-se em campo. Era uma estrela que perdeu o brilho. Uma estrela apagada, opaca.

O técnico César Menotti culpou o jogo duro da Itália. Mas a Argentina falar de jogo duro parece até uma piada. É como o sujo falando do mal lavado.

A verdade é que o futebol argentino decaiu. É que Maradona está numa fase de azar.

Eu só me lembrava de Mariz. O Maradona da Oligarquia Maia também decaiu muito. E também está numa fase de azar horrível.

No jogo da Argentina contra o Brasil tudo isso foi confirmado. Não venha o técnico César Menotti alegar, agora, jogo duro por parte dos brasileiros. A Argentina perdeu porque perdeu mesmo. E Maradona não fez nada porque não fez nada mesmo.

Ficou provado que a seleção brasileira é muitas vezes superior à seleção argentina.

E a mesma coisa que acontece no Paraíba no jogo da Oligarquia Maia contra a seleção popular de Wilson Braga.

A seleção de Wilson Braga vai dar uma surra de fazer vergonha na seleção da Oligarquia Maia.

É Mariz, coitado, isto é, Maradona, o Maradona da Oligarquia Maia, o orgulhoso, o vaidoso, o empanonado Maradona da Oligarquia Maia, não vai dar um caldo, com a marcação de Wilson Braga.

O técnico João Agripino Menotti vai logo arrumando as malas porque o seu time não chegará às finais do campeonato.

A seleção popular de Wilson Braga, como a seleção brasileira, está botando prá perder. Não tem Maradona nem Menotti que a segurem.

João Agripino Menotti devia fazer logo como o técnico argentino e reconhecer a inevitabilidade da seleção popular de Wilson Braga.

SELEÇÃO DA OLIGARQUIA SOFRE NOVO DESFALQUE

A seleção de João Agripino Menotti e de Mariz Diego Maradona, depois de haver perdido craques como Marcondes Gadelha, Eilzo Matos, Inácio Pedrosa, Paulo Gadelha e Olavo Nóbrega, acaba de sofrer agora novo rude golpe com a renúncia de Ivandro Cunha Lima.

Se a seleção da Oligarquia Maia continuar perdendo jogadores desse jêto, no fim só sobra o técnico João Agripino Menotti e a estrela apagada Mariz Diego Maradona...

É uma situação dramática, desesperadora, a da seleção da Oligarquia Maia.

ASFORA FICA NA RESERVA

Ivandro Cunha Lima queria que Raymundo Asfora fosse convocado para substituir Mário Silveira. Segundo a opinião de Ivandro, a torcida de Campina Grande exige essa substituição, por achar que Mário Silveira não vem jogando de bom.

Mas enquanto a torcida de Campina Grande exige a dobradinha Ivandro-Asfora, a direção do time insiste em manter Mário Silveira. A direção do time resolveu manter Raymundo Asfora no banco de reservas.

CAMPINA GRANDE SEMPRE PRERERIDA

Desde o começo vem sendo assim. Os jogadores de Campina Grande são sempre preredidos pelo PMDB.

Ronaldo Cunha Lima queria ser o candidato a governador.

Queimaram a pretensão de Ronaldo. Queimaram a pretensão de Campina Grande.

Depois falou-se em Ronaldo para vice-governador. A pretensão foi rejeitada.

Agora, Ivandro Cunha Lima, como defensor da torcida campinense, exigiu que o candidato a vice-governador fosse Raymundo Asfora.

E mais uma vez a pretensão de Campina Grande foi rejeitada, negada, repudiada.

O PMDB não acredita nos craques de Campina Grande. Para o PMDB, os craques de Campina Grande só servem para o banco de reservas.

A torcida de Campina Grande, assim, vai terminar ficando toda contra João Agripino Menotti e Mariz Diego Maradona.

É bichinho danado de azarento, esse Mariz Diego Maradona.

Toc, toc, toc.

PEDRO GONDIM PARA VÍTIMA

Agora, arrastado a essa situação dramática, desesperadora, perdida, o PMDB foi que se lembrou de Pedro Gondim.

No começo, o PMDB negou tudo a Pedro Gondim.

O PMDB lembrou-se de Pedro Gondim para governador?

Não, não se lembrou.

Lembrou-se de Pedro Gondim para senador?

Não, não se lembrou.

Pedro Gondim não foi lembrado para nada. Teve de contentar-se com um simples candidatura a deputado.

Mas, agora, vindo-se nesta situação dramática, perdida, desesperadora, o PMDB corre à casa de Pedro Gondim pedindo-lhe que o salve.

Ora, Pedro Gondim está com sua

eleição para deputado garantida, segura, tranquila. Por que cargas d'água vai deixar esta situação assim garantida, segura, tranquila, para lançar-se a uma aventura tão temerária e arriscada?

Pedro Gondim não é menino para deixar o certo pelo duvidoso, o garantido pelo improvável, o seguro pelo incerto, o possível pelo impossível.

Para ele, é melhor um pássaro na mão do que dois voando.

Se Ivandro Cunha Lima, rico, riquíssimo, correu da pedra, correu com a sela, como é que Pedro Gondim, sem recursos, sem cobertura financeira, vai cair numa esparrela dessa?

Só se tivesse perdido a cabeça. Eu não acredito que Pedro Gondim pise nessa casca de banana, caia nessa arapuca, cometa essa temeridade.

Nenhum político de bom senso, que tenha a cabeça no lugar e os pés firmes no chão, vai aceitar esse papel de vítima, vai se deixar levar, como um cordeiro, para o altar desse sacrifício.

SABEDORIA DE HUMBERTO

Em tudo isso, por outro lado, está havendo uma sabedoria muito grande de Humberto Lucena. E Pedro Gondim sabe disso.

Humberto Lucena tem o compromisso de João Agripino Menotti e de Mariz Diego Maradona de apoiar quem para governador na outra sucessão.

E Humberto Lucena sabe que os dois nomes que poderão fazer-lhe sombra, dentro do PMDB, amanhã, são Pedro Gondim e José Joffily.

Que faz Humberto, então?

Convoca Joffily para substituir Ivandro.

Joffily, macaco velho, tira o corpo fora.

Al Humberto convoca Pedro... Mas Pedro Gondim também é macaco velho e não vai botar a mão em cubuca.

O que Humberto Lucena está fazendo é tentar queimar, desde agora, seus possíveis ou prováveis concorrentes de amanhã...

Joffily, sabido, mandou Humberto plantar batatas.

Resta ver se Pedro Gondim vai deixar-se envolver pela manobra de Humberto.

A candidatura a senador pelo PMDB, desta vez, é uma fria, uma gelada. Quem se meter, será derrotado. E quem for derrotado agora, não terá autoridade, amanhã, para contestar a candidatura de Humberto a governador, com o apoio de Agripino Menotti e Mariz Maradona.

O grande concorrente de Humberto era Marcondes Gadelha. Mas este já foi queimado. Humberto jogou fora do partido.

Agora, falta queimar Joffily e Pedro...

AGRIPINO, POR QUE NÃO?

Por que João Agripino Menotti não se candidata a senador? Por que prefere disputar uma cadeira de deputado federal?

Se eu fosse Pedro Gondim, diria a ele: Não, Agripino. A vez é sua. Eu fico mesmo como candidato a deputado.

Mas João Agripino não quer ser a vítima. Ele sabe que essa candidatura a senador é uma fria, uma gelada.

Por isso, ele e Humberto querem que Pedro Gondim pegue essa batata quente.

Não custa nada tentar. Se Pedro cair na isparrela, ótimo. Mas, e se Pedro não cair?



Cresce candidatura de Amir Gaudêncio em Campina Grande

Amir pode conquistar os votos do PMDB campinense

O professor Amir Gaudêncio vai terminar conquistando o eleitorado peemedebista de Campina Grande, em face da decisão do senador Ivandro Cunha Lima em não mais disputar a sua reeleição no pleito de novembro.

Esta observação está sendo feita por diversos políticos de ambos os partidos, uma vez que é conhecido o sentimento do povo daquela terra, no que se refere a votar sempre naqueles nomes que representam o espírito campinense.

O PMDB que, até então, só contava com um representante de Campina Grande na chapa majoritária, fica agora sem poder conquistar o segundo maior centro eleitoral da Paraíba.

Tudo isso é analisado pelo fato de ex-deputado Mário Silveira não abrir mão de sua candidatura a vice-governador, mesmo porque ele conta com a maioria dos convencionais que são aliados do senador Humberto Lucena.

Toda esta questão - segundo ainda os observadores - está sendo criada porque o ministro João Agripino não acredita no sucesso de Antonio Mariz caso o seu companheiro de chapa seja realmente Mário Silveira.

Os analistas afirmam que o ministro João Agripino não está nada satisfeito com o comando político de Humberto Lucena, uma vez que está sacrificando o destino do seu parente - Antonio Mariz - porque o senador está pensando não no pleito de novembro deste ano, mas sim em 1986. E explicam: caso Mariz ganhe a eleição com Mário Silveira na sua chapa, em 1986 o candidato a Governador será o senador Humberto Lucena, que contará assim com o apoio do governador de então, que será Mário Silveira, porque Antonio Mariz renunciara para disputar uma cadeira no Senado ou mesmo na Câmara Federal.

Princesa quer dar mais de 20 mil votos a Braga

Conforme informações prestadas por destacados líderes políticos de Princesa Isabel, o deputado Wilson Braga, candidato a governador pelo PDS, terá votação superior a 20 mil votos na região polarizada por aquela cidade.

Vale salientar que em Princesa Isabel, Wilson Braga será votado por Aloysio Pereira e Nominando Diniz, os dois líderes locais, já que no Município citado não existem representações de outros partidos.

Já em Juri, o ex-prefeito Dalmo Teixeira, que disputa mais uma vez sua recondução ao comando administrativo local, promete uma vitória esmagadora do PDS, baseado principalmente no fato de não perder um pleito neste Município desde 1960.

Dalmo Teixeira é aliado político do atual prefeito Antonio Alves e votará para deputado estadual no

ex-secretário da Saúde do Governo Burity, Aloysio Pereira Lima.

O médico Nominando Diniz Filho é o candidato a prefeito de Princesa Isabel por uma legenda do PDS. Nominando Filho disputará a Prefeitura com o ex-prefeito Gonzaga Bento, aliado político de Aloysio Pereira. A chapa de Gonzaga Bento é complementada pelo vereador Doca Ferraz.

O ex-deputado Nominando Diniz, que este ano disputa mais uma vez uma cadeira na Assembleia Legislativa, está sendo apoiado em Teixeira pelo prefeito Eudes Nunes. Nominando, que atualmente exerce o cargo de assessor especial do vice-presidente da República, Aureliano Chaves, será votado também em Destro, Itabaiana, e João Pessoa, sem contar com os municípios de Tavares e Princesa Isabel, seus dois principais redutos eleitorais.

Gerson Gomes faz balanço do semestre legislativo

O presidente da Câmara Municipal de João Pessoa, vereador Gerson Gomes de Lima, disse que os trabalhos legislativos da Casa que dirige foi positivo em todos os aspectos, durante este primeiro semestre.

Primeiro pela reaproximação da Câmara com o Executivo Municipal feita através do sr. Governador Clóvis Bezerra, que numa boa hora chamou os dois poderes e numa mesa redonda decidiu dar realmente o valor que a Câmara Municipal tem. Com isso nós estamos mais fortalecidos juntamente com a comunidade pessoense.

Gerson também falou dos projetos de lei "que nós aprimoramos nesses seis meses que se passaram, e que vieram na defesa da comunidade, a exemplo da favela a Gauchinha e de outras favelas que nós transformamos esses títulos, que eram da Prefeitura, em títulos de propriedade para os favelados. Esses foram os benefícios sociais mais importantes nesses seis meses que lutamos em defesa da sociedade pessoense.

RUI ASSIS
O sr. Rui de Assis, que atual-

mente desempenha funções no Rio de Janeiro vem para a Paraíba quando será o coordenador administrativo da campanha de Wilson Braga, ao Governo do Estado.

Estou profundamente honrado com o convite que me foi feito pelo futuro governador da Paraíba, deputado Wilson Braga, para coordenar a parte administrativa de sua campanha. E um convite que me sensibilizou. De sorte que eu deva me desincumbir com a função que exerceo no Rio de Janeiro, em seguida deverei regressar a João Pessoa, para realmente me inteirar e me engajar nesse movimento do Partido Democrático Social.

O deputado Aécio Pereira nega a existência de veracidade nas especulações feitas por setores oposicionistas dando conta de possíveis divergências na chapa majoritária do PDS, de modo a comprometer a união do partido.

Segundo ele, crises existe no PMDB e toda a opinião pública já tomou conhecimento através dos meios de comunicação.

Milanez analisa a indicação dos nomes para disputar Câmara

Indagado como identifica a questão da escolha dos postulantes a candidato pelo PDS para a Câmara Municipal de João Pessoa, o deputado Fernando Milanez, atual presidente da Assembleia Legislativa e sempre bem votado na Capital, informou que "segundo as informações que tenho da direção do partido, o problema já está definido, a chapa já está completa dentro da seleção feita, inclusive com o complemento, anuência e de certo modo a participação do futuro governador Wilson Braga, do próprio governador Clóvis Bezerra, pela sua condição de chefe maior de nosso partido".

Milanez diz acreditar que "vamos para a convenção municipal com a chapa já definida e que a mesma será homologada. Você sabe que é muito difícil o problema de se selecionar entre 114 candidatos, 57 postulantes à Câmara Municipal. E evidente que cada um dos postulantes deseja ser candidato. Agora, o partido não pode operar o milagre de eleger a chapa além da limitação estabelecida em lei".

Sarmiento nega que seja candidato à prefeitura de Sousa

Não disputarei a Prefeitura de Sousa. Sou candidato à reeleição para deputado estadual e não adianta insistir, pois já fui prefeito e a vez agora deve ser de um outro valoroso companheiro do PDS. Tanto o grupo Abrantes como a família Gadelha são fortes e têm nomes capazes de disputar a Prefeitura, não havendo a obrigatoriedade do candidato do PDS ser o deputado Gilberto Sarmiento apoiado pelo grupo Oliveira para que o Partido consiga a vitória.

A afirmação foi feita ontem em João Pessoa pelo próprio deputado Gilberto Sarmiento, desmentindo as notícias procedentes de Sousa e inseridas em jornais da Capital e Campina Grande, de que havia aceito o lançamento da sua candidatura tendo como vice o empresário Salomão Gadelha, feita na véspera de São Pedro naquela cidade.

Tentaram lançar essa chapa - prosseguiu Sarmiento - no entanto permaneço firme na minha disposição de ser candidato a deputado estadual. E nessa minha pretensão tenho o irrestrito apoio do grupo Oliveira, por isso, não adianta estar lançando chapas com o meu nome à Prefeitura de Sousa, pois só desejo retornar à Assembleia Legislativa.

Gilberto Sarmiento disse que com essa insistência do lançamento do seu nome a prefeito parece até nas famílias Abrantes e Gadelha, não existem nomes capazes de disputar a Prefeitura de Sousa ou têm medo de enfrentar o candidato peemedebista Laércio Pires. "Isso não é verdade, pois o grupo Abrantes durante todo o Governo Tarcísio Burity sempre dividiu o PDS de Sousa comigo, que represento o grupo Oliveira. E a família Gadelha, que era tida como a grande força da oposição, no município, quando aderiu ao pedessismo foi apontada como o bloco que decidiria a eleição contra as forças marizistas".

Por isso Sarmiento não aceita o movimento iniciado agora, apontando-o como "salvador da Pátria", lembrando que o seu Partido conta com nomes expressivos como o ex-deputado Romeu Abrantes e o advogado Raimundo (Doca) Beneditos Gadelha, representantes de duas correntes políticas, que dentro do PDS são apontadas tão fortes quanto ao grupo Oliveira, da qual é o representante.

E para comprovar que é realmente candidato a deputado estadual, Sarmiento revelou que reforçou o seu esquema eleitoral com o apoio do candidato a prefeito de Santa Cruz, João Ivani Saldanha, além do apoio do prefeito e vice-prefeito de São José da Lagoa Tapada, como também dos líderes José Antonio e Osório Luiz, de Nazareno.

Concluindo suas observações Sarmiento lembrou que o grupo Abrantes tem também como representante o sr. Johnson Abrantes, que já está dirigindo o Detran, desde o final do Governo Tarcísio Burity, continuando com o atual governador Clóvis Bezerra, enquanto que a família Gadelha além do atual deputado estadual Paulo Gadelha, tem ainda o próprio Salomão Gadelha, que se dispôs a ser candidato a vice-prefeito, portanto pode muito bem disputar a própria Prefeitura.

POLÍCIA
Antes de finalizar a sua entrevista, Sarmiento renovou o seu apelo feito anteriormente da tribuna da Assembleia Legislativa em favor dos agentes de Polícia e dos investigadores.

O deputado afirmou que continua lutando para que o Governo do Estado regularize o pagamento das gratificações e vantagens dos agentes de Polícia e dos investigadores, para isso dirigiu especial apelo ao governador Clóvis Bezerra, certo de que ele se sensibilizara como o justo pleito daqueles abnegados servidores.

O parlamentar depois de vários dias em Sousa retornou a João Pessoa na terça-feira passada, sendo que ontem tinha volta marcada para o seu município, a fim de dar prosseguimento à sua campanha para deputado estadual, colocando um ponto final às especulações de que será o candidato a prefeito de Sousa.



Deputado Gilberto Sarmiento

VENDEDORES AUTÔNOMOS

Empresa em fase de expansão, necessita de elementos para trabalharem no ramo de mangueiras e conexões hidráulicas, com amplo conhecimento nas empresas de Terraplenagem, Pedreiras e Pavimentação.

“REPRESENTANTE COMERCIAL”

Importante fabricante de material de construção seleciona pessoa jurídica para vendas às construtoras deste Estado.

Propostas deverão ser remetidas à Caixa Postal 378 - Rio - CEP: 20.100 - REF.: Representação Nordeste.

CURSO DE DETETIVE

Por Correspondência Info: Caixa Postal 60 - J. de F. de F. - PB

AVULSA SENCIBLE S.A.

CAPITAL Autorizado - R\$ 1.000.000,00

CAPITAL Subscrito e Integralizado - R\$ 100.000,00

CONVOCACÃO

São convocados os membros do Conselho de Administração da Companhia para a Assembleia Geral Ordinária.

- 1) Terão os poderes de administração, representação e estar em nome da Companhia.
2) Assinar e contrair em nome da Companhia.
3) Representar a Companhia perante os órgãos competentes.

João Pessoa, 30 de junho de 1982.

VENDE-SE

Veja-se uma casa em Matará, com 10 quartos, 01 suíte, 02 Salas, 01 Gabinete, 01 terraço, Garagem, com todo um terreno lotado, 02 Contêineres, 01 dispensa e por fim um quarto completo de empregada.

DR. ALEMAR DE LUNA FREIRE
CLÍNICA GERAL PEDIATRIA
CRM - 320
CONSULTÓRIO RUA DUQUE DE CAXIAS N°137 2º AND SALA 202
FONE - 221-3100

Perdidos e Achados

Perde-se a pessoa que encontrou um óculos de grau, arranhado e quebrado, entregar ao Sr. Agildo Casaró de Farias, no Jornal A União, na BR-101 - Km 08 Dist. Industrial, ou no escritório do mesmo a rua João Amorim, 384 ao lado do Bompreço. Ou ainda, telefonar para 221.1220

VIACÃO BRASÍLIA
DIARIAMENTE
Faltas: São Paulo
Sábados: 8.00 10:00 e 16.00 horas
Agente Marinho
Estação Rodoviária
Box 5 - Fone 421-2246
Faltas Pb

Candidato quer ajudar servidores

O deputado Wilson Braga, candidato a governador, em contato com a reportagem, disse que terá como prioridade no seu Governo a melhoria salarial para o funcionalismo público.

O candidato do PDS, inclusive, fez recente pronunciamento na Câmara Federal defendendo a melhoria salarial para o funcionalismo federal, que segundo ele, ainda não recebe o tratamento merecido por parte do Governo.

EILZO

O deputado Eilzo Matos afirmou que a participação do governador Clóvis Bezerra será decisiva para a vitória do partido. Em seu contato com a imprensa disse que estará presente a todos os eventos do calendário que o PDS vier a organizar para o período da campanha eleitoral.

Derly inicia sua campanha ao Governo

O candidato a governador pelo Partido dos Trabalhadores, Francisco Derly Pereira, já deu início a sua campanha visando o Governo do Estado. Segundo ele, não há motivos para se intimidar diante dos candidatos do PDS e do PMDB.

Acredita Derly que o PT é um partido diferente dos convencionais e pode traduzir uma mensagem que vem ao encontro dos anseios do povo paraibano, já cansado dos políticos tradicionais.

Derly Pereira vai visitar todo o Estado e manterá contatos com os sindicatos rurais e urbanos, procurando assim levar mais de perto a mensagem do seu programa de Governo.

Ao lado do candidato a Governador, o PT também desenvolve a campanha dos demais candidatos ao Senado, Câmara Federal, Assembleia Legislativa, Prefeituras Municipais e Câmara Municipal. Nas 33 cidades onde conta com Diretores, o Partido dos Trabalhadores terá a sua chapa completa, conforme determina a lei.

O presidente regional do PT, Eliezer Gomes, que é candidato a deputado estadual, acredita que o seu partido pode surpreender nas urnas, chegando mesmo a fazer um deputado federal, três estaduais e vários vereadores em todo o Estado.

Como um dos maiores trunfos que dispõe o PT, o ex-deputado Frei Marcelino é considerado como o candidato mais votado dado o sua penetração em João Pessoa e na região de Catolé do Rocha.



Marcondes Gadelha está otimista com sua campanha

Marcondes explica que mantém contato com todos

A respeito das reclamações de alguns políticos, que alegam a sua ausência para contatos nas bases, o deputado Marcondes Gadelha explicou que seria humanamente impossível visitar todos os Municípios em tão curto espaço de tempo.

— Isto até me comove, que as pessoas estejam me procurando pois é um sinal de boa aceitação da minha candidatura. Nestes últimos dias estive no Vale do Piancó. Eu não me faço de rogado em nenhuma circunstância. Fui agora a Itaporanga, Ibiara, Diamante, Boa Ventura, Conceição. Depois seguí para Campina Grande, vim para João Pessoa onde

venho mantendo contatos com várias lideranças.

Depois de dizer que segue hoje para Picuí, Marcondes Gadelha observou que o Estado é muito grande, são 171 Municípios "e nós não conseguimos cobrir tudo ao mesmo tempo num espaço de tempo reduzido. Agora não tenho nenhuma dúvida, pois a minha participação se fará constante em todos os acontecimentos da vida do partido, e onde quer que uma liderança reclame minha presença, estarei lá para trabalhar, e juntos e segurarmos o barco. Afinal de contas, quem é do mar não enjoa."

Edme Tavares preocupado com distorções salariais

Em conversa com a reportagem, o deputado Edme Tavares, candidato a uma cadeira na Câmara Federal, disse que "o que estamos defendendo junto ao governador Clóvis Bezerra é no sentido de S. Exa enviar mensagem à Assembleia Legislativa, fazendo a correção desta distorção ao professorado paraibano."

— Isto porque numa análise mais realista, se chega a conclusão que no aumento do funcionalismo neste mês de julho, um técnico de nível superior passará a perceber entre 130, 140 e até 150 mil cruzeiros. No entanto, os professores de Nível Um, mesmo com todas as

gratificações e vantagens de T-40 e o "pó-de-giz" passará a perceber não mais do que 63 mil cruzeiros, enquanto o Nível Cinco passará a perceber apenas 73 mil cruzeiros.

Vejam vocês - explica o deputado - a diferença entre um técnico de nível superior, como um dentista, um engenheiro, médico, advogado em relação ao professor, que é também um técnico de nível superior. Então é essa a nossa luta, na certeza de que, com a sensibilidade de S. Exa, o governador Clóvis Bezerra, esta mensagem chegue à Assembleia, eliminando assim essa distorção."

Francisco Saldanha conta com o apoio de muitos amigos

Amigos do vereador Francisco Saldanha estão se mobilizando no sentido e ajudá-lo na sua reeleição. Para tanto já se cotizaram ao mesmo tempo que mandaram confeccionar cartazes "para encher João Pessoa com o seu retrato".

Como se sabe, Francisco Saldanha foi um dos vereadores do PDS que mais atuou durante todo esse período que passou na Casa de Napoleão Laureano, daí porque os seus amigos e correligionários estão confiantes que terá uma boa votação.

ANIMADO

Dos novos candidatos a vereador pelo PDS de João Pessoa, um dos que tem a sua eleição como certa é o jornalista Valdomiro Ferreira, líder político do bairro do Róger.

"Cabeção" como é mais conhecido Valdomiro nos meios jornalísticos, vem trabalhando diariamente na sua peregrinação política e pretende chegar à Casa de Napoleão Laureano com mais de 2 mil votos.

DOMINGOS

Domingos Mendonça Neto, que é candidato a vereador, confidenciou a amigos que o seu sonho é ser prefeito da Capital.

Como se sabe, Domingos Mendonça Neto foi o último prefeito eleito de João Pessoa, mas só governou alguns meses, sendo cassado pela Revolução. "Agora chegou a minha vez", declarou o candidato.

COMPANHIA TROPICAL - HOTEL TANGARÁ

C.E.C.F.A.P. - RUA SERRA, 200 - JOÃO PESSOA - PB

CONVOCACÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da COMPANHIA TROPICAL - HOTEL TANGARÁ para a Assembleia Geral Extraordinária.

1) Deliberar sobre o aumento do capital autorizado em moeda nacional e em dólares.

2) Deliberar sobre o aumento do capital autorizado em moeda estrangeira e em dólares.

3) Outras assuntos de interesse da sociedade.

João Pessoa, 30 de junho de 1982.

Antônio Carlos Pastana Filho
Presidente do Conselho de Administração



Trabalho. Iniciativa, Segurança e Conforto para a Família.

PROSINDI Programa de Habitação para o Trabalhador Sindicalizado.
PAT Programa de Alimentação do Trabalhador.

SINE Sistema Nacional de Emprego.
PNDA Programa Nacional de Desenvolvimento do Artesanato.

SENAR Serviço Nacional de Formação Profissional Rural.
SNFMO Sistema Nacional de Formação de Mão-de-Obra.

Mas é sobretudo no campo social, acima de tudo nos investimentos feitos no homem e para seu bem-estar, que verdadeiramente realizaremos a independência nacional. Por assim julgar, desejo deixar bem claro que o pensamento e a ação do meu governo não se realizam só nas construções, nas obras e nos edifícios, nas fábricas e nas máquinas, nas usinas e nos geradores. Por mais necessários que sejam os bens materiais, precisamos não esquecer: tudo isso existe para o homem. E se não contribuir para a sua felicidade será perda.

Presidente João Figueiredo

Operários escolhem o novo presidente do Sindicato Têxtil

Depois de uma tumultuada eleição no último dia 23, e anulada por falta de quorum, os operários do setor têxtil de João Pessoa voltaram a eleger ontem, nas duas chapas que concorrem a presidência do Sindicato da categoria.

A votação começou às 8 horas e terminou às 17 horas, tendo comparecido grande quantidade de filiados em todas as três urnas instaladas na sede do Sindicato, e nas Indústrias Têxtil Mandacaru e Toália, a exemplo da vez anterior.

Para evitar tumultos, como aconteceu durante a primeira eleição, no dia 21 a Delegacia Regional do Trabalho, atendendo solicitações dos candidatos a presidente, colocou um fiscal para acompanhar os trabalhos da urna da Indústria Têxtil Mandacaru, local onde aconteceram as discussões.

Nesta segunda convocação, a eleição foi mais organizada do que na primeira vez, como frisou o fiscal da Delegacia Regional do Trabalho, que estava comandando os trabalhos. Segundo ele, para a eleição de ontem, foi adotado um sistema simples e que consistia em o eleitor apanhar a ficha enquanto estivesse na fila e, quando chegava à mesa de votação seu nome era conferido na relação de votantes.

A exemplo da vez anterior, as chapas eram colocadas em urnas existente numa cabine ao lado, depois de seladas num envelope branco. Cada pessoa não demorava mais de cinco minutos para votar.

Dois candidatos concorrem à presidência do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Têxteis de João Pessoa, Benedito Marques Silvestre tentando a reeleição, e Edvan Silva, secretário da entidade, que pleiteia a diretoria.

Na manhã de ontem, a movimentação era pequena na Indústria Têxtil de Mandacaru, onde alguns membros do Partido dos Trabalhadores, que apoiam a chapa dois, encabeçada por Edvan Silva, observaram o desenrolar das atividades. Ao contrário da vez anterior, por recomendação da presidência da Sindicato, a área onde os eleitores ficavam, foi isolada, evitando tumultos.

Agências bancárias do interior terão serviço mais rápido

A partir de agora a compensação dos cheques e outros papéis das agências bancárias do interior do Estado será mais rápido, mesmo para as cidades distantes. Isto é o que propõe o convênio assinado entre a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e Sindicato dos Bancos do Estado da Paraíba.

O novo sistema de recolhimento da compensação começou a vigorar na última quinta-feira e, segundo a diretoria do Sindicato, vai permitir que os clientes tenham seus cheques liberados em menor espaço de tempo. Anteriormente a compensação nas cidades do interior demorava cerca de 15 dias para ser liberada.

Este serviço está sendo feito pela empresa Lopes Companhia, do Recife, que faz idêntico serviço para vários outros Estados nordestinos, através de convênio firmado com a ECT, segundo informou o coordenador do Serviço de Malotes de Compensação Integradas, Severino Alves de Paiva.

A implantação deste novo serviço vinha sendo pleiteada há muitos anos pela direção do Sindicato dos Bancos, mas somente no mês passado foi possível firmar o contrato. A Paraíba é um dos poucos Estados do Nordeste que conta com este serviço.

Academia de Polícia inicia amanhã curso para os vigilantes

Procurando dotar vigilantes de conhecimentos que possibilitará um maior desempenho de suas atividades, a Academia de Polícia Civil vai realizar, a partir de amanhã, mais um curso para agentes de segurança, com duração de 30 dias, segundo informações do presidente da Associação da categoria, José Araújo de Albuquerque.

Segundo ele, desta vez 58 novos vigilantes participarão dos treinamentos, totalizando desde seu início, em janeiro último, mais de 200 vigilantes beneficiados que estão em plenas atividades.

Este curso é promovido pela Associação dos Vigilantes do Estado da Paraíba, Associação das Empresas de Vigilâncias, em convênio com a Academia de Polícia Civil, da Secretaria da Segurança Pública.

Iniciando em janeiro deste ano, até o momento a Academia ministrou cinco cursos dos quais participaram mais de 250 vigilantes. O presidente da AVEP, José Araújo de Albuquerque, acha de vital importância a realização destes treinamentos porque, somente assim, todos estarão aptos para desenvolver suas atividades.

Eleitos membros da Comissão Permanente de Inquérito da Sec

Com recondução de dois membros, foi criada a nova Comissão Permanente de Inquérito da Secretaria da Educação e Cultura para os próximos dois anos de atividades, tendo mais uma vez na presidência a bacharela Maria Auxiliadora Muniz de Albuquerque.

A Comissão Permanente de Inquérito da SEC que atuará no próximo biênio está assim constituída: Maria Auxiliadora Muniz de Albuquerque (presidente), Josefa Pires de Lacerda e Terezinha Teótono Clementino. A Comissão anterior era também presidida pela bacharela Maria Auxiliadora Muniz de Albuquerque. Procuradora de Secretaria, tendo ainda como integrantes Geraldina Meira de Carvalho e Josefa Pires de Lacerda.



Ao contrário da vez anterior, as eleições ocorreram em ritmo normal

Comissão do PDS credencia nomes dos seus candidatos

Assistentes sociais vão a Congresso

As inscrições para o IV Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, a ser realizado entre os dias 11 e 15 de outubro próximo, no Rio de Janeiro, foram prorrogadas até o dia 30 de agosto. Segundo informações da Associação Profissional de Assistentes Sociais da Paraíba - Apas-Pb, as assistentes sociais e outras pessoas interessadas poderão fazer inscrições ao preço de Cr\$ 4 mil.

Somente esta semana é que a Apas-Pb estará recebendo do Rio de Janeiro, da comissão organizadora do evento, o material informativo que traz detalhes e informes necessários à divulgação. Sabe-se de antemão que será um encontro de alta importância para o setor de assistência social no País, pois reunirá grandes autoridades da área.

Por outro lado, na próxima quarta-feira, haverá mais uma assembleia da Apas-Pb, onde será definido e aprovado o programa para o segundo semestre deste ano. Os dirigentes da entidade estão fazendo um apelo para o comparecimento de todos os associados, no horário das 17 horas, nas dependências do Sesl.

Psiquiatria darão curso para leigos

Prosseguem, normalmente, com encerramento previsto para o dia 6 de julho, as inscrições do Curso de Parapsicologia, que será ministrado de 19 a 30 de julho, participando candidatos de toda a região do Nordeste.

O corpo docente do Curso é constituído de sacerdotes, psiquiatras e psicólogos do Centro Latino-Americano de Parapsicologia de São Paulo, sob a coordenação de Padre Oscar Quevedo.

O Programa apresenta assuntos da maior atualidade, compreendendo também uma parte prática que constará de demonstrações no local.

O Curso vai ser realizado no Auditório do Colégio N.S. de Lourdes, nos expedientes de manhã e da noite.

Os interessados poderão se inscrever e receber informações no Mosteiro de São Bento, fone 221.8410 e na Clínica Psicológica do IPE, fone 221.7522.

Depois de sucessivas consultas, a comissão municipal do PDS, composta de 15 pessoas, credenciou em definitivo, os nomes dos candidatos que compoem a chapa do partido nas próximas eleições de novembro em João Pessoa.

Segundo informações do presidente do Diretório do PDS em João Pessoa, deputado Assis Camelo, tão logo foram encerrados os levantamentos, a comissão executiva manteve reunião com o governador Clóvis Bezerra, que aprovou a escolha de todos os nomes.

A convenção do PDS, que homologará os nomes dos 57 candidatos a vereadores, acontecerá no dia 27 deste mês. Estes nomes foram escolhidos entre os 111 inscritos.

Os nomes selecionados foram João Cabral Batista, José Andrade de Souza, Gerson Gomes de Lima, José Faustino de Almeida, Raimundo Leovegildo, José Bonifácio Lobo, Evilgo Andrade, Heraldo do Egito, Francisco Saldanha, Pedro Alves, Manoel Gonçalo, José Paulo Neto, José Faustino de Olivei-

ra, Cardivando de Oliveira, Djalma Vilar, Joaquim Inácio de Oliveira, Genivaldo Fausto, Simião de Freitas, Milton Ferreira Machado, Agna Queiroz, Francisco Aristoteles Gonçalves, Domingos Mendonça Neto, Edvar Silva, Carlos Mangueira, Enoque Pelágio, Pedro Belmont Filho, Valdomiro Ferreira, Valdenor Pedrosa, Roderico Toscano de Brito, Marden Góes, Maria Nilsa Mausak, Edmilson Azevedo, Valdoelio Verissimo Filho, Almir de Sá Ferreira, Jônildo Cavalcanti Silva, Valter Silva, Geraldo Teixeira Carvalho, Pedro Alberto Coutinho Antonio Hervan Bezerra Cavalcanti, Marcelo Steinbech, Abelardo Jurema Filho, Severino Pereira de Lima, Manoel Zeferino, Ariel Farias Filho, Cláudio Rodrigues de Oliveira, Francisco Amaro Brito, João Freire Filho, Gilvan Macedo, de Lima, Fabiano de Sá Vilar, Carlos Roberto Campos Cavalcante, Jardim Vinagre, Paulo Uricio Vasconcelos, Otávio Rodrigues da Silva, Odilon Maroja Ribeiro, Severino Gonçalves Almeida e Artur Gonçalves.

Venda de automóveis novos cai em mais de quinze por cento

Diminiu em mais de 15 por cento a venda de carros novos em João Pessoa, nos últimos dois meses, devendo reduzir ainda mais depois que entrou o novo reajuste, em primeiro deste mês, segundo informações de gerentes de revendedores.

O último reajuste, já em vigor, foi de 6,9 por cento para os carros de linha passeio e das linhas tipo dois, o aumento foi de 9,6 por cento, que chega a 40 por cento o acumulado nestes seis meses. Até o final do ano outros aumentos serão anunciados, segundo a política de reajustes das indústrias montadoras de carros.

Os gerentes de lojas vendedoras de veículos, no entanto, estão satisfeitos com a venda de carros usados nos últimos meses. Apesar disso, eles não encontram automóveis suficientes

para atender a "grande procura, principalmente depois que os reajustes dos carros novos passaram a ser mensais", conforme estes gerentes.

As pessoas que possuem carros usados, atualmente não estão vendendo às lojas revendedoras, o que, segundo os gerentes destas casas, dificulta o atendimento dos inúmeros pedidos. O gerente Fernando Rocha, da Proserv, acredita que cada vez mais fica difícil encontrar veículos para atender a grande procura.

A atenção dos gerentes está voltada, agora, para a próxima linha que a Volks vai colocar no mercado. A Proserv já recebeu inúmeros pedidos do Voyage Paraty, que deverá chegar em João Pessoa antes do final deste mês, segundo previsão de Fernando Rocha.

Engenheiro representa Secretaria em encontro

Atendendo convite do Ministério das Minas e Energia, a Secretaria de Energia e Recursos Minerais, através do seu Coordenador de Recursos Energéticos, engenheiro Adélgio Paes Barreto, esteve participando recentemente no Rio de Janeiro do Encontro de Estudos da Região Sul-Sudeste, promovido pelo MME, SEPLAN e CEG e que visa a implantação do Modelo Energético Brasileiro.

Na oportunidade foram expostos a nova metodologia para a elaboração de Balanços Energéticos Estaduais, com vistas a uniformizar em todos os Estados da Federação sua apresentação, facilitando desta maneira a realização do Balanço Energético Nacional.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
O Secretário Aldino Gaudêncio, fez uma exposição de motivos e encaminhou ao Governador Clóvis Bezerra, fazendo ver da necessidade da realização do Balanço Energético Estadual que é, de forma sim-

plificada, uma maneira de determinar o que se produz e o que se consome dentro do nosso Estado e o que se consome abrangendo todas as áreas dos setores econômicos e sociais.

Como se sabe, atualmente a Paraíba importa quase totalmente a energia que consome e existem fontes potenciais de produção de energia ainda não exploradas, as quais serão devidamente dimensionadas e inseridas numa proposta denominada Levantamento de Potencialidade Energéticas, que será encaminhada ao Ministério das Minas e Energia.

A exemplo do que já acontece nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina a Paraíba poderá através da Secretaria de Energia e Recursos Minerais elaborar também seu Balanço Energético que terá um custo na ordem dos 21.224.000,00 milhões de cruzeiros e que será financiado por intermédio de convênio com o MME.

Os anticoncepcionais

O Papa João Paulo II disse ontem que métodos anticoncepcionais que não respeitam o homem estão "invadindo o mundo", mas que cientistas católicos estão criando métodos naturais que observam os ensinamentos da Igreja.

"Métodos anticoncepcionais estão cada vez mais invadindo o mundo com a ajuda de grandes meios econômicos que são inspirados por motivos não mencionáveis, nos quais está ausente qualquer respeito pelo homem e seu valor", disse João Paulo II.

Mulheres na política

Entre os 57 nomes que concorrerão às eleições municipais de João Pessoa, estão apenas duas representantes femininas Maria Nilza e Agna Queiroz. A pequena participação do belo sexo, como os poetas dizem, minam a mulher, na política paraibana tem sido motivo de comentários entre as feministas, que apressam a lutar o fato, como resultado da mentalidade machista. Isto não é verdade.

Arrecadação: Finsocial

O presidente da Caixa Econômica Federal, Gil Macieira, anunciou que foi montado o esquema de arrecadação da contribuição do Finsocial, tendo as empresas prazo até o dia 20 deste mês, para o recolhimento da primeira contribuição. As empresas privadas devem utilizar, no corrente mês, o mesmo formulário único para recolhimento, tanto de Pis quanto do Finsocial, Macieira disse que o Finsocial já começa desburocratizando.

O JK a todo o vapor

Faltando pouco mais de dois meses de seu primeiro aniversário, o Memorial JK, em Brasília, enfrenta com otimismo suas dificuldades financeiras, desafia o período de entressafra do turismo, e sua programação de exposições, concertos, exposições e até mesmo ampliação do acervo. Contradiz os boatos de um fechamento. O Memorial JK é hoje o ponto mais visitado em Brasília e está incluído nas programações de todas as agências de turismo do DF.

Troca de camisetas

Um improvisado comércio de troca de camisetas das Seleções da Copa está funcionando numa esquina do centro de Barcelona. Uma camiseta do Brasil vale duas da Espanha ou da Argentina, enquanto que os italianos insistiam que cada camiseta da "azzurra" vale uma amarela da Seleção Nacional. "Vou esperar até segunda-feira para fazer negócio", comentou o turista carioca Francisco Souza.

O PT e o vinculado

O presidente nacional do Partido dos Trabalhadores, Luís Inácio da Silva (Lula), recomendou ontem, na abertura da reunião dos dirigentes nacionais do PT, que iniciou pela manhã, unidade na campanha para minimizar os efeitos negativos do voto vinculado em 15 de novembro. Lula pediu ainda a maior interesse pela campanha, pois "as eleições vão mexer com o povo assim como a Copa do Mundo".

Oposição dividida

Em comício na cidade de Cruz Alta, o líder da bancada do PDT na Câmara, deputado Alceu Collares, candidato do seu partido ao Governo do Rio Grande do Sul, conclamou os pemedeibistas que, equivocados por uma decisão de primeiro momento permaneceram no PMDB, reflitam e façam uso da oportunidade de votar, pois "a oposição existente, integrando-se agora ao trabalhismo".

Zerbini e Roge

Fundadora do Comitê Feminino Pela Anistia, dona Terezinha Zerbini disputa, hoje, com o ex-deputado Roge Ferreira, a posição de candidato do PDT ao Governo de São Paulo numa convenção a ser iniciada às 7 horas e da qual participarão cerca de 180 delegados representando 240 votos (alguns tem direito a mais de um voto). O local da convenção regional do PDT paulista é o prédio da Assembleia Legislativa.

□ □ □

• A Rosenblit, gravadora pernambucana, está preparando um compacto duplo para marcar os 30 anos de missionário do famoso frei Damiano de Bozano, por solicitação dos padres capuchinhos da província de Luça, em Pernambuco. Deverá ser um bom trabalho, pois a Rosenblit melhorou, e muito, seu nível técnico.

• Segundo a publicação espanhola Dicen, ele vai ganhar um milhão de dólares em participação publicitária. O atleta jornalístico nesta Copa do Mundo, recebendo assim em um mês o que o argentino Diego Maradona vai demorar um ano para ganhar jogando no time do Barcelona. Rei é sempre rei.

• O 1º Congresso Internacional de Direito Desportivo propôs ontem, em Madrid, a Realização Internacional de Futebol a nível de organização do código de sanções nesse esporte. O Congresso, que funcionou durante dois dias, enquanto se disputava a Copa-82, se reunirá novamente no próximo ano, no México, durante o Torneio Mundial de Futebol Juvenil.

NOTÍCIAS MILITARES

Muael de Oliveira

Da Nacional do Bombeiro

Comemoração condigna marcou na última sexta-feira o Dia Nacional do Bombeiro, realizada no quartel do Corpo de Bombeiros de João Pessoa, em Mars, perante o General Inaldo Seabra de Noronha, Cmt do 1º Gpt E e da Guarnição, Coronel Severino Talhão de Almeida, Cmt da PM/PB, e esposa, Desembargador Pereira Diniz, Pres do Tribunal de Justiça, Deputado Fernando Milarez, Pres da Assembleia Legislativa, e esposa, Coronel José Alberto Tavares, Cmt do 15º BI Mz, Comandante Vital Barros Filho, Capitão dos Portos, Cel Joaquim Gilberto Carneiro Pinto, da 2ª CSM, Secretários de Estado: Romildo Domingues de Melo, José Silvino e Maia Martins, Prof Itapuan Bôto Targino, Dir da ETPFB, Economista José Carvalho Filho, Cel R/1 Hermano Araújo, Eng Ari Vilhena, Cap R/1 Wilson Pereira Pereira, Al INPRAE, RO, Cel Benedito Junior, Chf do Gabinete Militar do Governador, Coronéis R/1 Afonso Navarro, Sup do Porto e Macário de Brito, da Codata, Inspetor Djalma, da Polícia Rodoviária Federal, Maj Valdir, Assistente-Secretário do Gen-Noronha, Economista Danilo Queiroz, Rep da Cx Econ Federal/PB, Sr João Carlos de Medeiros, Rep da Toalita, Sr Pedro Gomes de Silva, Gen Inaldo Noronha e uma representação de crianças do "Clube de Desbravadores General Rondon" e familiares dos "Soldados do Fogo".

Da programação constou:

- Apresentação da tropa ao Gen Noronha
- Hasteamento das Bandeiras do Brasil e da Paraíba, pelos Srs Gen Inaldo Noronha e Des Pereira Diniz, ao som do Hino Nacional Brasileiro
- Leitura do Boletim Alusivo (Alocação do 1º Ten José Vicente)
- Entrega de Medalhas e Diploma de Tempo de Serviço aos seguintes Oficiais:
 - * Coronel PM Pedro Belmont Filho - 30 anos de Bons Serviços - Medalha e Passador de Ouro;
 - * Ten-Coronel PM Geraldo Cabral de Vasconcelos - 20 anos de Bons Serviços - Medalha e Passador de Prata;
 - * 2º Tenente PM Leonival Anselmo Dias Novo - 20 anos de bons serviços - Medalha e Passador de Prata;
 - * Sub-Tenente PM Severino Ferreira da Silva - 20 anos de Bons Serviços - Medalha e Passador de Prata.
- Coube ao General Noronha, ao Des Pereira Diniz, ao Cel Tavares e ao Secretário de Martins pela ordem, entregar as medalhas aos agraciados.

Em seguida houve o Encerramento do Curso de Formação de Cabos do Corpo de Bombeiros, cabendo as Madrinhas colocarem as insígnias nos recém-promovidos abaixo:

- Salmi Rodrigues de Oliveira, Leydian de Oliveira, Osvaldo Rodrigues de Sousa, João Agostinho Soares, Marcelo Gomes dos Santos (Combatente);
- Edvaldo Pereira de Araújo, José Jorge Lelis de Oliveira, Antonio Oliveira dos Santos, Rubens Pereira de Souza (Condutor e Operador de Veículo);
- José Sérgio de Lucena Filha e João de Deus Alves de Souza (Busca e Salvamento).

Na sequência, os novos Soldados do Corpo de Bombeiros, fizeram o "Juramento a Bandeira", cantaram o Hino do "Soldado do Fogo" em ambiente de muita vibração e desfilaram, no final da cerimônia, com muito garbo.

Após, no Gabinete do Comandante do Corpo de Bombeiros, Cel Geraldo, foi oferecido um coquetel às autoridades e convidados, a cargo do Maître Manoel, de excelente paladar.

Feliz Coincidência

No ocasião em que a tropa cantava a Canção dos Bombeiros, transmitiu pelo rádio em frente ao quartel os 6 novos Carros de Combate "Uruti" do 16º Regimento de Cavalaria Mecanizada, com as suas sirenes abertas, dando um colorido todo especial a cerimônia do Dia Nacional do Bombeiro.

General Almério

Quem virá a João Pessoa no próximo dia 9 é o General Almério, Cmt da 7ª Divisão de Infantaria Motorizada, sediada em Natal-RN.

A visita do ilustre militar a nossa capital tem o objetivo de servir, e será inspeção do "Período de Qualificação de Instrução", do 15º Batalhão de Infantaria Motorizada, sob o comando do Coronel Tavares.

Primeiro Neto

É possível que a estas alturas o distinto casal Coronel José Alberto Neves Tavares da Silva-Ana Maria, estejam vivendo momentos de intensa felicidade com o nascimento do primeiro netinho.

Pelo motivo D Ana Maria viajou para São Luz do Maranhão, deixando para comemorar a sua data de nascimento, que ocorrerá no próximo dia 6, depois do auspicioso acontecimento.

Antecipamos nossos parabéns aos venturosos avós e distinta aniversariante.

Mensagem

"Não é, não, não, pois, que o culto à prece é marcha decisiva. A oração renovar-te-á para a obra do Senhor, dia a dia, sem que tu mesmo possas perceber". (Emanuel)

D. Giza

Na data de ontem transcorreu o aniversário natalício da Sra Geizayne de A. Negri, esposa do Capitão R/1 Mário Negri, do QG do 1º Grupamento de Engenharia.

As distintas natalicianas os parabéns da Coluna.

Trabalhadores rurais fazem saque na feira de Conceição

Conceição (A União) - Cerca de 2 mil trabalhadores rurais invadiram na manhã de ontem a cidade de Conceição e saquearam o armazém do sr. João Miguel, de onde levaram 250 sacos de legumes, que logo em seguida foram apreendidos pelo delegado da cidade, sargento Vitorino, o qual contornou a situação sem prejudicar nem ferir ninguém.

Segundo informações, os agricultores tentaram primeiro invadir a casa do prefeito Venceslau Alves Neto, para exigirem dele providências para a situação que se agravou com a desativação da emergência, porém, após insistentes apelos da primeira dama do Município, os trabalhadores desistiram do intento e resolveram saquear os feirantes, uma vez que ontem era dia de feira em Conceição.

Conforme declarações de alguns trabalhadores rurais, eles estão revoltados com a situação em que se encontram, uma vez que juntamente com seus familiares estão passando sérias necessidades, sem terem comida em casa, pois o único que tinham para comprar alimentos era o dinheiro da emergência, cujo último pagamento ocorreu nos meados do mês de junho, quando foram informados que o novo alistamento ocorreria no princípio do mês de julho, o que não ocorreu.

Em consequência, os agricultores se revoltaram, principalmente porque só receberam a

quantia de Cr\$ 5 mil e 60, perdendo desse modo meia quinzena de trabalho, enquanto em outras cidades integrantes do programa da emergência os trabalhadores rurais receberam Cr\$ 8 mil, tendo como exemplo o município de Cajazeiras.

Ao tomar conhecimento da invasão dos agricultores, o prefeito Venceslau Neto tomou todas as providências, a fim de solucionar o problema, como também a polícia, que foi ao local e apreendeu as mercadorias saqueadas, sem no entanto prender ninguém.

Já o prefeito do município de Ibiara, Manoel Pereira Nié, visita a cidade de Conceição, está temendo que a sua comunidade seja também invadida na próxima segunda-feira e por isso fez um apelo ao secretário da Agricultura, Marcos Baracuchy, e ao governador Clóvis Bezerra, no sentido de que antecipe o alistamento dos Bolsões da Seca, que estava previsto para o próximo dia 19, pois ele teme que outros saques sejam feitos até aquela data.

No município de Itaporanga, cerca de 500 trabalhadores rurais também invadiram a feira da cidade, de onde carregaram sacos de feijão, arroz e outros produtos alimentícios, porém o prefeito José Moacir Pinto não quis se pronunciar sobre o ocorrido. Sabe-se apenas que a polícia local tentou contornar a situação, apreendendo os produtos saqueados e prendendo um dos agricultores.

LBA realiza VI Domingo Comunitário em Taperoá

A Fundação Legião Brasileira de Assistência - LBA, das 10 às 14 horas de hoje, realiza o VI Domingo Comunitário do ano, na praça João Pessoa, do município de Taperoá, com o evento "Domingo de Alegria".

Entre outras atividades a serem desenvolvidas, destacam-se o atendimento para a comunidade através de abreviaturas e controle de pressão arterial; operação de documentos - fotografias e encaminhamentos; registros civis - primeira e segunda vias; manicure e corte de cabelo; palestras e apresentação de trabalhos ma-

nuais, além de recreação para os idosos.

Na programação, consta ainda de uma prova de pedestre com o percurso de 2 mil metros; uma ginástica-para todas as faixas etárias, pau de sebo; quebra panela para crianças, torneio de futebol de salão, de baleada e concursos de embaixada, bambôlé, de calouros e forró; além da apresentação de grupos folclóricos, quadrilha e números musicais, de imitação, sorteios de brindes e uma confraternização geral com um animado forró para todos os presentes.

Hospital de Pedra de Fogo terá melhoramentos

O Hospital Distrital "Dr. Jorge de Souza Maciel", segundo informou o secretário da Saúde, médico Romildo Domingues de Melo, em recente visita às cidades de Pedras de Fogo e Juripiranga, em mais uma viagem de inspeção pelo interior do Estado receberá melhoramentos.

O setor ambulatório do hospital conta com boas instalações e funciona dentro das condições exigidas pela Secretária da Saúde. Também foram verificadas as condições da parte hospitalar, que embora venha funcionando à contento deverá receber algumas melhoras, como a instalação de uma sala de parto e ampliação de leitos na enfermaria para homens.

JURIPIRANGA

O município de Juripiranga também será beneficiado pela Secretaria da Saúde que, conforme disse Romildo Domingues de Melo, terá o seu Centro de Saúde, recém instalado e construído em convênio com a prefeitura local, ampliado para funcionar como

Unidade Mista, segundo ficou decidido em uma reunião com o deputado Egídio Madruga, o prefeito Severino Moura e outras lideranças.

A ampliação do Centro de Saúde de Juripiranga para funcionar como Unidade Mista beneficiará sobretudo à população daquela cidade, pois além de outros importantes serviços médicos, passará a contar também com uma Unidade de Internação.

O pleito foi bem recebido pelo secretário Romildo Domingues, que já determinou uma equipe de técnicos daquela secretaria para a realização dos estudos preliminares, ficando a decisão condicionada à liberação dos recursos já alocados pelo Ministério da Saúde.

CURSO

O secretário da Saúde estará hoje em Campina Grande a fim de proceder à abertura da Reciclagem para Orientadoras de Saúde do Brejo Paraibano, às 9 horas, no auditório do Colégio Santa Bernadete. O curso é financiado pelo Polonordeste.

Rondon fará levantamento em V. Nova

A Coordenação Estadual do Projeto Rondon continua inscrevendo universitários até o dia 9 para participar no Diagnóstico da Comunidade de Várzea Nova, que visa fazer um levantamento sócio-econômico naquela comunidade.

Segundo a coordenação, este diagnóstico tem como proposta desenvolvimento de um programa posterior, que será realizado em convênio pelo Projeto Rondon e o Proconar. A operação será realizada no período de 19 de julho a 6 de agosto e para tanto poderão ser inscrever universitários de todos os cursos que já tenham cursado um semestre letivo.

Os interessados e... participar do Diagnóstico da Comunidade de Várzea Nova poderão se dirigir à sede do Projeto Rondon munidos dos seguintes documentos: cédula de identidade, comprovantes de escolaridade.

Plácido acredita na sua vitória

Sousa (A União) - O candidato a vereador Plácido Maria da Costa, do município de Santa Cruz, disse ao *Caldeirão Político*, que está eleito desde a hora que aceitou o lançamento do seu nome, pelo Partido Democrático Social.

Acrescentou nas suas declarações que não quer ser vereador para fazer com muitos que já passaram pela Câmara Municipal de Santa Cruz. "Quero ser eleito para trabalhar pelo povo e não para dormir nas poltronas confortáveis", ressaltou.

Plácido Maria da Costa é um entusiasta da campanha do médico João Ivany para prefeito, e acredita firmemente na sua vitória.

LBA fará a II Colônia de Férias

Cajazeiras (A União) - A Legião Brasileira de Assistência - LBA realizará em Cajazeiras, no período de 17 a 31 de julho, a II Colônia de Férias, que contará com a participação de crianças na faixa etária de 7 a 12 anos, segundo informou dirigentes do Centro Social Urbano de Cajazeiras.

Acrescentaram os dirigentes do CSU que aproximadamente 200 crianças estarão participando da Colônia de Férias, que tem como objetivo principal oferecer lazer às crianças no período de férias. Para tanto, será encetado um trabalho sócio-educativo, onde somente a lucrar a sua realização a Legião Brasileira de Assistência, que tem à frente Maria das Graças Oliveira.

A Caminho da Luz

Autenticidade dos Evangelhos

Aureliano Alves Netto

Há somente uma religião, embora sejam em suas versões.

Bernard Shaw

Os escribas e fariseus levaram à presença de Jesus uma mulher adúltera e disseram: - Mestre, esta mulher foi apanhada em flagrante com um homem e os fariseus Moisés que tuas m mulheres sejam apedrejadas; tu pois, que dizes?

Artes de emitir sua opinião conclusiva "Jesus, inclinando-se, escreveu na terra com o dedo". (João, 8:6).

Se é que se não quera ver, aí, apenas um gesto simbólico, foi essa a única ocasião em que o excelso Rabi teria escrito algo ao longo de todo seu ministério messiânico. E o que porventura escreveu, ninguém o saberá jamais. Na verdade, serviu-se unicamente da palavra falada para transmitir sua mensagem de Bondade e Amor.

Tudo o que sabemos acerca de Jesus e sua Doutrina é o que se conservou da tradição oral, que deu origem a numerosos relatos escritos, nem sempre concordantes entre si, e que só vieram a ser elaborados após transcorrido considerável tempo de sua morte.

Tanto isso é certo que, no *Evangelho segundo Lucas*, lê-se, logo no início: "Visto que muitos que empreenderam uma narração coordenada dos fatos que entre nós se realizaram, conforme nos transmitiram os que desde o princípio foram deles testemunhas oculares, e ministros da palavra..."

Ao que informa A. Sebatier, decano da Faculdade de Teologia Protestante de Paris, somente do ano de 60 a 80 apareceram as primeiras narrativas: a de Marcos, considerada a mais antiga, e depois as narrativas atribuídas a Mateus e Lucas, não passando todas elas de escritos fragmentários.

No fim do século I, de 80 a 98 - refere Léon Denis -, surgiu o evangelho de Lucas, bem como de Mateus, o primitivo, atualmente perdido. De 98 a 110, apareceu, em Efeso, o evangelho de João.

Muitos outros evangelhos vieram à luz. 50, segundo uns; 30, segundo outros. Cada um com seu estilo e suas peculiaridades, não raro diferindo substancialmente dos outros e às vezes contendo exageros e inverdades manifestos. Questões dogmáticas passaram a agitar o mundo cristão. Variavam as interpretações. Gerou-se uma confusão.

Resolve, então, o papa Dâmaso, no ano de 384, designar São Jerônimo para a estante tarefa de redigir uma tradução latina do Antigo e do Novo Testamento. Tradução que importava na acurada seleção de uma imensa variedade de textos, o que obrigava o tradutor a profundas modificações. Era bem de ver que, desse jeito, muito difícil seria alcançar a pureza desejável na pesquisa da verdade.

Honestamente o reconhece São Jerônimo, que confessa em carta ao papa Dâmaso: "De vossa obra me obrigais a fazer obra nova. Quereis que de alguma sorte, me coloco como árbitro entre os exemplares das Escrituras que estão dispersos por todo o mundo e, como diferem entre si, que eu distinga os que estão de acordo com o verdadeiro texto grego. Qual de fato, o sábio e o ignorante que, desde que tiver nas mãos um exemplar (novo), depois de o haver percorrido apenas uma vez, vendo que se acha em desacordo com o que está habituado a ler, não se ponha imediatamente a clamar que eu sou um sacrilégio, um falsário, porque terei tido a audácia de acrescentar, substituir, corrigir alguma coisa nos antigos livros?" (Cf. *Obras de São Jerônimo* - Edição dos Beneditinos, 1693).

Apesar de já tão evitada de deturpações (acréscimos, substituições e corrigendas), essa tradução oficial que se tornou conhecida por *Vulgata*, continuou a sofrer novas transfigurações. Alguns coisa que foi aprovada no Concílio Eumécio de Trento, em 1546, Sixto V declarou insuficiente e errada em 1590. Outra revisão levou ao seu nome, a edição, por Clemente VIII em 1592, e a edição, que é hoje está em uso e pela qual têm sido feitas as traduções francesas dos livros canônicos, submetidos a tantas retificações através dos séculos.

"Depois da proclamação da divindade do Cristo, no século IV, depois da introdução, no sistema eclesiástico, do dogma da Trindade, no século VII, muitas passagens do Novo Testamento foram modificadas, a fim de que exprimissem as novas doutrinas (Ver João I, 5:7). - Vimos - diz Leibniz -, na Biblioteca Nacional, na de Santa Geneveva, na do mosteiro de Saint-Gall, manuscritos em que o dogma da Trindade está apenas acrescentado à margem. Mas tarde foi intercalado no texto, onde se encontra a alínea". (Cf. *Cristianismo e Espiritismo* - Le Benais).

Não se diga de tudo isso que negamos a inspiração divina que emerge, fulgurante, dos tumultuosos textos evangélicos. Os evangelistas eram médiums inspirados. O que se faz imprescindível é reunir o bom trigo que está misturado com o peneiro.

Concordamos com C. G. S. Shalders, que escreve no seu livro *A Religião e o bom senso*: "Chegamos, portanto, à conclusão lógica e irrefutável: encontramos na Bíblia muita coisa boa, muita coisa que edifica, que contribui para o nosso desenvolvimento espiritual, que, portanto, pode ser aceita como a Palavra de Deus; mas não podemos e não devemos aceitar às cegas tudo o que ela diz; é preciso fazer passar tudo pelo cadinho da razão, do bom senso. Procedendo assim estaremos honrando a Deus, que nos deu a razão para ser a lâmpada que alumia o nosso caminho".



joão e maria boutique

artigos infantis

Av. N. S. dos Navegantes, 222 Shopping Center Domimar - Loja 2 - Tambaú

GERAL

Igreja católica não concede casamento para um paraplético

A Igreja Católica negou o casamento religioso a um paraplético porque ele não poderá consumir a união, informou-se ontem, em Mesa, EUA.

José Sosa, de 28 anos, que ficou paraplético do peito para baixo depois de um acidente de mergulho, queria se casar com Bárbara Albillar, de 23 anos, ambos são católicos.

O padre John Spaulding, pároco da diocese de Phoenix, explicou que "para que a Igreja católica romana reconheça um casamento, ele precisa ser consumado. De acordo com a lei canônica, um matrimônio sacramental, não pode excluir filhos, é indissolúvel e deve incluir total fidelidade ao cônjuge. Quando uma dessas condições não é preenchida, a Igreja não pode permiti-lo".

Sosa disse que não compreendeu a decisão e vai se casar apenas no civil em outubro.

Cobra foge de circo e mobiliza vários policiais de Milão

A polícia realizava buscas ontem pelos canais de Milão a procura de uma cobra de quatro metros de comprimento e 250 quilos de peso que fugiu de um circo e pode ser perigosa - especialmente quando está com fome.

A cobra, que fugiu de sua Jaula num circo nos arredores de Milão na quarta-feira, gosta de água e pode ser um perigo para as crianças que costumam nadar nos canais no verão.

Funcionários do circo disseram que a cobra se torna perigosa quando está com fome, mas que ela só come uma vez por mês e foi alimentada pela última vez há cerca de duas semanas.

El Salvador nega a adesão de soldados aos guerrilheiros

San Salvador - O ministro da Defesa de El Salvador negou que integrantes das Forças Armadas tenham se reunido com os guerrilheiros esquerdistas dentro do país ou em território neutro, segundo uma entrevista publicada hoje.

Em entrevista publicada no "Diário de Hoy" e em "La Prensa Gráfica", o Ministro General José Guillermo García disse que "nenhum membro das Forças Armadas participou de discussões com grupos terroristas em El Salvador ou no exterior.

García concedeu a entrevista depois que notícias procedentes do Panamá e de Londres deram conta de que ele ou outro membro do comando militar teria se entrevistado com um enviado do presidente cubano Fidel Castro.

O ministro disse também que quaisquer futuras conversações com congressistas norte-americanos que visitam o país serão públicas.

Na semana passada, García entrevistou-se em caráter privado com os deputados norte-americanos Jerry Lewis e Mickey Edwards, que declararam que não estavam satisfeitos com a atuação do Governo salvadoreño no que se refere a aplicação da reforma agrária e dos direitos humanos.

Sequestrador preso será acusado de extorção na Itália

- O sequestrador que obteve 300 mil dólares de resgate da Empresa Aérea Estatal Italiana Alitalia foi detido, ontem, e será acusado de extorção, informou a Polícia.

A Itália pedirá sua extradição. Sepala Ekanayaka foi detido na cidade de Galle, a 72 quilômetros de Colombo, e será trazido à Capital onde será processado, disse o inspetor-geral de Polícia, Rudra Rajasingham. Acrescentou ainda a autoridade que agentes do Serviço de Narcóticos e do Departamento de Investigações Criminais interrogaram Ekanayaka, que fora acusado por tráfico de intercorrentes em outros países.

Ekanayaka depositou 280 mil dólares do resgate numa conta temporária no banco do Ceilão, em Colombo, e regressou ao luxuoso hotel em que se alojava com sua mulher e o filho e todos saíram de automóvel.

A decisão de detê-lo foi transmitida aos policiais que o vigiavam desde que chegou a ele foi preso em Galle.

Mexicanos escolhem em clima de apatia o novo presidente

Embora o candidato oficial Miguel de La Madrid deva ganhar a presidência nas eleições de hoje, sua vitória poderá ficar ensombrecida pela apatia eleitoral ou pelos votos dados à posição que aparecem pela primeira vez nas cédulas.

Mais de 31 milhões de mexicanos têm direito a votar nas eleições presidenciais, que incluem também as 64 vagas no Senado e as 400 cadeiras na Câmara dos Representantes.

O Partido Revolucionário Institucional (PRI) escolheu de La Madrid, formado em Administração Pública em Harvard, como sucessor do atual presidente José Lopez Portillo, que concluiu seu mandato no dia primeiro de dezembro.

Os resultados oficiais não serão anunciados até que se termine toda a apuração, mas algumas estatísticas já estarão disponíveis hoje.

Há muito poucas dúvidas de que de La Madrid - que dispõe da Organização Nacional do PRI - será o vencedor.



JANE FONDA

A atriz Jane Fonda é beijada por um soldado de Israel que perdeu uma perna durante o ataque israelense ao Líbano. O soldado está se recuperando num hospital de Tel Aviv, onde recebeu a visita da famosa atriz norte-americana, que foi a Israel com o marido, Tom Hayden, para ver o conflito de perto.

Tropas de Israel dificultam o abastecimento de guerrilheiros

As Forças Blindadas israelenses penetraram, ontem, no setor oriental de Beirute e proibiram a passagem de veículos e abastecimentos para o setor Ocidental Muçulmano, numa manifestação de seu assédio aos guerrilheiros palestinos.

A iniciativa marcou o começo de um bloqueio de alimentos e combustíveis contra o bastião na Organização para a Libertação da Palestina no setor Ocidental, onde se encontra para cerca de 8 mil guerrilheiros cercados.

O líder da OLP, Yasser Arafat, disse ontem que Israel poderá atacar Beirute dentro de 24 horas.

Falando à imprensa depois de se reunir com mediadores libaneses, Arafat declarou: "eles tem três divisões em torno de Beirute. Podem atacar durante as próximas 24 horas. O enviado presidencial norte-americano Philip Habib me pede para ir embora. Para onde? O único lugar é a Palestina".

Em Israel, o ministro do Exterior Yitzhak Shamir ad-

vertiu que o país "não vai esperar muito mais" pelos resultados das negociações em favor de uma solução política e insistiu que "as organizações terroristas têm que deixar Beirute e o resto do Líbano".

Poucas horas antes, o primeiro-ministro muçulmano Shaikh Wazzan anunciou que os mediadores dos Estados Unidos e do Líbano estavam a ponto de chegar a um acordo para desarmar e evacuar os integrantes da OLP do lado muçulmano sitiado pelos israelenses.

Informou também que o fechamento do setor Ocidental interrompe o tráfego de veículos que levavam co-

mestíveis e combustíveis para o lado muçulmano da cidade. Não houve explicação oficial para a medida e não foi possível obter comentários dos escritórios das milícias cristãs que controlam o setor Oriental.

Poucas horas antes, o primeiro-ministro muçulmano Shaikh Wazzan anunciou que os mediadores dos Estados Unidos e do Líbano estavam a ponto de chegar a um acordo para desarmar e evacuar os integrantes da OLP do lado muçulmano sitiado pelos israelenses.

Arafat aguarda ataque israelense

O líder da OLP, Yasser Arafat, disse ontem que Israel poderá atacar Beirute dentro de 24 horas.

Falando à imprensa depois de se reunir com mediadores libaneses, Arafat declarou: "eles tem três divisões em torno de Beirute. Podem atacar durante as próximas 24 horas. O enviado presidencial norte-americano Philip Habib me pede para ir embora. Para onde? O único lugar é a Palestina".

Em Israel, o ministro do Exterior Yitzhak Shamir ad-

vertiu que o país "não vai esperar muito mais" pelos resultados das negociações em favor de uma solução política e insistiu que "as organizações terroristas têm que deixar Beirute e o resto do Líbano".

Poucas horas antes, o primeiro-ministro muçulmano Shaikh Wazzan anunciou que os mediadores dos Estados Unidos e do Líbano estavam a ponto de chegar a um acordo para desarmar e evacuar os integrantes da OLP do lado muçulmano sitiado pelos israelenses.

Informou também que o fechamento do setor Ocidental interrompe o tráfego de veículos que levavam co-

Paquistão dá apoio aos palestinos

O Paquistão apoiou ontem a Organização para a Libertação da Palestina ao pedir uma reunião imediata dos chanceleres das nações islâmicas em preparação para

uma conferência de cúpula sobre a luta no Líbano. APOIO

O ministro das Relações Exteriores Sahabzada Yaqub Khan transmitiu o apoio do Paquistão a proposta da OLP

de convocar uma conferência de cúpula sobre a luta no Líbano.

O ministro das Relações Exteriores Sahabzada Yaqub Khan transmitiu o apoio do Paquistão a proposta da OLP

de convocar uma conferência de cúpula sobre a luta no Líbano.

Argentina já estuda possibilidade de construir submarinos nucleares

A Argentina está estudando a possibilidade de construir submarinos nucleares no país, declarou o diretor da Comissão de Energia Atômica Carlos Castro Madero.

Em entrevista concedida ao programa de rádio "Convenciones", Castro Madero disse que a Argentina está realizando um estudo neste sentido, que deverá contar com a aprovação do Poder Executivo.

Castro Madero disse que as gestões "seguem seu curso normal com base no orçamento concedido no começo do ano à Comissão de Energia Atômica, embora tenham sofrido algum atraso a Central Atucha dois e a usina de Agua Pesada, atualmente em construção".

Ele acrescentou que as sanções impostas a Argentina pelo Mercado Comum Europeu e pelo Canadá não influíram de maneira nenhuma nas obras, já que os países continuam cumprindo os compromissos assumidos antes da guerra das Malvinas.

Castro Madero disse que a Argentina tem convênios de cooperação com quase todos os países da América do Sul e alguns da América Central, destacando como o mais importante o convênio com o Peru.

O diretor da CEA afirmou ainda que "está se levando a cabo um estudo de viabilidade para a construção de um submarino atômico, estudo que levará por volta de um ano, ao

fim do qual será aprovado ou não pelo Poder Executivo, de acordo com o interesse nacional e as possibilidades do tesouro".

Quando lhe perguntaram se a Argentina está capacitada para possuir armamentos nucleares, especificamente bombas atômicas, Castro Madero respondeu: "tudo depende de uma decisão política" e "a decisão Argentina é tentar evitar novos desenvolvimentos bélicos, sobretudo baseando-se no fato de que dentro da América Latina um novo desenvolvimento bélico produzirá uma desconfiança por parte do resto do continente que levaria, inevitavelmente, a uma desintegração".

Arsenis, assessorado por um ministro substituto e dois

vice-ministros, será responsável pelo desenvolvimento, pela coordenação econômica e pelo comércio exterior.

Dimitrios Koulourianos, diretor do Banco do Desenvolvimento Industrial, foi nomeado ministro das Finanças. Ele é formado em Economia pela Universidade da Califórnia.

Arsenis, assessorado por um ministro substituto e dois

vice-ministros, será responsável pelo desenvolvimento, pela coordenação econômica e pelo comércio exterior.

Dimitrios Koulourianos, diretor do Banco do Desenvolvimento Industrial, foi nomeado ministro das Finanças. Ele é formado em Economia pela Universidade da Califórnia.

Ministro da Grécia faz mudanças no gabinete para enfrentar problemas

O primeiro-ministro Andreas Papandreu fez ontem algumas mudanças no seu gabinete socialista a fim de enfrentar os crescentes problemas econômicos da Grécia.

Papandreu criou oito cargos novos e trouxe alguns tecnocratas para a administração. O novo gabinete de 49 membros será empilhado pelo presidente Constantine Kara-

manlis na segunda-feira, disse um porta-voz do Governo.

Gerassimos Arsenis, um economista de 51 anos que estudou no Massachusetts Institute of Technology, foi nomeado para o Ministério da Economia Nacional, que substituiu o Ministério de Coordenação Econômica.

Arsenis, assessorado por um ministro substituto e dois

vice-ministros, será responsável pelo desenvolvimento, pela coordenação econômica e pelo comércio exterior.

Dimitrios Koulourianos, diretor do Banco do Desenvolvimento Industrial, foi nomeado ministro das Finanças. Ele é formado em Economia pela Universidade da Califórnia.

Poloneses que foram ver a Copa pedirão asilo no Ocidente

Os poloneses que aproveitaram a viagem para a Copa do Mundo para escapar da lei marcial no seu país disseram ontem a liberdade vale o preço de ter que deixar para trás suas famílias.

Os desertores disseram que dos 600 poloneses que receberam permissão para ir à Espanha para assistir a Copa, mais de 300 pedirão asilo no Ocidente.

"Fiz um pacto com minha mulher para ficar no Ocidente caso pudesse ir nesta viagem", disse George, um motorista de táxi de Lublin, cuja mulher e dois filhos ficaram na Polónia.

Muitos dos escolhidos para viajar a Espanha são casados e apenas um membro de cada família pode viajar. Os turistas viajaram em seis grupos de 100, dois por via aérea e os outros de ônibus.

George foi um dos 25 poloneses que pediram asilo político na Espanha. Assim como outros entrevistados - todos eles pediram para que seus sobrenomes não fossem divulgados - ele quer ir para a Austrália.

"Eu era membro do Solidariedade, e a atual situação na Polónia tornou impossível a minha permanência lá", disse George.

Os poloneses disseram que aproximadamente metade dos que vieram de ônibus desertaram na Alemanha Ocidental, na França e na Austrália. Não foi possível confirmar a cifra de fonte oficial.

Governo boliviano ainda não conseguiu o acordo nacional

- O regime militar boliviano parece encontrar sérias dificuldades para concretizar um grande acordo nacional mediante a abertura ao "diálogo político" com as forças civis após ser conhecidas as posições dos empresários privados e da Central Operária.

Anteontem, os empresários condicionaram o acordo nacional que o Governo pretende a convocação do Congresso eleito em 1980, advertindo que "o tempo disponível para encarar as grandes soluções está se esgotando perigosamente".

Os dirigentes da Central Operária Boliviana, por sua parte, exige "a dissolução dos grupos armados irregulares ou para militares estabelecer um diálogo com plenas garantias" e a liquidação do pacto militar-camponês e retirada das tropas do Exército dos distritos mineiros.

Motoristas ameaçam transporte dos bens essenciais na África

A greve dos motoristas de carretas Quênia devido ao assassinato de um colega em Uganda ameaça hoje cortar o fornecimento de bens essenciais destinados aos países da África Central.

Centenas de caminhões carregados de gasolina e gêneros alimentícios para Uganda, Burundi, Ruanda e Zaire estavam parados hoje ao longo da fronteira do Quênia e os motoristas se recusavam a entrar em território ugandês alegando falta de segurança.

Os motoristas se recusam a viajar por Uganda se não obtiverem escolta policial ou militar, depois que o motorista quentano Mohamed Magan foi assassinado na semana passada.

Magan foi baleado na cabeça por um policial ugandês. Enquanto agonizava no volante de seu caminhão, saqueadores levaram sua carteira e esvaziaram os tanques de seu caminhão.

Um porta-voz dos camioneiros disse que pelos menos 20 motoristas foram mortos ou feridos em Uganda quando transportavam mercadorias para países africanos vizinhos.

Ele disse que a rota de Uganda, que é a única existente para os motoristas quênianos que se dirigem aos países do Centro da África, é uma das mais perigosas do continente.

Social democracia quer a derrubada de Margaret Thatcher

O chefe do Partido Social Democrata, Roy Jenkins, disse, ontem, que sua vitória nas eleições internas partidárias lhe daria o impulso necessário para desbançar do posto a primeira-ministra Margaret Thatcher nas próximas eleições gerais.

Jenkins prognosticou, em entrevista à imprensa, que logo deixaria de surtir efeito o "fator Falkland" (a guerra com a Argentina pelas Malvinas) que aumentou a popularidade da senhora Thatcher e a aliança entre seu Partido e o Liberal party firm a supremacia que mantinham desde há 60 anos na política britânica os conservadores e os trabalhistas, agora na oposição.

"Os eleitores britânicos merecem agora uma nova opção que não o desespero do desemprego em massa dos conservadores nem o extremismo do Partido Trabalhista", disse Jenkins.

Partidos argentinos lançarão candidatos à Presidência em 84

A liberação da atividade política, na quinta-feira, e o comunicado oficial de que a Argentina retornará à normalidade constitucional no começo de 1984 reativou a vida interna dos partidos, que já começaram a falar de candidaturas presidenciais.

Os observadores adverte, entretanto, que isso ainda é prematuro, uma vez que não se conhece ainda o "cronograma eleitoral" prometido pelo presidente Reynaldo Bignone.

Tanto Bignone como porta-vozes das Forças Armadas garantiram que o poder será entregue nos primeiros meses de 1984, ou talvez antes.

over

Susana Schild

A causa Trapalhões

Depois de parodiar Robin Hood, Sindbad, Os Três Magoetinos e outros heróis, e estudar uma crítica da religião de expressão entre países e organizações em Os Salmos Trapalhões, Renato Aragão decidiu de vez seguir o exemplo de Jane Fonda, Marilyn Brando e Brigitte Bardot (segundo o relato) e "lançar sua imagem para defender os direitos dos brasileiros abandonados pelos Trapalhões". O filme de Renato Aragão e JF com os Trapalhões consola portanto o início da fase consciente do grupo que elige o tema do mesmo abandonado como primeira causa. Um grupo de crianças juntas se reúnem em um grupo de crianças que utiliza uma caverna como refúgio para receber milhares abandonados e depois procura famílias para adotá-los. Ao grupo de crianças junta-se o milionário Pedrinho e a constatação de que quanto rica sem afeto pode ser tão carente quanto os pobres abandonados. Sentimental e piada, no filme os personagens fazem surpresas como: "no vídeo mostrado no recibo de estudar de um ex-prisioneiro são boas e generosas, e problemas sociais e econômicos podem ser resolvidos com um pouco de amor".

Talvez não pareça crianças, afinal espetáculo produzido pelas gordas bilheterias que asseguram o lançamento de dois filmes por mês no Brasil, as Trapalhões de sempre, que se repetem e cada filme é lançado por vezes no Brasil, por vezes da banda oficial. Da nova realização é bonita a fotografia de Antônio Gonçalves, e competente a atuação dos atores, é pouco provável que a consolação abandonado tenha mesmo utilidade o filme, que defende porém, com primor, a causa Trapalhões, mais uma vez na fórmula que garante o sucesso com muitas mudanças, cenas e empurrações.



O soviético Blabla, o polonês Smolarek, o francês Lacombe e o irlandês Hamilton estão nos jogos da Copa que serão transmitidos hoje, ao vivo



O soviético Blabla, o polonês Smolarek, o francês Lacombe e o irlandês Hamilton estão nos jogos da Copa que serão transmitidos hoje, ao vivo

COTAÇÕES

- ... Ruim
- ... Regular
- ... Boa
- ... Muito Boa
- ... Excelente

O QUE HÁ DE NOVO

ESCREVA O LEITOR

over

Antônio Barreto Neto

Pedrinho e Lucinha

Um disco vender mais de 150 mil cópias não seria um fato relevante, mesmo considerando a crise por que passam no momento a indústria e o mercado fonográfico brasileiros. No caso de Pedrinho e Lucinha, novo LP do pianista Pedrinho Mattar, lançado há meses pela RGE, o fato ganha relevância por se tratar de um disco de música exclusivamente instrumental.

De certa forma, Brasileiro hoje vive um pouco a regra dos discos anteriores de Pedrinho Mattar, em que o pianista, num estilo bem romântico, mantém um certo equilíbrio entre músicas nacionais e estrangeiras. Se o estilo da execução é o mesmo, o repertório deste disco, no entanto, é diferente dos outros: só o ecletismo musical brasileiro, clássicos de ontem e de hoje, como Aquarela do Brasil, de E. Durán, e Travesia, de Milton Nascimento, para citar apenas dois exemplos.

Um dos melhores pianistas brasileiros, Pedrinho Mattar teve seu primeiro contato com o instrumento entre os três e quatro anos de idade, iniciando-se como profissional, contra a vontade dos pais, ainda muito jovem, aos 16 anos. Estudando só e tornando um nome no cenário musical brasileiro depois que tocou nos Estados Unidos tendo em sua folha de serviços a temporada que passou em Los Vegas acompanhando o cantor Elvis Presley.

Hoje, com 27 anos de carreira, Pedrinho Mattar tem um estilo definitivo conquistado na música instrumental brasileira, com talento e disposição para estar sempre se renovando, se atualizando. Brasileiro, no qual se faz acompanhar apenas de contrabaixo e bateria, será lançado também nos Estados Unidos, onde ele espera fazer o mesmo sucesso, pois "para um instrumento, não conta o fator letra no acompanhamento. Ele pode ser ouvido aqui, no Brasil, ou nos Estados Unidos, sem o menor problema".

Falou.

Lúcia Maria Werner de Carvalho Viana surgiu no cenário da música popular brasileira em 1973, realizando participações do Festival Internacional, no Teatro Municipal do Rio, e no Festival de Niterói, ganhando o prêmio de revelação pela sua doce timbre vocal e pela segurança e equilíbrio das interpretações. Mas Lucinha Lima, como passou a chamar-se depois de casada com o cantor-compositor Ivan Lima, só se tornou conhecida do público como percussionista dos shows e dos discos de música (nos quais não tem contribuído como auxiliar do produtor e não cora) em jingles para TV.

Mas um talento como o dela não poderia ficar sempre a sombra de outro. E 1981 foi o ano da verdadeira revelação de Lucinha, que assinou o primeiro disco gravado em MPB-81, classificado em primeiro lugar e pela e injustiçada pelo público, que ainda com tremenda usura e classificação. Parapara, de Jerônimo Jardim, e Júpiter, como estrela do 10.º Salmos Trapalhões, filme brasileiro dirigido por Renato Aragão, em Niterói nos Estados Unidos. A consagração definitiva de Lucinha como estrela maior do show-business brasileiro veio com o espetáculo Sempre. Sempre. Mas, que esteve vários meses em cartaz no Teatro da Lagoa, no Rio, e no qual ela canta e dança, ao lado do bailarino Carlos Tost. Com o mesmo título do show, o disco e o mesmo repertório de 30 músicas, foram selecionadas em 1.º o Polyrhythm lançado em LP, que tem Lucinha como estrela. Lucinha está hoje em todos os lugares, mas brilha especialmente em Beira Estrela Ajuerada, estado de Virgínia para o clássico e When You Wish Upon a Star, de Leigh Harline e Ned Washington, e em A Hora do Tozé, de Nei Lopes, primeiro samba-de-brega feito especialmente para uma mulher cantor.

NO CINEMA

OS QUATRO ESTADOS DO ANO (***)

Produção americana. Direção de Alan Alda. O fim aborda o relacionamento de três amigos, aparentemente equilibrados. Um deles entra em crise e se divorcia, alterando o comportamento dos outros dois. Estrelado por Alan Alda, Carol Burnett e Lari Lanoie. A cores. 14 anos. No Tambur. 16h30m e 20h30m.

SHOGUN (***)

Produção americana. Direção de Jerry London. A história do primeiro samurai japonês no Japão feudal, o inglês Blackthorne naufraga perto de uma aldeia de pescadores. Mas tarde apresenta uma crise política no Império e se torna aliado de um poderoso general japonês. Estrelado por Toshiro Mifune, Toshiyuki Mifune e Yoko Shimada. A cores. 14 anos. No Municipal. 14h30m, 17h30m e 20h30m.

OS VAQUINHOS TRAPALHÕES (***)

Produção brasileira, direção de J. B. Tanko. A nova comédia dos Trapalhões aborda o problema do mesmo abandono de crianças em uma caverna. Bonito e seus amigos cuidam de crianças abandonadas. Um dia, um menino rico com problemas em casa vai morar com o vaqueiro Bonga. Estrelado por Renato Aragão, Dedê Santana, Mussum e Zeca. A cores. 14 anos. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA TV

GLÓBO NA COPA

No Canal 10, 11h40m. **QUEM É QUEM**, No Canal 10, 11h40m. **FRANÇA X IRLÂNDIA**, No Canal 10, 11h40m. A França e a Irlanda jogaram entre si 13 vezes, foram dois empates, três vitórias da França e duas da Irlanda. O retrospecto favorece o time dirigido por Billy Bingham, que, com modéstia, venceu o jogo no País da América. A França só tem um ligeiro favoritismo. Comentários de José Maria de Aguiar. Narração de Carlos Valdeir. Dêto do Estádio Vicente Calderón, em Madrid. No Canal 10, 12h15m.

GLÓBO NA COPA

No Canal 10, 15h30m. **QUEM É QUEM**, No Canal 10, 15h45m. **OS VAQUINHOS TRAPALHÕES**, Um jogo de futebol promovido para a 1982 em um cenário surpreendentemente explorando os invernos dos Estados Unidos e Brasil, mas a União Soviética sempre muda seu esquema tático na dependência do adversário. Comentários de Márcio Guedes. Narração de Luciano do Valle. Dêto do Estádio Nou Camp, em Barcelona. No Canal 10, 16h30m.

O DIGUIZE HINDENBURG (***)

Su-Per. Robert Wise na linha do filme clássico (1) *Diguize Hindenburg* reconstituiu a história do 119.º zeppelin fabricado na Alemanha e que decolou à época o que havia de mais sofisticado em viagens aéreas, 25 camboas, bar, biblioteca, escritórios e convés de passeio de 41 metros. Com sua forma acinzelada, lembrando um charuto, esse aeroplano entrou em serviço em março de 1936 e deveria fazer a travessia do Atlântico em três dias. Foi se posar em Lakehurst, Estado de Nova Jersey, em 72 horas após a partida de um hangar em Frankfurt, que essa maravilha do ar, com 300 passageiros, 40 tripulantes e 10 toneladas de carga, se desintegrou em um acidente misterioso, causando a morte de 36 pessoas. O desmoronamento da narrativa é arquetípico, o diálogo incoerente, e tanto George C. Scott como Anne Bancroft estão muito bem. Mas a produção é tão ruim quanto a direção de George na trama consegue despertar algum interesse. Salvam-se de 10 minutos finais, que mostram as últimas horas da vida do zeppelin, mais principalmente a cine-jornal da época que mostra em detalhes a tragédia. A trama é muito boa de um verdadeiro público velho. A cores. No Canal 10, 16h30m.

GLÓBO NA COPA

Dirigida por André de Toth em 1932, esse western é uma refinação de Starz, adaptado à passagem de Oresteia, o filme de guerra. Após um ataque dos comanches, seis soldados da cavalaria da União voam para a única cidade que resta para os índios. Novas investidas dos pelos-vermelhos obrigam o grupo a se refugiar numa pequena abandonada onde os militares e civis aguardam por socorro e enfrentam a escassez de água e alimento e a constante ameaça de um massacre. Com Broderick Crawford, Barbara Hale, Lloyd Bridges, Marlon Miller, Mickey Shaughnessy e Charles Bronson. A cores. No Canal 10, 12h15m.

Homenagem a Márcia Mendes

Márcia Maria de Carvalho Mendes nasceu na cidade de São José do Bonfim, no Rio Grande do Sul, no dia 9 de dezembro de 1942. Aos 16 anos casou-se com o jornalista e Normal em tempo de guerra. Estudou na Universidade na Capital paulista. Foi professora de português na Escola Superior de Música, tornou-se excelente pianista, tendo, inclusive, dado concertos em diversas cidades.

Márcia Mendes resolveu, então, seguir a carreira de jornalista. Começou como editora de moda (16 que era mais expect no assunto) no Editora Bied. Depois, Márcia passou a residir no Rio de Janeiro. Então, começou a trabalhar na Rede Globo de Televisão, nas funções de reporter, apresentadora de programa especiais e locutora noticiária. E foi com sua última função, a jornalista Márcia Mendes mais notabilizou-se. Magistralmente, Márcia apresentou os noticiários da TV Globo Hoje, Janela Nacional e Amanhã. Os trabalhos televisivos de Márcia com seu bom gosto e talento Armando Nogueira, diretor do Departamento de Teletexto da TV Globo. Márcia não se tornou uma atriz na TV. Armando Nogueira, então, recomendou Márcia Mendes de "A Operação Jô Jô".

Marcia tem 1 metro e 70 de altura. Já casou, sorriu bonito e fácil, elegante, inteligente e instruída, e de uma comunicabilidade incomum. Márcia Mendes, ao falar através da fresta do vídeo, usa um belo dente, segura e de perfeita dicção, aquece os telespectadores, parecendo que ela estava, realmente, conversando com a gente. E os factuais não abaa mais de Márcia Mendes iluminando, colorando e de sua iluminação, esse colorido, transpassando o espaço, o tempo, o dialeto, o tempo e o chegado aos seus telespectadores.

Marcia tem tudo acabado-se quando Márcia Mendes, embora sempre se apresentasse, ela, com o seu alto nível profissional, não deixou-se dominar, e nos transmitiu, com segurança, o seu último noticiário. E foi com o seu último noticiário, que ela deixou a televisão de Márcia Mendes, com um "boa noite" suave, manso, despediu-se, para sempre (1), de todos nós. Uma enorme e bela televisão nasceu no dia 23 de junho de 1978.

Márcia foi internada no C. T. I. do Hospital Miguel, em São Paulo, em 6 de julho, tendo sido sepultada no cemitério de São José do Bonfim, no Rio Grande do Sul, no dia 7 de julho (faltando, portanto, dois dias para o aniversário de Márcia Mendes). Márcia Mendes, que era celebrada na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Miram, pelo padre Fernando Abib. E uma homenagem postuma aquele que, pelo vídeo, altera e traz tanta e tanta beleza brasileira, e que hoje constitui-se num patrimônio e admirável marco na história da televisão brasileira de Márcia Mendes.

Toshiro Mifune em "Shogun", longa-metragem em cartaz no Municipal



"Os Vaquinhos Trapalhões", no Plaza, com muito êxito de bilheteria

Amanhã

GLÓBO NA COPA

No Canal 10, 11h40m. **QUEM É QUEM**, No Canal 10, 11h40m. **BRASIL X ITÁLIA**, A Seleção Brasileira conquistou a vitória na partida de abertura do torneio. Comentários de Márcio Guedes. Narração de Luciano do Valle. Dêto do Estádio Sarmiento, em Madrid. No Canal 10, 12h15m.

GLÓBO NA COPA

No Canal 10, 15h30m. **QUEM É QUEM**, No Canal 10, 15h45m. **ESPAÑA X ARGENTINA**, Os espanhóis foram desclassificados e tem menos tempo do que a Inglaterra, que é favorita, mas a Espanha, com um avião tipo "Ola" nos pontos. No Canal 10, 21h15m.

12.º COPA DO MUNDO

Compacto do jogo Brasil x Itália. No Canal 10, 22h15m.

BATE-BOLA

Sob o comando de Armando Nogueira, o jogo entre brasileiros e italianos é analisado por gente como Emerson Lelo, Ray Canal e Otávio. Em O Glória, entre outros. No Canal 10, 22h15m.

COMEMORAÇÃO DA FAMÍLIA

Sem referência. No Canal 10, 00h30m.

• Irece Botelho

perjúrio e comportamento de milhões de brasileiros, que se podem, também telefonam para a Espanha, com um avião tipo "Ola" nos pontos. No Canal 10, 21h15m.

12.º COPA DO MUNDO Compacto do jogo Brasil x Itália. No Canal 10, 22h15m.

BATE-BOLA Sob o comando de Armando Nogueira, o jogo entre brasileiros e italianos é analisado por gente como Emerson Lelo, Ray Canal e Otávio. Em O Glória, entre outros. No Canal 10, 22h15m.

COMEMORAÇÃO DA FAMÍLIA Sem referência. No Canal 10, 00h30m.

ações. Amor: Melhoram as indicações de saúde. Saúde: Boa.

ler

Fernando Oliveira

A doce fábula

Quanto tempo faz que conheço o Henrique Magalhães! Faz muito tempo, mas não me importa aqui, pois, para mim, ele continua sendo aquele figura bonita, cheia de um humorismo que só a primeira vez.

Lembro-me de Henrique Magalhães com o primeiro número de *Maz*, sendo lançado em março de 1968. Desde aquele instante, fiquei o observando. Houve (e realmente estava certo) um toque pessoal no seu trabalho.

Hoje ele me escreve, depois de tanto tempo de não nos conhecermos, um exemplar do *fábula Quem Lagerta Fera*. Com o sobrenome Ferão, publicado pela Editora Arquivo (leia-se: editoras Hérodote).

Desde o ferocismo, quando ele dá "brilhos e idas de microbolboretas" até um dia, quando ele comenta a tristeza de estar morto, que me lembra o primeiro número de *Maz*. E hoje ele me escreve, depois de tanto tempo de não nos conhecermos, um exemplar do *fábula Quem Lagerta Fera*. Com o sobrenome Ferão, publicado pela Editora Arquivo (leia-se: editoras Hérodote).

Desde o ferocismo, quando ele dá "brilhos e idas de microbolboretas" até um dia, quando ele comenta a tristeza de estar morto, que me lembra o primeiro número de *Maz*. E hoje ele me escreve, depois de tanto tempo de não nos conhecermos, um exemplar do *fábula Quem Lagerta Fera*. Com o sobrenome Ferão, publicado pela Editora Arquivo (leia-se: editoras Hérodote).

MOROSCOPO

MAX ELLI

21 de março a 21 de abril

Período marcado por conjunção negativa Marte-Saturno. Trabalho. Aspectos de fragilidade em negócios ou atividades profissionais ligadas a imóveis, terras e construções. Finanças e Negócios. Procurar resolver sua contenda em compromissos negativos. Finanças e Negócios. Sonhos concretizados. Saúde: Regular.

21 de abril a 20 de maio

Semana em que o tauro é dominante e que os astros nos mostram que raciocinando sobre seus objetivos. Trabalho: Recuperação de pontos de vista negativos. Finanças e Negócios. Possíveis perdas em investimentos. Fragilidade após terça-feira. Amor: Boa indicação. Compromissos. Saúde: Ainda fragil.

21 de maio a 20 de junho

Quatro dias marcados por conjunção positiva de Marte e Júpiter. Trabalho: Aspectos de cooperação e ajuda de pessoas próximas. Finanças e Negócios: Ganhos em negócios próprios. Trabalho comercial aguardado. Amor: Boa indicação em momento de carência. Saúde: Regular.

21 de junho a 21 de julho

Aspectos de fragilidade em negócios ligados a finanças e investimentos. Amor: Demonstre seu amor. Fase de bons indicadores. Saúde: De boa a regular.

CANCER

21 de junho a 21 de julho

LEÃO

21 de julho a 22 de agosto

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro

VIAGEM

22 de agosto a 22 de setembro

CAPRICÓRNO

22 de dezembro 20 de janeiro

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março

Testemunhas de núpcias

• Alvaro Eduardo Ummen de Almeida, que se casará terça-feira com Flávia Julinda Ribeiro Coutinho, será apadrinhado pelos casais: Luiz Félix Lucena, Carlos Agripino Branco, José Fernando Ribeiro Coutinho, José Mário Porto, Walter Baltar de Almeida, Fernando Augusto de Almeida, Benonizio Cunha, Marivaldo Caldas, Gilson Espinola Guedes e Austrágio de Freitas. Ainda na lista estão os sras. Mercedes Tromboso Ribeiro Coutinho e Dagmar dos Guimarães Wanderley. A cerimônia religiosa será na Capela do Pio X, começando às 5 e meia da tarde. A noiva é filha do casal Francisco (Maria Julinda) Leocádio Ribeiro



• Guarabira já tem agência da Casa Econômica e sua inauguração foi festiva. No grupo ao lado aparecem José Carlos Otávio Luiz, Jaciel Pereira, Antônio Mesquita, Alcides Marques, Rômulo Gomes de Lima e Luiz Evandro, todos em frente ao prédio da filial da agência econômica na Rainha do Brejo.

L-25 reconhecido após oito anos

• Somente agora, oito anos depois de criado, o Distrito L-25, que congrega clubes Lions de vários Estados, passou a ser juridicamente constituído. Seus estatutos foram aprovados na última Convenção Leonística, publicados no Diário Oficial do Estado e registrados, sob nº 41.356, no Livro A do Cartório de Títulos e Documentos.

• Para leões e domadoras dos inúmeros clubes de serviços, este é outro ponto alto da Governadoria do Distrito L-25, cujo titular é o CL-Francisco Bezerra.

Desfile vai ser bem prestigiado

• São inúmeros os ingressos-convites adquiridos pelo mundo feminino de João Pessoa para o desfile de modas de terça-feira vindoura, no Jangada Clube, organizado por Sirley Valle da Costa, em benefício das crianças pobres de Bayeux. A coleção que será mostrada pertence à Aky Modas, da estilista Daiva Moreira.

• Outro ponto alto daquela reunião vão ser os sorteios de valiosos brindes, destacando-se um conjunto de Cana-da-Índia e um vestido da "Aky Modas".

Sociedade WYONALDO CORREA

Festa das Nações

SENHORAS da sociedade de João Pessoa voltarão a colaborar este ano para que a II Festa das Nações atinja ou mesmo supere o índice da realizada no ano passado. Dona Lourdes Bezerra já vem trabalhando para alcançar esse objetivo.

• A Primeira Dama do Estado tem a auxiliadora suas filhas Célia Bezerra Cavalcanti Leite e Ângela Bezerra Cavalcanti Leal de Melo.

Presidente emocionada

• Bernadete Souto, presidente do Lady's, ficou muito emocionada com a homenagem que as componentes do clube lhe prestaram no Elite, exaltando o dia do seu aniversário. Foi servido chá e chocolate.

• Presenças: Stella Wanderley, Gracinha Lummerz, Helena Ribeiro, Ana Maria Rodrigues, Walмира Queiroga, Eleonora Freitas, Nalije Sá, Ana Emília Cartaxo, Stella Velloso, Miriam Gama, Terezinha Carneiro, Magda Guedes, Nancy Trombetta, Selda Ribeiro, Diani Porto, Lourdes Torres, Déa Teixeira e Mécia Ferreira.



AUXILIADORA E SINDULFO SANTIAGO NO SÃO PEDRO DO JANGADA

Uma definição gostosa para o verbo degustar

• Degustação é a intimidade do vinho. Essa é, ao nosso ver, a mais gostosa definição para o verbo degustar, que vai ser bastante utilizado durante a I Festa do Vinho, que a diretoria do Jangada Clube estará promovendo no noite do próximo dia 24, em sua sede de Tambau.

• Vamos lá treinar os sentidos e anotar as sensações produzidas pelo vinho, que estará sendo fartamente servido sob os auspícios da Cooperativa Aurora, maior vinícola brasileira localizada em Bento Gonçalves, Capital do Vinho no Brasil, por sinal onde nasceu o colunista.

• Durante a festa, além de queijos e vinhos, vários sorteios serão realizados de vinhos e champagnes das mais finas castas. Basta adquirir a taça-ingresso ao preço de 3 mil cruzeiros, já à venda.



VERÔNICA HOLANDA

Rápidas

- Não há data prevista para a inauguração do Espaço Cultural. Quando da visita de Figueiredo dia 18, apenas alguns setores estarão em funcionamento.
- Jeral O Norte vai publicar semanalmente coluna sobre turismo. Acho a ideia boa, pois o turismo é hoje um dos setores mais dinâmicos da sociedade moderna.
- Virgínia Velloso Freire (foto), que está na Espanha com Maurício Gama e Aníbal Nobrega, telefonou para sua esposa Stella às 6 da manhã de ontem. Ainda festejava a vitória brasileira.
- O bel e agente fiscal aposentado Severino Ramos Oliveira, instalou

escritório de assessoria jurídica empresarial à rua Duque de Caxias, 400, Sala 301.

sendeada por Júnior, vibrou com a vitória do Brasil sobre a Argentina e com o gol do lateral.

• Ana Maria, esposa do Cel. Tavares, comandante do 15º BIMTz, viajou ontem a São Luiz. Foi para junto da nora Wilma e do filho Tte. Alberto que lhes vão dar o primeiro neto.

• Levando a primogênita Mayara, nascida em João Pessoa, Eliane e Jefferson Alencar retornam esta semana a cidade de Manaus onde residem há alguns anos.

• Lincoln da Cunha Pereira, Vice-Presidente da Associação Comercial de São Paulo, é padrinho de sua sobrinha Flávia Julinda, que casa-se terça-feira.

• Outro que vem para o casamento de Flávia Julinda Ribeiro é Alvaro Eduardo Ummen, e Plínio Mattos Pessoa, sogro de Berenice-Julinda, residente em Curitiba.



WERTON MEDEIROS ROQUE

• O médico Werton Medeiros Roque (foto), continua empolgado na fundação do Cine-Foto Clube de João Pessoa. Os estatutos já estão sendo elaborados.

• Convidada, a Sociedade Paranaense do Capto Coral vai levar seu grupo a Salvador para várias apresentações no Teatro "Castro Alves". Seguem 35 cantores.

• O médico Rozandro Aranha, entregando uma camisa da CBF pre-

Noite Vip em Patos Delegado em curso

• O colunista Carlos Estevam, que informa os "potins" da sociedade de Patos no *Correto da Paraíba*, espera reunir em sua I Noite Vip, dia 17, as mais destacadas figuras da comunidade paraibana.

• O confrade vem trabalhando muito para o êxito da festa, já tendo, inclusive, convidado muita gente de João Pessoa.

• "A Sociedade Brasileira no Fim do Século XX - Rumos e Perspectivas", é tema de curso de extensão que será iniciado amanhã na Escola Superior de Guerra, no Rio de Janeiro.

• Convidado para dele participar, viaja hoje, em companhia de D. Afonsina, o prof. Otacílio Silveira, delegado da Adeg/Paraíba.

Nudistas fazem primeiro cruzeiro pelo Adriático

• Depois de terem sido os introdutores do topless, os franceses - melhor seria dizer as francesas - já acham que em matéria de praia não há porque cobrir de qualquer forma a nudez.

• Uma pesquisa publicada no jornal "Le Martin" revela que 86 por cento das pessoas consultadas acham que o nudismo deve ser permitido nas praias do país, 73 por cento entendendo, porém, que ele fique restrito a determinadas regiões. Só 19 por cento confessaram-se chocadas com o topless.

• Enquanto isso, ontem, de Veneza, zarpar um antigo barco de guerra reformado para excursões turística, o "Nosotros", levando a bordo 20 passageiros que durante uma semana farão pelo Adriático o primeiro cruzeiro de nudista de que se tem notícia.

Fato contido no livro de Badra

• "Em 1961, logo na semana em que se instalaram no Alvorada, Jânio Quadros e Dona Eloá tiveram uma briga feia. Motivo: a primeira dama mandara fazer um canil que nada mais era que a reprodução do Palácio da Alvorada. Em compensação, dias depois, o próprio Jânio providenciava dois jumentos para habitar o verde tapete do gramado do Palácio".

• Este fato está contido no livro "Coisas da Corte", da colunista social mais lida de Brasília, Consuelo Badra, que breve a Editora Don Quixote lançará nacionalmente.

Jantar dos Magistrados

• Membros da Egrégia Corte de Justiça jantaram quinta-feira no Hotel Tambau. Na confraternização estavam com as esposas os desembargadores Luiz Pereira Diniz, Silvio Porto, Anísio Maia, Ivandro Bezerra, Arquimedes Souto Maior, Luiz Ramalho, Miguel Levino, Wilson Aquino, João Pereira Gomes, Manuel Taygi e Artur Moura.

CLINICA DE TOCOGINECOLOGIA E PATOLOGIA MAMÁRIA LTD.

GINECOLOGIA Planejamento Familiar, Esterilidade, Prevenção do Câncer - assistência clínica e cirúrgica e Citologia.

OBSTETRÍCIA Assistência Pré-Natal

"MAMÁRIA MAMÁRIA Assistência cáncera e cirúrgica"

Dr. Manoel Medeiros Bezerra CRM 1931 com estágio em Ginecologia no Hospital de Base de Brasília

Dr. Gerardo Majeda Souto Bezerra CRM 1914 com estágio em Ginecologia e Mama na Universidade Federal de Pernambuco (UNICAMP)

Dr. Giuseppe Sarró Souto Bezerra CRM 1764, com estágio em Ginecologia e Mama na Universidade Federal de Pernambuco (UNICAMP)

RUA JOAQUIM NABUCO, 144 - FONE 221-4906 JOÃO PESSOA - PARAIBA

CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

DR. JOSE EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA CRM - 1539

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia, 5 anos no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
- Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo.
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
- Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório: Rua Montanhas Wallredo, Fones: 222-0090

Consultas: Hora Maravada

Residência: Rua Silvino de Almeida, 830 - Tambauzinho Fone: 224-2165

INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA DR. ELY CHAVES

exame de biopsias e peças cirúrgicas prevenção do câncer ginecológico diagnóstico imediato do câncer (congelação) citologia das cavidades sedimentação espontânea citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS

Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3358

SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS M. CARNEIRO DA CUNHA

Clínica Restauradora - Endodontia - Próteses Ortodontia - Raios X

Profissionais:

Elisabeth de Fátima M. C. da Cunha
Manoel Carneiro da Cunha
Maria Helena Galvão
Romualdo Guilherme
Datay Botelho

Convênio: UNIAO - PATRONAL - IAA - BAEIPA - DES - JORNAL "A UNIAO" - O NOITE - "VIGILÂNCIA DA PARAIBA"

Conjunto Residencial D. Pedro II n. 15 Fone: 222-0345 - João Pessoa, Pb Parque Solon de Lucena

Atendimento das 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 hs



ESPANHA 82



Poloneses estão confiantes na classificação para as semi-finais da Copa

Zico teve seu gol confirmado e também é artilheiro no Mundial



Zico, artilheiro da copa do Mundo

Não foi apenas o torcedor brasileiro, que viu a partida pela televisão, a ficar em dúvidas em relação ao autor do primeiro gol do Brasil. Todos que estavam no estádio de Sarriá não sabiam ao certo quem o juiz tinha posto na súmula como marcador do gol e a incerteza só foi desfeita no intervalo, quando o comitê de imprensa da FIFA, através de boletim informativo, desvendou o mistério.

Na realidade, o lance chegou a ser confuso até para o juiz. No momento em que os jogadores voltavam das comemorações, Serginho e Eder chegavam ao

meio de campo, com o ponta esquerda um pouco a sua frente e Mário Rubio Vasquez ficou anotando algo em sua caderneta, ao mesmo tempo em que olhava para os dois jogadores brasileiros. Em momento algum o árbitro deu a impressão de que teria anotado gol de Zico e as dúvidas ficaram concentradas em Serginho ou Eder.

No Boletim informativo, no entanto, as dúvidas foram desfeitas porque o órgão oficial de imprensa da Copa do Mundo divulgava: aos 11 minutos, gol a favor do Brasil marcado por Zico.

Rússia e Polônia vão decidir hoje a classificação

Barcelona - União Soviética e Polónia definirão hoje no estádio Nou Camp qual dos dois países passará a semi-finais pelo Grupo A da segunda fase da Copa.

Ambas as Seleções derrotaram a Bélgica, terceira integrante do Grupo, mas os soviéticos conseguiram sua vitória de um a zero com um futebol lento e desanimado, contrastando fortemente com a devastadora velocidade para o contra ataque que os poloneses demonstraram na partida em que venceram os belgas por três a zero.

ram os belgas por três a zero.

O técnico soviético Konstantin Beskov disse que sua equipe vai se esforçar em dobro para conseguir uma vitória sobre a Polónia.

Os belgas mudaram seu estilo de jogo, buscando oportunidades de contra ataque no jogo com a URSS. Por isso, Beskov estudou atentamente a vitória da Bélgica sobre a Argentina na abertura da Copa. "Gostaria que tivéssemos marcado mais gols, mas tal como

os belgas jogaram contra a Argentina, fizemos o suficiente para ganhar a partida", disse ele.

Beskov também reservou elogios para a Polónia, a quem descreveu como um bom conjunto que joga um futebol moderno, com muita disciplina tática e destacados individuais de génio.

O jogo de hoje poderá ser memorável, com as duas equipes utilizando um jogo mais ofensivo do que defensivo.

Russos precisam da vitória

A União Soviética enfrenta a necessidade imperiosa de vencer a Polónia hoje para evitar ficar de fora do Campeonato Mundial de Futebol.

Depois da vitória soviética de quinta-feira à noite sobre a Bélgica por 1-0 no Grupo A da segunda fase e que eliminou os belgas, a Polónia está em excelente posição para se classificar.

Os poloneses só necessitam empatar com os soviéticos para se classificar, pois mesmo iguais em pontos, os poloneses teriam

melhor saldo de gols, já que venceram a Bélgica por 3-0.

O vencedor deste grupo enfrentará em uma das semi-finais o ganhador do grupo C, integrado por Brasil, Argentina e Itália. E depois de ver a pobre atuação dos soviéticos diante dos belgas, muitos já fazem prognósticos sobre uma semi-final entre Brasil e Polónia.

O embaixador soviético Konstantin Beskov reconheceu que a excelente impressão que sua equipe tinha deixado na partida inicial

contra o Brasil foi manchada contra a Bélgica e atribuiu isso em parte a falta de experiência internacional da maioria de seus jogadores.

A Polónia exibiu grande velocidade contra ataques fulminantes. Os soviéticos, em troca, estiveram lentos, desorganizados em seu ataque, que não teve profundidade.

Beskov disse que diante da Polónia, sua equipe deverá melhorar radicalmente para poder ganhar e se classificar.



Seleção Francesa joga pelo empate contra a Irlanda

Maradona perdeu o duelo novamente

O brasileiro Zico se impôs com sua qualidade ao argentino Diego Maradona, no duelo em que o Brasil venceu a Argentina por 3-1. Zico marcou um dos gols nessa partida em que o jogador participou com magníficos passes em várias jogadas.

Nem Zico nem Maradona, ambos com o número 10 nas camisas, puderam terminar a partida. Zico saiu contundido aos 37 minutos do segundo tempo, ao sofrer uma falta de Passarella enquanto Maradona foi expulso aos 40 minutos por cometer falta sobre Batista, que acabou de substituir Zico.

Nem Maradona nem Zico sofreram marcação especial porém o brasileiro conseguiu exibir sua qualidade, colocando passes precisos, rematando a meia distância e iludindo os adversários com habilidade.

Maradona não conseguiu mais uma vez demonstrar a categoria que lhe é decantada e o pôe na lista como um dos maiores jogadores do mundo.

Zico foi uma peça fundamental na equipe brasileira enquanto Maradona se somou à opaca exibição mostrada por seus companheiros. Sau de Zico sob vaias enquanto Zico sob aplausos.

Empate garantirá a França

O técnico Michel Hidalgo definiu, a Seleção Francesa que enfrentará a Irlanda do Norte, hoje, no estádio Vicente Calderon, e confirmou Platini no comando do ataque, mantendo o coletivo de ontem devido ao treinador entusiasmado, ao ponto de afirmar que somente por muita falta de sorte a França não conseguirá passar para a fase semifinal do Mundial.

A equipe começa com Ettore, Amoros, Tresos,

Janysson e Bossis, Genchini, Tigana e Girard, Soler, Platini e Six. Com o retorno de Platini, que não jogou contra a Áustria por estar machucado na perna direita, Rocheteau fica na reserva, pois Lacombe continua entregue ao departamento médico.

Hidalgo diz que a Seleção Irlandesa tem um estilo completamente diferente do da França e que a melhor maneira de derrotá-la será através do toque de bola do meio de campo e frisa que

nessa função Platini é perfeito, mas que Tigana também sabe comandar as ações, com a importante colaboração de Bossis:

A Irlanda joga mas o chamado futebol-força, tem alguns jogadores velozes e bons cabeceiros. Contra a Áustria esteve melhor no primeiro tempo, mas depois baixou de produção e chegou a ser dominada. A chance de classificação da França é realmente muito grande.

Sócrates garante que Seleção não mudará seu estilo de jogo

Um dos poucos a manter a tranquilidade e a cabeça fria na saída do vestiário, Sócrates achou importante na vitória do Brasil a vantagem do empate que passou a ter no jogo de amanhã contra os italianos.

O time brasileiro não fez uma grande apresentação mas conseguiu dois objetivos: a vitória sobre a Argentina que era importante e a vantagem do empate que passou a ter contra os italianos.

nifica que o time deva ser defensivo.

Não quer dizer que a Seleção Brasileira deva mudar seu esquema de jogo, que vem dando bons resultados, já que o time não perdeu nenhuma partida até agora. Apenas ela é importante porque inclusive pode obrigar os italianos a saírem mais para o jogo pois normalmente eles atuam em um estilo mais defensivo. Com isso ficamos em uma posição privilegiada para enfrentá-los porque é sempre

pre melhor ter a vantagem a seu favor do que contra.

Durante o jogo Sócrates sofreu uma entrada dura de Barbas ainda no primeiro tempo sem bola mas estava mais preocupado com o estado de Zico:

Já esperava um jogo mais ou menos duro e de algumas entradas rápidas por parte dos argentinos, que dependiam da vitória para manter suas esperanças de prosseguir na competição. Eles não foram corretos com a entrada desleal de Passarella em Zico. Temos que estar preocupado e com ele, porque é um jogador importante para o time.

Sócrates analisou a partida de uma maneira um pouco diferente que a maioria de seus companheiros. Falhamos muito nos passes no primeiro tempo e não estivemos bem. Houve uma melhora na segunda etapa mas o time não fez uma apresentação de gala como poderia ter feito. Temos que corrigir estes erros para entrar tranquilos contra a Itália.

Passarella: "não fui violento"

O capitão da Argentina, Daniel Passarella, considerou normal sua entrada sobre Zico, que acabou tirando o jogador brasileiro de campo. Passarella reconheceu a superioridade brasileira na derrota da Argentina, afirmando que o Brasil tem mais poder ofensivo e que soube aproveitar todas as oportunidades que criou, chegando a vitória com justiça.

Temos que reconhecer que a Argentina não esteve bem e que o Brasil aproveitou melhor suas jogadas ofensivas, porque tem melhores jogadores de ataque. Suas opções são maiores que a nossa e acabamos sendo vencidos, no desespero de

conseguir a vitória. A Argentina não conseguiu impor seu jogo, principalmente porque foi vencida no meio de campo, onde o Brasil concentra grandes jogadores. Passarella também não gostou da expulsão de Maradona, achando-a injusta. Segundo ele, a falta que fez, se fosse para fazer um julgamento, foi mais violenta do que a que Maradona cometeu sobre Batista. Ainda assim, o árbitro não o puniu. Disse que o cartão amarelo que o árbitro lhe mostrou foi porque ele reclamou de um empurrão de Socrates na hora que abriu para tentar o gol de cabeça.

A delegação da Argentina deixa Barcelona hoje pela manhã com destino a Buenos Aires. Dos 22 inscritos na Copa do Mundo, uma tiram férias, outros ficam para ver o final do Mundial e a maioria será obrigada a se apresentar em seus novos clubes. Do time titular, seis atuaram fora da Argentina, entre eles Ardiles, que já acertou com o Paris Saint Germain, apesar de não ter definido ainda sua situação com o Tottenham, clube inglês para onde não pretende voltar.

Maradona já é jogador, durante seis anos, do Barcelona. Passarella é obrigado a defender de agora em diante a Fiorentina, mesmo clube do ponta direita Bertoni.

Nelson Piquet volta a brigar pelo título

Zandvoort, - Nelson Piquet, com seu Brabham Turbo, ficou em segundo lugar no Grande Prêmio da Holanda, vencido brilhantemente pelo francês Didier Pironi, numa Ferrari com turbo compressor.

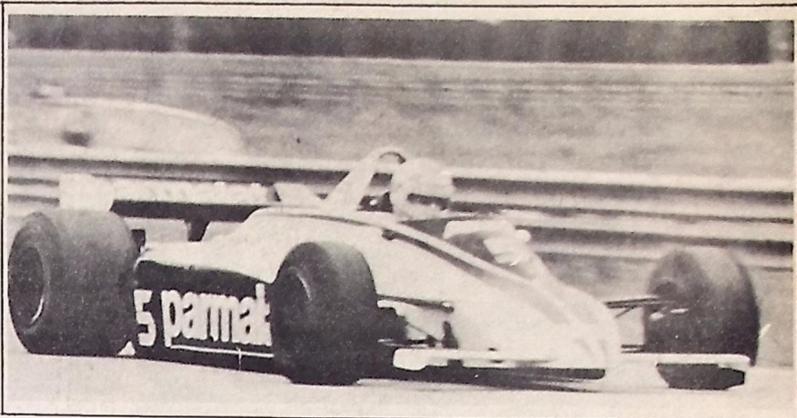
O finlandês Keke Roseberg, da Williams, classificou-se na terceira posição.

A corrida de ontem marcou possivelmente o início da era dos carros com turbocompressor, que conseguem render mais. Até agora, os carros turbo, com exceção de uma ou outra vitória ocasional, vinham enfrentando problemas mecânicos.

O bicampeão mundial Niki Lauda ficou em quarto lugar, seguido pelo segundo

Williams, pilotado pelo Irlandês Derek Daly, e pela surpresa do dia, o italiano Mauro Baldi, num Arrows, que marcou assim seu primeiro ponto no Campeonato Mundial de Pilotos.

A primeira vitória da Ferrari com turbo foi obtida no Grande Prêmio de Montecarlo do ano passado, com o canadense Gilles Villeneuve, recentemente falecido em acidente.



Nelson Piquet conquista o segundo lugar no Grande Prêmio da Holanda

John Watson lidera campeonato

- Posições dos pilotos no Campeonato Mundial de Fórmula 1 depois do Grande Prêmio da Holanda:

1. John Watson, Grã-Bretanha, 30
2. Didier Pironi, França, 29
3. Keke Roseberg, Finlândia, 21
4. Ricardo Patrese, Itália, 19
5. Alain Prost, França, 18
6. Nelson Piquet, Brasil, 17
7. Niki Lauda, Áustria, 15
8. Michele Alboreto, Itália, 10
9. Elio de Angelis, Itália, 10
10. Eddie Cheever, E.U.A., 10

11. Nigel Mansell, Grã-Bretanha, 7
12. Carlos Reutemann, Argentina, 6
13. Gilles Villeneuve, Canadá, 6
14. Andrea de Cesaris, Itália, 5
15. Derek Daly, Irlanda, 5
16. René Arnoux, França, 4
17. Jean-Pierre Jarier, França, 3
18. Eliseo Salazar, Chile, 2
19. Manfred Winkelhock, Alemanha, 2
20. Marc Surer, Suíça, 2
21. Chico Serra, Brasil, 1
22. Jacques Laffite, França, 1
23. Mauro Baldi, Itália, 1

Santamaria exige uma vitória na despedida do Campeonato Mundial

Madrid, - O técnico da Seleção Espanhola de Futebol, José Emilio Santamaria, disse ontem que sua equipe sairá para ganhar a próxima partida contra a Inglaterra e descartar qualquer suspeita em relação a esse jogo.

Em entrevista coletiva após a partida da Espanha contra a Alemanha Ocidental, que esta ganhou por 2-1, no grupo B da segunda rodada da Copa Mundial de futebol, um jornalista comentou com Santamaria que, em virtude da desclassificação da Argélia na primeira fase, fizeram-se acusações de suposto acordo entre a Alemanha e a Áustria no sentido de prejudicar os africanos. "O sr. acredita que é possível que os alemães fiquem fora agora, porque a Espanha não poderia se esforçar frente a Inglaterra?", perguntou o jornalista.

Santamaria respondeu: "Penso que as suspeitas não devem existir". E declarou categoricamente que sua equipe sairá para ganhar, porque "acima de tudo está a honra de nossos jogadores".

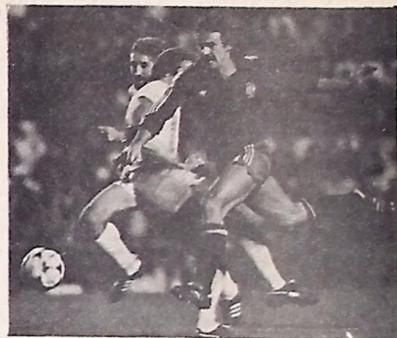
Sobre a aludida falta de capacidade de reação da Espanha, o técnico assegurou que seus homens foram em busca do gol, "mas encontraram-se com uma grande equipe".

Consultado sobre seu futuro e sobre as versões de que deixará a Seleção Espanhola, para se ocupar da equipe Atlético de Madrid, explicou: "Não pensei nisso, mas se continuar no futebol gostaria de trabalhar na formação de jogadores, porque creio que isso é o que faz falta à Espanha há muitos anos".

Sobre a atuação do árbitro italiano Paolo Casarin, disse que é um bom juiz e tem currículo, "mas não vou julgá-lo publicamente".

O técnico da Alemanha Ocidental, Jupp Derwall, disse, por sua vez, que está muito contente com a vitória sobre a Espanha, porque "nossa equipe mostrou um rendimento e coordenação muito melhor do que em partidas anteriores".

Sobre a próxima partida entre a Espanha e Inglaterra, amanhã, comentou



Espanhóis querem vitória na despedida

que "o mais importante para nós era ganhar" da Espanha. "Agora, resta-nos esperar os acontecimentos". Sobre a partida com a Espanha, declarou: "No primeiro tempo, tivemos algumas dificuldades para nos acomodarmos à tática da equipe espanhola e além disso Rummenigge se ressentiu de sua contusão e tivemos que substituí-lo".

Acrescentou que Hansi Mueller não jogou porque, apesar de estar recuperado de uma contusão no joelho, ainda lhe falta força. Consultado se poderá prescindir de Rummenigge na próxima partida, disse: "nunca se pode prescindir de um jogador de sua qualidade, mas tem que estar em boa forma para ser titular".



Arnoux sofreu acidente e não terminou a prova

Brasil mantém o prestígio do futebol sul-americano

O Brasil, com seu futebol maravilhoso que parece haver retornado ao alto nível de há uma década, salvou o prestígio do futebol sul-americano no Campeonato Mundial.

Com a eliminação da Argentina, Peru e Chile, a desfecho de maneira bastante fácil, só os brasileiros estão sustentando o prestígio da América do Sul na Europa.

E da forma como o estádio fazendo são os grandes favoritos para obter seu quarto título mundial e são os únicos que venceram suas quatro partidas, obtendo um saldo acumulado de 13 gols a favor e só 3 contra.

Com a necessidade de apenas um empate ante a Itália, amanhã, para se semifinalista, o Brasil parece estar em linha direta para a

final do domingo, dia 11, em Madrid. E o está fazendo com um futebol que voltou à tradição do jogo brasileiro alegre, de enorme técnica pessoal, de alta velocidade, com um estado físico impecável, que havia desaparecido nos últimos dez anos.

Ao mesmo tempo que argentinos, peruanos e chilenos mostraram, com sempre, a alta técnica pessoal de seus jogadores, também exibiram pobreza ofensiva, lentidão e carência de jogo de conjunto.

Essas equipes, tal como o Chile, por exemplo, pareciam não saber-se jogar com uma tática sul-americana ou imitarem os rígidos sistemas defensivos europeus.

O Brasil, porém, encantou os europeus com um jogo que é uma constante

rotação de homens por todo o campo, com uma velocidade endiabrada, com um domínio da bola e com pulmões para jogar até duas partidas seguidas.

Comentaristas europeus observam que o Brasil vai ao ataque e não pratica marcações rígidas de homem a homem, como o falecido treinador Cláudio Coutinho quis implantar, seus jogadores jogam um futebol defensivo por zonas e trocam posições de forma desconcertante para os marcadores europeus, acostumados a seguir um adversário por todo o campo. A única coisa que o Brasil mantém agora do futebol europeu é a preocupação com um grande estado físico, que lhe permite jogar com velocidade durante 90 minutos, ou ainda mais.

Keegan preocupado

Jogador vê frustrada sua presença no jogo contra os espanhóis

A possibilidade de ficar fora da partida contra a Espanha, tem deixando Kevin Keegan frustrado, comentado com o técnico Ron Greenwood, que até agora não lhe deu uma definição. O atacante movimentou-se bem no treino realizado sexta-feira cedo, em Navacerrada, e depois deu várias entrevistas - inclusive para a televisão inglesa - onde sempre se descontentou, afirmando sempre que está em perfectas condições físicas.

Keegan foi o alvo principal dos repórteres e também dos garotos que foram ver a seleção inglesa treinar, num ambiente descontraído e tranquilo no ponto de Greenwood permanecer no campo por muito tempo, falando como jornalista. "Ele disse que somente definiria o time hoje e que por esse motivo não

poderia falar nada sobre Keegan ou Brooking, que até agora não foram aproveitados na seleção, porque estiveram contundidos".

- Vocês podem ver que estou bem, não sinto nada e minha forma atlética é normal. Eu gostaria de jogar contra a Espanha, mas essa decisão terá de partir do técnico, uma vez que é ele quem escala. A vontade de entrar na equipe é enorme e eu não tenho qualquer problema, venho treinando com empenho", afirmou Keegan, com a fisionomia carregada.

Keegan deixou a Inglaterra como titular absoluto da Seleção, mas, dois dias depois de chegar a Espanha, começou a ter problemas, sendo afastado do elenco devido às dores nas costas que dizia sentir.

Treinador otimista

Ron Greenwood analisa as chances da Seleção Inglesa à semi-final

Madrid, - O técnico da Seleção Inglesa de futebol, Ron Greenwood, disse ontem que a eliminação da Espanha da Copa Mundial pela Alemanha Ocidental é uma vantagem e uma desvantagem para sua equipe.

"Pode ser a nossa favor e pode ser contra. É uma vantagem porque já sabemos o resultado que devemos obter amanhã, quando jogaremos contra os espanhóis, mas ao mesmo tempo pode ser inconveniente para nós, porque os donos da

casa podem sair com tudo para vender sua hora", disse Greenwood após a partida em que a Alemanha derrotou a Espanha por 2-1.

Os alemães ficaram com três pontos no grupo B, com a vitória sobre a Espanha - desclassificada da Copa - e com o empate frente a Inglaterra, enquanto que a seleção deste último país só tem um ponto desde empate. Os ingleses tem que ganhar por mais de dois gols

Na Espanha, um compacto do futebol tri-campeão!

TARCÍSIO NEVES

Prefiro ser mais objetivo ao analisar a postura técnica da Copa do Mundo da Espanha, onde o futebol apresentado até o momento pelas equipes, incluindo as que foram eliminadas, ainda não correspondeu à expectativa daqueles que esperavam um desfile individual de estrelas, sobretudo daquelas que chegaram ostentando o estandarte da fama. Na variedade de escolas de futebol, até agora, nada se viu de tão brilhante para tamanhas fantasias.

A perfeição do futebol mundial parou naquele longínquo amistoso que o Brasil disputou em 80, em Frankfurt, quando os brasileiros derrotaram os alemães por 2 a 1. A partir daí, nasceram idéias de que "quanto maravilhoso seria uma decisão na Copa da Espanha, entre Brasil e Alemanha".

Não quero jamais tirar os

méritos da Seleção Brasileira, que na verdade vem apresentando o melhor futebol do Mundial, principalmente, pelos destaques dos seus valores técnicos, inconfindíveis, na arte de saber jogar um futebol simples. Mas o que nos decepciona mesmo é brusca involução das chamadas grandes forças europeias.

Feliz somos nós, que não encontramos alguém ainda melhor que nós mesmos. E fomos felizes de verdade porque tivemos sustos iniciais e conseguimos superar todas as tensões, abalando - por justa razão da nossa fama de heróis blindados - os nossos mais ousados

adversários, como foram os casos dos russos, escoceses, neozelandeses e argentinos.

O técnico Kostantin Beskov, da União Soviética, não perdeu seu gesto opaco no rosto avermelhado, ao dizer que havia se preparado um ano - não apenas para a Copa - mas para jogar contra o Brasil. Beskov pensou após aquela vitória de 2 a 1, no Maracanã, que o Brasil não era tão forte como se propagava. E quase nos acerta em cheio.

Para quem vem acompanhando todos os jogos da Copa, creio que há de concordar comigo: O melhor jogo disputado até agora no Mundial da Espa-

anha, foi entre Brasil e Rússia. Após este jogo, os brasileiros não evoluíram tecnicamente, apenas preservaram o estado atlético do conjunto, enquanto os russos caíram assustadoramente de produção, talvez, quem sabe, como reflexo da frustração de não terem superado o Brasil.

Com a preocupação das equipes europeias em se defenderem, ao contrário do que houve nas outras Copas, quando cada jogador parecia um fundista em campo, o futebol foi perdendo o seu brilho. Observamos cenas lamentáveis como o jogo Alemanha e Áustria, Inglaterra e Alemanha (um jogo fraco, 0 a

0, e de um nível técnico inabarcável, para as tradições futebolísticas das duas equipes).

Em meio a esse clima de oscilação técnica das equipes, o Brasil quase entra no time do defensivo, quando tremeu ante os gritos iniciais dos argentinos, felizmente sufocados em tempo, com um gol originado de bola parada.

Isso acontecendo serviria para efervescer os jogadores brasileiros, que poderiam, apoiados pelo delírio da massa, atingir o auge da técnica tão fervorosamente esparada por cada um deles. Não teríamos com certeza, um "video-tape" daquela conquista do México. Mas um "compacto" de tudo aquilo, nos dias de hoje, na Espanha, seria o suficiente para devolver ao Brasil todo o seu prestígio futebolístico, perdido desde quando Pelé deu adeus ao futebol...

João Pessoa, 4 de julho de 1982

Um autodidata que não chegou sequer a terminar o curso ginasial

“por entender que o que aprendera com as professoras de Português era o suficiente para enfrentar a vida”

terminou, acidentalmente, abraçando uma carreira jornalística, num segmento que nunca lhe passara pela cabeça, mas onde acabou fazendo muito sucesso: o colonismo social.

Considerado até hoje como o papa do jornalismo social da província, mesmo sem jornal para escrever, embora editando um informativo clubístico, ele começou por vias tortas. Seu

primeiro contato com uma redação foi assinando uma coluna de tênis - sob o pseudônimo

de Rotieh. Seu nome ao contrário. Até ser

guindado à condição de colunista social,

em substituição ao titular que, casado de

novo, preferiu não enfrentar o ciúme

da mulher. Daí o início

da escalada para a fama.

Texto de
ABMAEL MORAIS
Fotos de
SÉRGIO CAVALCANTI



“Cheguei até a ser proibido de dar notícias sobre os políticos”

Heitor Falcão

SIMPLESMENTE AGÁ

A idéia da entrevista me veio depois de encontrá-lo, por três vezes seguidas, em locais diferentes, brigando pela publicação do jornal *O Cânicó*, órgão oficial do Jangada Clube, editado por ele. Junto à Superintendência de Comunicação, tratando da liberação da publicação pela *A União*. Na própria redação do jornal, à espera do pessoal da composição para finalizar a sua feitura. Ele com a gana, a preocupação e a responsabilidade de quem defendia suas obrigações e - acima de tudo - seu nome profissional.

Heitor, quero que você seja o meu próximo entrevistado.

A proposta lhe agradou, tanto que aceitou imediatamente, depois de deixar as outras que haviam sido feitas anteriormente. Marcou-se o campo da batalha - seu bem montado apartamento no Edifício Borborema em Tambau - onde vive com a mulher, Sônia Iost, uma bonita paulista de 41 anos assumidos e que, como ele, já viveu uma experiência na crônica social assinando coluna neste jornal.

Um casamento que já dura quase vinte anos e que começou de um flerte, numa ocasião especial em Brasília. “Amor à primeira vista”, os dois confirmam.

Sabe a condição *sine qua non* para a entrevista, né Heitor?

Ele ri, divertido, e prometeu: - Garanto que não farei feio diante do que os outros entrevistados já lhe ofereceram até agora.

Promessa cumprida. Quando cheguei, rigorosamente dentro do horário marcado - 9,30 horas da manhã de terça-feira passada, acompanhado do fotógrafo Sérgio Cavalcanti e de Lelo Cavalcanti, meu convidado entrevistador, Heitor já estava à espera, matando o tempo jogando paciência.

- Escolha o ambiente onde quer fazer a entrevista.

Preferi a mesa onde ele estava, mesmo porque ficaria mais fácil para nós reunir e facilitar a gravação. Nem bem nos alojamos, chegava a mesa a munição que alimentaria o papo, trazida pelo cozinheiro e mordomo Zé: duas garrafas do mais legítimo scotch - uma delas Chivas.

- Pelo menos em quantidade, você já está ganhando para os entrevistados de antes.

Prática de guerra formada, começamos a batalha.

• INÍCIO DE CARREIRA

Heitor Falcão, o contrário do que muita gente pensa, não nasceu em João Pessoa e sim em São Miguel de Taipu, que foi depois, Cruz do Espírito do Santo, Maguary e depois novamente Cruz do Espírito Santo, isso há 56 anos atrás.

- Filho de Jorge Gomes de Freitas, um mascate que saía montando um burro por aquelas cidades, a vender de tudo, e depois dono da padaria.

E Heitor fez questão de fazer um registro:

“Para chegar a essa nova atividade, meu pai deve muito aos Fernandes de Lima, pois foi um deles - Gustavo - quem vendeu a padaria a meu pai para que ele passasse como pudesse.

Uma atividade que lhe garantiu criar bem os 11 filhos nascidos do casamento e que hoje estão reduzidos a apenas seis.

Cinco mulheres e somente eu de homem, já que os outros cinco morreram, três deles, inclusive, de maneira trágica. Um morreu afogado, outro - que era epilético - foi se tratar no Recife sem nosso conhecimento e com a mudança do tratamento, veio a falecer. E, por último, uma irmã que morreu quando, transportando uma garrafa de leite, tropeçou, caiu e teve a jugular cortada.

Lembranças tristes, logo afastadas pela provencial mudança de assunto:

- Heitor, por que o jornalismo?

- Bem, eu sempre gostei de escrever e me saía muito bem nas redações. Aliás, nesse particular, tudo quanto sei até hoje devo às minhas professoras de português do primário - Tércia e Da Luz Bonavides, isso faço questão de registrar. Como eu tenho ainda laços de parentesco com José Lins do Rego (a família é Lins Falcão) elas chegavam a dizer que eu poderia ter herdado o talento.

Mas a primeira experiência mesmo no profissional, foi amadorista:

- Eu fazia jornal no Cabo Branco, batido à máquina, mas com toda feição de jornal. Como eu era um técnico em máquina de escrever, conseguia com essa prática, dar títulos, cercar matérias, enfim fiz-lo parecer um autêntico jornalista.

Daí, dessa experiência evoluiu para um primeiro contato real com uma verdadeira redação. Ele que era bom jogador de tênis, incentivado pelos companheiros, assumiu a responsabilidade de assinar uma coluna especializada, sob o pseudônimo de Rotieh, aqui em “A UNIÃO”.

• ACESSORIA SOCIAL

Outro engano de quem pensar assim: Heitor não é o precursor, nem o pioneiro, na crônica social paraibana. Mas foi, seguramente, o primeiro assessor social. Seguinte:

- Nessa época - 1956 - eu já fazia a coluna de tênis e chegava a João Pessa, vindo do Recife, Mauro Almeida que, a convite de Teotônio Neto, vinha dirigir o CP.

Esse, segundo Heitor, o verdadeiro iniciador da prestigiosa profissão por essas plagas d'aqui:

- Nos entrosamos porque ele gostava de tênis - era campeão universitário em Recife - e queria se enturmar. Depois disso, frequentando os clubes e sentindo a cidade é que ele teve a idéia de criar o que se chamava na época de notícias sociais, à guisa de apresentar uma novidade no jornal.

Mas era uma coisa muito maneira, de leve, sem muita profundidade. Exatamente por ter uma motivação, apontada por Heitor:

- Era uma época muito diferente. Os maridos muito ciumentos, as mulheres muito discretas e reprimidas. Não fumavam, não tomavam usque, ficavam absolutamente na delas.

No caso, penso eu, só faltava mesmo o cinto de castidade.

“Pois é - prossegue Heitor - coisa era assim: Tantq que essa coluna que o Mauro criou era apenas 8 ou 10 notinhas curtas e assinadas por M. Quando ele caso e não quis enfrentar o ciúme da mulher, me entregou a batata quente e ai nasceu o Agá”.

A partir, portanto, da data de 8 de dezembro de 1956, nascia, efetivamente, aquele que seria ao longo dos tempos o mais afamado colunista social de João Pessoa, hoje vez uma quase aposentadoria, mas bolindo de novo quando. E lembrando os tempos difíceis do início:

- Era tudo muito difícil. Encontrava reação de todos os lados. No jornal, por exemplo, Juarez Batista que era o diretor, não gostava da coluna - achava supérflua. E me tratava a vapor e água. Foto, por exemplo, tinha direito a apenas uma - por semana. Terminava pagando o meu bolso no velho Vidéres, para poder publicar a foto dos brutos com quem eu já havia me comprometido.

Do outro lado, evidentemente, o ciúme e a desconfiança dos pais e dos maridos a infernar sua vida.

• VIDA INTENSA

Não demorou muito, começaram as promoções - marca registrada do prestígio do colunista. E sob isso ele fala ufania:

- A Festa dos Brotos, em a principal. Mas tinha também as festas de 15 anos e os casamentos. Fiz mais de dois mil, ao longo desse tempo.

Além também das célebres escolhas:

- As minhas eram três: os melhores partidos, as dez mais elegantes e os brotos.

Das três primeiras listas, ele recorda:

- Entre os melhores partidos, na época, estavam Jacinto Medeiros, Gabriel Bezerra, Maurílio Almeida e José Fernandes de Lima. Dentre as damas Célia de Paiva Leite, Marlene Cartaxo Sá e Walmira Cartaxo. Dos brotos, me lembro de Roberta Sobreira e Seida Falcão.

A coisa começou a fazer tanto sucesso que, ele lembra, “cheguei até a receber um convite de Josélio Gondim para montarmos um jornal semanário de sociedade, fartamente ilustrado e com bastante espaço - oito páginas - para abarcar toda a sociedade”.

Proposta não aceita, por medo:

- Quando saísse o primeiro jornal, com a repressão e a ciúme que existia então, não ia ter mais aonde eles nos baterem, na surra.

E por falar no assunto, ele tem uma que lhe ficou marcada, embora não tenha sido a única:

- Por conta de um comentário que eu fiz, os filhos desse prefeito que está aí (Damasio Franca) me pegaram num pic-nic que se realizava no Boi Só, me agrediram e roubaram o meu carro, jogando-o depois na praia, em Baía Formosa.

Daí se deduzir que, nem só de flores, vivia o colunista.

Mas, com todos esses riscos, não se sente bem fora de jornal. Ao ponto até de alentar um sonho especial para o caso de chegar a ganhar na Loteca montar um novo jornal e formar uma cooperativa de jornalistas. Experiência - de dono de jornal - que já viveu com a existência da *Agá* que circulou exatos 3 anos e seis meses.

- E só fechou por má administração. A parte comercial não acompanhava o rendimento da redação.

Como aliás, ainda por problemas administrativos, faliu também outro seu empreendimento comercial - a Propan, uma agência de publicidade.

• DE ONTEM E DE HOJE

Muita coisa mudou daquele longínquo 8 de dezembro pra cá. Mas essa caminhada, ao longo do tempo, também deixou muitas marcas e, por que não dizer, magoas ao nosso Heitor Falcão. Principalmente dos seus eventuais patrões:

- Sofri misérias. No Correio, por exemplo, Madrugueira me proibia de dar notícias de político - pra não lhe fazer concorrência. Carlos Roberto que em outra época também foi diretor, pintava e bordava em cima de mim. Coisas assim do tipo de pedir para eu dar uma notícia ou publicar uma foto de uma pessoa que eu não achava colunável, eu não publicaria, e no outro dia, ao abrir jornal, ter a surpresa de ver a foto e a notícia em destaque, dentro da minha coluna. Por isso deixei o Correio, depois de ser suspenso e não receber salários. Isso porque o jornal sofria pressões econômicas desse mesmo

Fase melancólica que durou um ano e que só foi superada por um acontecimento fortuito:

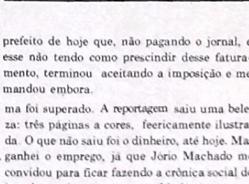
- Era o casamento da filha do governador Ernani Sátiro. Noaldo Dinha, secretário de Comunicação, me contratou para fazer a reportagem - 5 mil cruzeiros - que sairia no jornal de Jório, porque seria a cores. Relutei porque eu tinha uma desavença com Jório, mas o problema

- Bem, eu sempre tive boa situação financeira. Mesmo porque, quando abraço o colonismo, já trabalhava no TRE (um emprego federal, bem remunerado) e ainda recebia um ajuda de meu pai. Ninguém também pode dizer até hoje que eu recebi dinheiro para publicar essa ou aquela notícia. Apesar de, por várias vezes, receber envelopes com notícias com cem, duzentos cruzeiros, dentro - que era bom dinheiro na época. Eu simplesmente rasgava as notícias e devolvia o dinheiro ao remetente.

- “E quanto às promoções”, insistimos.

- Pode ser um bom negócio hoje. Eu, por exemplo, nunca ganhei dinheiro com isso, só tive prejuízo. Mas não contendo ninguém. Hoje, admito, teria que entrar nessa. A vida está tão cara, né?

Estava chegando ao fim a conversa, mesmo porque o jogo já ia pela metade, os gols



prefeito de hoje que, não pagando o jornal, e esse não tendo como prescindir desse faturamento, terminou aceitando a imposição e me mandou embora.

ma foi superado. A reportagem saiu uma beleza: três páginas a cores, ferocemente ilustrada. O que não saiu foi o dinheiro, até hoje. Mas ganhei o emprego, já que Jório Machado me convidou para ficar fazendo a crônica social do jornal, com bastante exposição. Modéstia a parte, deu uma nova dimensão ao momento durante o tempo em que passei por lá.

Mas, também pelos mesmos motivos, deixaria também esse jornal, para então sair para a iniciativa privada, com a criação do Jornal de Aca.

Que comecei com a ajuda de 30 amigos que se comprometeram a me ajudar com 5 mil cruzeiros, o que me deu condições de garantir 30 tiragens de 1.000 exemplares, que me custavam cada, 3.500 cruzeiros na União. Três anos e meio depois veio a falência, por erros administrativos, como já fizeti.

• SINAL DOS TEMPOS

O papo, a estas alturas, já contava com a presença de Sônia Yost, que tinha ido às compras, e de uma banista do Flamingo estendendo por sobre uma cadeira, para me irritar, vascaíno que sou. Surge a pergunta:

- Tai numa coisa que eu nunca havia pensado. Vai ver que eu era mesmo uma operação despiastamento. Eu, por exemplo, recebi muito essa pecha, mas deixava por conta dos investigadores que não se conformam em ver ninguém subir.

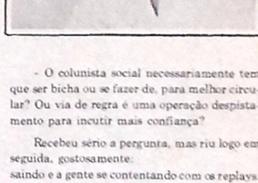
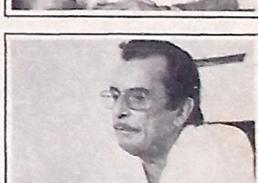
Ai, Lelo Cavalcanti quis saber como é que sobrevivem os colunistas já que sabidamente são mal remunerados e têm que se impor uma série de exigências que implicam em ônus, tais como se bem vestir, bem circular, beber e etc. e tal. Seriam as tais promoções?

- Bem, eu sempre tive boa situação financeira. Mesmo porque, quando abraço o colonismo, já trabalhava no TRE (um emprego federal, bem remunerado) e ainda recebia um ajuda de meu pai. Ninguém também pode dizer até hoje que eu recebi dinheiro para publicar essa ou aquela notícia. Apesar de, por várias vezes, receber envelopes com notícias com cem, duzentos cruzeiros, dentro - que era bom dinheiro na época. Eu simplesmente rasgava as notícias e devolvia o dinheiro ao remetente.

- “E quanto às promoções”, insistimos.

- Pode ser um bom negócio hoje. Eu, por exemplo, nunca ganhei dinheiro com isso, só tive prejuízo. Mas não contendo ninguém. Hoje, admito, teria que entrar nessa. A vida está tão cara, né?

Estava chegando ao fim a conversa, mesmo porque o jogo já ia pela metade, os gols



- O colunista social necessariamente tem que ser bicha ou se fazer de, para melhor circular? Ou via de regra é uma operação despiastamento para incutir mais confiança?

Receber seria a pergunta, mas riu logo em seguida, gostosamente, saindo e a gente se contentando com os replays, então eu quis saber:

- O que mudou no colonismo de sua época e de hoje, mas moderno?

- Muita coisa. Hoje, por exemplo, não se conhece as pessoas que saem nas colunas, na minha época sim. Depois, a coluna dita social, estritamente, quase não existe mais. Agá em João Pessoa eu faria essa análise: Abelardinho pendia mais para a política, Luis Otávio foi do industrial e comercial, Ivaldo faz a melhor coluna, mais bem apresentada, mais noticiosa, mas muito seca, sem comentários. Astrid, essa é a única verdadeiramente social.

Fez questão, depois de dizer que é amigo de todos e que desejaria que não fosse mal interpretado. Mas deu margem a uma outra pergunta:

- E quem seria desses, o seu legítimo sucessor?

- Nenhum deles. Por incrível que pareça, o Jô, de Campina Grande. Absorveu meu estilo e até procura me imitar no seu jornal. E portanto, quem mais se aproxima do que eu fazia. Apesar de não acreditar que seja ele quem escreva a coluna.

E nem bem ele fazia essa declaração, gel da Itália. O do desemprego - e da vitória - contra a Argentina. A algema geral superou a entrevista daí ela ter morrido ali.



Tridentes, coronel Elísio Sobreira, ex-governador Burity e coronel Talhão de Almeida

GERMIRES

Um grande caricaturista

• PAULO SANTOS

Entre surpreso e encabulado, Germires me recebe em seu gabinete de Sub-Chefe da Casa Militar do Governador, no Palácio dos Despachos. Providencia um cafezinho e começamos a conversar sobre problemas de nossas respectivas funções.

Enfim entramos na parte descontraída e ele, mais encabulado ainda, mostra um telex recebido de Marconi Formiga. Procedência: Brasília. Assunto: lhe pede para retratar, com seu característico traço artístico, algumas importantes personalidades brasileiras. E Germires recebe um ultimato: vamos providenciar uma matéria. Orientando hoje o pomposo (e merecido) título de "Capitão QOPM Subsecretário Chefe do Gabinete Militar, Germires continua o mesmo. Brinca, amigo e tratando a todos como no tempo em que começou na Polícia Militar.

Diferencia-se de alguns de seus colegas militares exatamente pela postura de humildade e amizade com quem se relaciona, não deixando que as patentes lhe subam a cabeça através da vaidade e do orgulho.

Germires não só é militar há algum tempo, mas também um dos mais consagrados caricaturistas brasileiros. Consagrado, é verdade, entre aqueles que têm acesso aos seus trabalhos, aos seus bico-de-pena, expostos publicamente apenas uma vez, em salões da Maçonaria.

Tomado o cafezinho, peço como quem não quer nada as caricaturas que ele tem disponíveis, para dar uma olhada e aí desfilam, dentre outros, o nosso futuro desembargador Biu Ramos, o gordo Paulo Brandão (do Balcão da Economia), o pequeno grande líder Soares Madruga, Anco

Márcio e o inesquecível Nathanael Alves.

São apenas umas poucas das caricaturas que ele, desde os velhos tempos do Liceu, vem armazenando e não quer, de maneira alguma, tirar os armários. Agora, com o pedido formal de Formiga, talvez ele dê expansão às fronteiras de sua criatividade.

Aliás, Marconi Formiga lhe diz, textualmente, que seu traço artístico é um dos melhores do Brasil e relaciona algumas das figuras que gostaria de ver retratadas por Germires para futuro aproveitamento por sua editora.

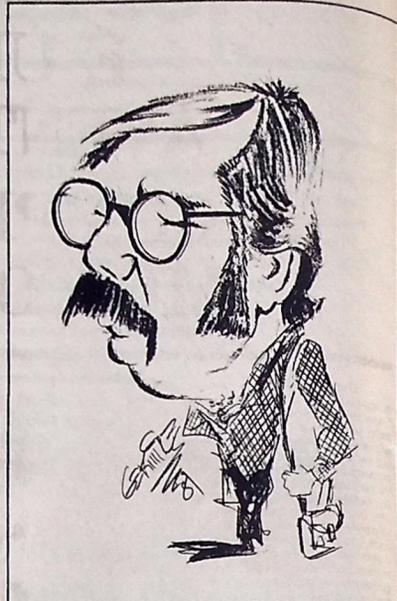
Magalhães Pinto, João Figueiredo, Golbery do Couto e Silva, Leidão de Abreu, Tancredino Neves, Jarbas Passarinho, Marechal Castelo Branco, Mário Henrique Simonsen, Jânio Quadros, Juscelino Kubitschek e João Goulart foram os primeiros relacionados.

Germires Vamberto Leite de Araújo que começou sua vida sob o signo da complicação, pois nasceu em São José do Egito (Pernambuco) e terminou registrado em Gurjão, na Paraíba. "Mas onde e quando pintou a descoberta de caricaturista?", pergunto. E, rindo, responde que foi no Liceu, nos idos de 63. Sete anos depois disso acontecer começaria a dar vazio à criatividade, ganhando a vida como desenhista profissional da antiga Ancar, hoje conhecida como Emater.

Mas nem só de bico-de-pena vive o trabalho de Germires. No Palácio da Redenção podem ser encontrados duas pinturas a óleo: "Macieli Pinheiro de 1903" e "Sala de Espera". Tem telas decorando ambientes em vários Estados, dentre os quais Bahia, São Paulo e Brasília, mas as caricaturas já atravessaram o mundo e estão em Berlim, na Alemanha.



"Seu" Armando



Anco Márcio



Martinho "Garincha" Faustino



Nathanael Alves

Caricatura é só diversão. Durante boa parte de seus 36 anos de idade (nasceu a 30 de maio de 1946) dedicou-se ao curso de formação de oficiais na Academia de Polícia Militar da Bahia, onde também foi vice-campeão do campeonato interno de taekwon-do (Karate coreano). Chegou a aspirante a oficial em 74, segundo tenente em 75, primeiro tenente em agosto de 78 e capitão em 81.



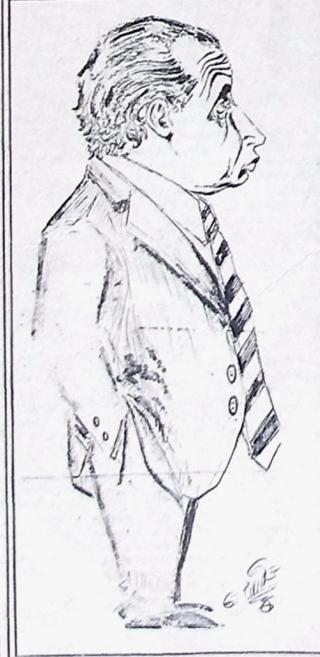
Nonato Guedes



Benedito Maia



Severino Ramos



Soares Madruga



Paulo Galvão



MANEIR

SE VIVER É UMA AVENTURA, COMPRAR É MUITO MAIS



Na Mesbla: "4 pagamentos sem juros" somente para atrair

"Uma geladeira moderna em 24 mensalidades iguais sem entrada", "um fogão de quatro ou de seis bocas pelo preço mais baixo do mundo. Venha e saia ganhando com os nossos custos de fábrica" ou ainda "um televisor com imagem melhor do que a que você vê no cinema e pelo preço de banana". As ofertas são variadas e os anúncios são inúmeros, apesar de poucos serem verdadeiros. Mesmo assim, eles provocam um efeito envolvente e conseguem o seu objetivo que é o de atrair o consumidor que, aturido pela chuva de propaganda e publicidade comercial de todos os tipos e partindo de todos os lados, não resistem a atração.

E dessa forma - extremamente selvagem de fazer comércio - que agem as lojas atualmente para obter sempre mais lucro. No comércio de João Pessoa, visivelmente em expansão nos últimos dois anos, segundo confirmam os próprios lojistas, a coisa tem ficado cada dia mais difícil para as empresas comerciais que se vêem cercadas pela sua própria concorrência - desleal a partir do momento que donos e consumidores deixando-o sem escolha entre se deve ou não comprar. A exemplo dos consumidores da maioria das outras cidades brasileiras, o peçoense também tem pouco ou quase nada a fazer para lutar contra o abuso das publicidades.

Não existem um termo técnico específico para definir o que atualmente estão desenvolvendo os comerciantes no campo da propaganda. Sabe-se apenas que os anúncios falam de vantagens "maravilhosas" e "oportunidades nunca vista" aos consumidores que, anesistiados com uma inflação gigante e apertados por uma necessidade urgente de comprar para se manter, acabam sendo enganados e, na maioria das vezes, dizendo-se obter lucros na operação comercial.

O fato é que a maioria das propagandas comerciais - se não a totalidade - tem adotado um tom muito otimista para exprimir as ofertas de seus vendedores que não cumprem com o que anunciam. As autoridades, apesar de



Consumidores: muita reclamação

afirmarem existir dentro da legislação atual punições para a "propaganda falsa" ou "publicidade enganosa", não se sentem em condições de especificar com segurança quais são os castigos para uma firma que ludibria diariamente o consumidor.

O incômodo criado por uma propaganda nunca é medido pelos dirigentes das lojas comerciais. Somente às vezes consegue ser sentido pelo consumidor que de uma hora para a outra, se vê obrigado a sair de casa e averiguar de perto se as ofertas anunciadas nos jornais, revistas, rádio ou TV são verdadeiras e se elas oferecem mesmo as vantagens que expõem no comercial. A decepção é o primeiro sentimento que atinge o comprador inteiramente desiludido com a fantasia criada depois da publicidade inteligentemente bolada para tirá-lo de casa e tentá-lo a fazer uma compra que poderá até lhe dar um prejuízo.

Texto de JOSÉ CARLOS DOS ANJOS Fotos de ANTONIO DAVID e GUSTAVO MOURA

Não seria incômodo, se as ofertas anunciadas na propaganda realmente existissem. No entanto, não é desse expediente que costumam usar as lojas peçoenses como exemplo específico e mais notório, a filial da Mesbla, instalada há mais de dois anos onde antes funcionava o Gran Pires, pertencente à família Pires que vendeu o ponto comercial e as instalações térreas do edifício Manoel Pires, ao grupo. A Mesbla, um dos maiores anunciantes peçoenses na tv, é a mais citada pelos consumidores como a loja que não cumpre com os anúncios que faz.

Realmente a denúncia foi constatada: apesar de anunciar na televisão ou jornais locais a venda de eletrodomésticos vários (geladeiras, fogões, salas de copa, salas de estar) e móveis em geral, num plano de 24 prestações iguais sem entrada, a firma simplesmente não cumpre com o que diz nos anúncios. Para obter esse plano de pagamento e levar o objeto sem precisar de dar uma entrada, o comprador tem que dispor de um salário igual ou superior ao valor da compra.

Essa condição, no entanto, não é anunciada na propaganda que circula dispendiosamente pelos meios de informação, que tem haja punição. Não é raro, chegar-se ao setor de venda de eletrodomésticos e móveis da loja para depara-se com discussões entre vendedores, compradores e gerentes. Das formas mais variadas, como o são as propagandas elaboradas, os dirigentes das lojas esse tipo tentam explicar o porque do anúncio.

"Meu senhor. Nós não podemos lhe vender sem entrada porque esse fo-

gão financiado vai custar muito caro e sua renda não é pelo menos igual ao valor da compra à vista. Talvez se o senhor trouxer um avalista". A explicação é essa: simples e seca. O consumidor então terá que voltar para casa e tentar compensar o tempo que perdeu saindo de casa para o comércio, sem no entanto conseguir comprar.

Nesse caso caracterizou-se a "propaganda enganosa" elaborada com o fim de atrair clientes a todo o custo, esquecendo-se as consequências que podem provocar. A condição de que o comprador tenha renda igual ou superior ao valor da compra, que propositalmente não foi anunciada na propaganda original que chegou aos ouvidos dos consumidores, pode ser usada como uma arma por esses mesmo consumidores a partir do momento que se sentem prejudicados, até mesmo pela simples perda de tempo a que foram expostos.

Para justificar a não colocação do detalhe no original da propaganda, um dos encarregados desse setor de venda da Mesbla disse simplesmente que "a empresa gastaria muito se resolvesse detalhar os anúncios, pois iria utilizar muito mais espaço nos jornais ou televisão. Partindo dessa mentalidade, os departamentos de publicidade, principalmente dos grandes grupos comerciais, elaboram seus comerciais de uma forma a atrair o maior número possível de consumidores mas, que para isso, não seja necessário grandes empreendimentos financeiros em campanhas publicitárias de grande vulto.

Uma característica desse tipo de procedimento é que essas propagandas são realizadas para promover os produtos de maior necessidade. Os eletrodomésticos são os mais atacados por essa forma de publicidade, pois fazem parte de um grupo de objetos de muita valia e necessidade das donas de casa.

Assim que chega na loja, o consumidor atraído pelo irresistível comercial, dirige-se ao objeto que pretende comprar e é logo assediado por inúmeros vendedores que passam a disputar a sua preferência para ter direito à comissão no caso de venda. "É realmente sem entrada essa geladeira?" Essa é a primeira pergunta, respondida com um

aceno positivo do vendedor. Até aí, a fraude ainda continua e o comprador interessado em levar o objeto, dirige-se ao cadastro, onde passa, pelo menos 40 minutos - nos casos de maior rapidez - para preencher fichas, responder um extenso questionário (endereço, amigos, nº de contas em bancos, locais onde já comprou à prazo, etc). Depois de tudo isso feito, o cadastro é levado para outro departamento, onde o chefe do setor dará o parecer final: o cliente tem ou não condições de comprar sem entrada. Se a sua renda for pelo menos igual ao valor da compra, tudo bem. De outra forma, o comprador voltará para casa frustrado e com a consciência de que ganha realmente pouco.

Mas em muitos casos, a lábia do vendedor ainda consegue fazer com que os compradores resolvam dar alguma entrada - até de 30 por cento, se for o caso. Dessa forma ficou caracterizado o curdo enganador e atrativo do anúncio. Isso acontece principalmente com aquelas pessoas que estão necessitando prioritariamente daquele objeto anunciado e que, por esta necessidade, fazem grandes esforços para conseguir o dinheiro da entrada exigida injustamente pela loja, já que a publicidade que chegou ao consumidor dava conta de uma compra onde não seria necessário o pagamento prévio de qualquer quantia.

Nesses mesmos anúncios, as lojas fazem questão de ressaltar a qualidade "sem igual" de seus produtos colocados à venda e chegam a garantir que são os melhores do mercado. A qualidade, no entanto, não é a mesma daquela anunciada, depois que o consumidor curioso resolve comprar o objeto. Alguns deles ainda chegam a comprar, depois de persuadidos pelos vendedores, profissionais altamente capazes na arte de convencer.

A propaganda enganosa não existe apenas nessa classe de produtos. Ela está presente em todo o ramo publicitário seja qual for a mercadoria em questão. Desde veículos e produtos farmacêuticos a alimentos e produtos de beleza, são atingidos por esse tipo de trabalho que, ao passar do tempo, vai se tornando profissional, apesar de ilegal.

A ética das agências

Na Paraíba ainda não foi criada uma entidade que congregue todos os profissionais e firmas ligadas ao setor publicitário local. No entanto, existe um código regulamentar da profissão que traz todos os deveres e proibições da arte de fazer propaganda. Segundo Genival Ribeiro, dono da GR Publicidades, o mercado local tem se expandido muito e, para acompanhar essa expansão, o ramo publicitário tem que se adequar, tanto em sua ética profissional como nas suas condições de operação.

De acordo com a lei de número 4.680, existem proibições e punições para a chamada propaganda enganosa. No seu artigo 17 - onde se trata da ética profissional não é permitido publicar textos ou ilustrações que atentem contra a ordem pública, a moral e os bons costumes, assim como não, se pode divulgar informações confidenciais relativas a negócios ou planos de clientes anunciantes.

Em todo Estado existem aproximadamente sete agências publicitárias em pleno funcionamento. Outras pessoas trabalham nesse ramo, mas sem a criação de uma firma fixa. A criação de uma entidade que representasse a classe provocaria, segundo Genival Ribeiro, um fortalecimento do ramo de publicidade na Paraíba, pois passaria a ter um representante junto às autoridades e às outras entidades de classe.

Os próprios publicitários locais não têm conhecimento de nenhum processo que os tenha atingido, motivado por uma propaganda mentirosa ou falsa. Genival Ribeiro explica que, num caso desse, a empresa publicitária deverá responder pela propaganda mentirosa e a firma anunciante também deverá fazê-lo, pois será tratada como conveniente.

Com relação ao problema da Mesbla ele adianta que, se

houvesse algum processo penal, nenhuma agência local seria atingida, já que o esquema publicitário daquele grupo é todo feito por um departamento próprio de propaganda, para a sua rede de lojas em todo o país. Por sua vez, o responsável pelo setor de publicidade da filial da Mesbla em João Pessoa, Eriberto, confirma a versão de que todo o programa publicitário da sua empresa é definido no Rio de Janeiro ou São Paulo e distribuído com o restante das filiais. "Nós não podemos modificar. Apenas temos que adaptar algumas pequenas coisas".

Ainda de acordo com a ética profissional, o publicitário ou a agência publicitária tem o dever de "atestar apenas procedências exatas e anunciar ou fazer anúncios de preços ou condições de pagamentos" que forem realmente cumpridos pelo anunciante. É exatamente esse item que não foi cumprido pelo setor de publicidade da Mesbla, que não especificou em seus anúncios quais as pessoas que poderiam ou não comprar nas mercadorias oferecidas sem precisar dar entrada.

Dentro do código de regulamentação, é expressamente proibido reproduzir temas publicitários, axiomas, marcas, músicas, ilustrações, enredos de rádio, televisão ou cinema, salvo com consentimento prévio de seus proprietários ou autores. Os publicitários ainda não podem atribuir defeitos ou falhas as mercadorias, produtos ou serviços concorrentes, assim como estão proibidos de contratar propagandas em condições anti-econômicas ou que importem na concorrência desleal.

As firmas locais não sabem - ou se sabem apenas não cumprem - mas sempre que for ofertada uma mercadoria, com citação de seu preço em prestação deve ser observada a lei que determina a menção não só do va-



Genival Ribeiro

lor individual, mas também do número de prestações e ainda o valor à vista a fim de que o consumidor possa aquilatar as vantagens de um preço e de outro sistema (esta determinação está contida no anexo F).

Qualquer pessoa, conhecendo regras desse tipo, pode processar uma loja ou uma agência publicitária, desde que se sinta prejudicada com os seus anúncios mentirosos ou falsos. Por exemplo, a lei diz que não é permitido anunciar-se publicidades de medicamentos que demonstrem recuperação das doenças cuja cura seja ainda desconhecida. Mesmo assim, muitos laboratórios farmacêuticos permanecem veiculando publicidades de seus produtos que trazem, segundo eles, cura para as doenças ainda incuráveis.

A fiscalização do cumprimento das normas publicitárias, no Brasil, está afeta ao Departamento Nacional do Trabalho, pelas Delegacias Regionais do Ministério do Trabalho e Previdência Social, entidades sindicais e civis e classes representativas das categorias interessadas que deverão denunciar às autoridades competentes as infrações verificadas.

É crime a propaganda enganosa

Para o juiz da 5ª Vara Criminal de João Pessoa, Antônio de Paula Magalhães, esse tipo de propaganda pode ser considerada como crime contra a economia popular e para ela existem punições e leis especiais, já que são especiais essa forma de contravenção.

Segundo ele, a lei de número 1.521, do dia 26 de dezembro de 1951, no seu artigo segundo, inciso IX, diz que trata-se de crime contra a economia popular "obter ou tentar obter ganhos ilícitos em detrimento do povo ou de número indeterminado de pessoas, mediante especulações ou processos fraudulentos ("bola de neve", cadeias, plitardismo e quaisquer outros equivalentes). A pena para uma contravenção desse tipo resume-se numa prisão de seis meses a dois anos e multa de 2 a 50 cruzeiros, que, multiplicados a dois mil como manda a lei, varia entre quatro e cem mil cruzeiros.

Antes disso, o processo de ver entrar para um julgamento, que, segundo Antônio de Paula, é da competência de júri especial, composto por um juiz e mais 20 jurados sorteados dentre eleitores de cada uma das zonas eleitorais da cidade. Essas zonas fornecerão a lista de 150 a 200 pessoas, de onde serão retirados os nomes dos jurados que deverão comparecer ao júri, mediante convocação do juiz. Apenas cinco deles constituirão o Conselho de Sentença (órgão encarregado em decidir qual a punição para o infrator).

No artigo terceiro, inciso VI dessa mesma lei diz o seguinte: "provocar alta ou baixa de preços de mercadorias, por meio de notícias falsas, operações fictícias ou qualquer outro artifício" também pode ser considerado como crime contra a economia popular (muitas casas comerciais anunciam um preço, enquanto negociam com outros totalmente diferentes e, muitas

vezes, mais altos). Neste caso audiência será simples e a punição poderá chegar a dois ou 10 anos de prisão e mais uma multa variando entre 40 e 200 mil cruzeiros.

Apesar de não serem específicos sobre a questão de publicidades falsas ou enganosas, alguns dispositivos nas leis especiais da legislação atual podem suportar ações processuais contra esse tipo de contravenção, segundo afirma o juiz Antônio de Paula Magalhães que há mais de 20 anos está no ofício e diz ter presenciado apenas um caso de um processo dessa natureza, até o momento, quando alguns supermercados locais anunciavam a falta de leite em pó, quando tinham o produto em seu estoque, aguardando uma procura mais cerrada por parte dos consumidores, como forma de dar vazão a um aumento no preço.

POUCA INFORMAÇÃO

"Acredito que essa quase inexistência de processos penais dizendo respeito a essa matéria, alguns dispositivos nas leis especiais da legislação atual podem suportar ações processuais contra esse tipo de contravenção, segundo afirma o juiz Antônio de Paula Magalhães que há mais de 20 anos está no ofício e diz ter presenciado apenas um caso de um processo dessa natureza, até o momento, quando alguns supermercados locais anunciavam a falta de leite em pó, quando tinham o produto em seu estoque, aguardando uma procura mais cerrada por parte dos consumidores, como forma de dar vazão a um aumento no preço.

Essa desinformação pode ser medida através de dados: segundo um dos responsáveis pelo Cartório de Distribuição do Fórum de João Pessoa, Manoel Wellington de Assis, nos seis primeiros meses desse ano, não deu entrada nesse órgão nenhum processo dando conta de uma matéria desse tipo. Isso não acontece por falta de contravenções praticadas, mas simplesmente pela falta de orientação do público para esse problema. Mesmo as pessoas das camadas mais altas da sociedade



Antônio Magalhães

não conhecem legislações desse tipo. Estas, porque raramente precisam defender a sua economia e as mais pobres porque não dispõem de órgãos que as poderiam orientar.

A QUEM RECORRER?

A desorientação é tão grande que o público não sabe ao menos a quem recorrer quando se sentir enganado por uma propaganda enganosa. Quem trata desse assunto? O juiz Antônio de Paula Magalhães ficou perdido no momento da pergunta num pouco depois conseguiu lembrar-se que existia a Delegacia de Ordem Política, Econômica e Social - Dopes, órgão diretamente ligado à Polícia Militar e Civil. Por sua vez, o Superintendente de Polícia Estadual, coronel Lindemberg Patrício, chegou a indicar prontamente a mesma Delegacia para a resolução desse tipo de problema.

Existe um problema: a Dopes não lida apenas com crimes de propaganda, enganosa, e, pelo menos em João Pessoa, pouco tem lidado com essa espécie de contravenção. Na verdade, os consumidores locais se ressentem de um órgão que regularmente especificamente o ramo de publicidade para evitar os abusos das propagandas mentirosas.

O que foi criado no campo da moda

INVERNO 82

Sofisticada é a linha de Guilherme

As saias são molengas, plissadas, em malha de lã enquanto as blusas ganham aplicações em strass, pippings dourados e tecidos, entremeados à malha. Essa nova linha para o inverno, sofisticada e ao mesmo tempo clássica, foi idealizada por Guilherme Guimarães para a mulher que deseja estar em dia com a moda mas que não abre mão do estilo bem comportado. Ou seja: para quem não quer o folclore e deseja estar sempre feminina e romântica.

No *prêt-à-porter* de inverno, Guilherme Guimarães reservou um grande espaço para a moda noite, onde os conjuntos de saia, blusa e malha ganham lugar de destaque. Aqui, a grande variedade são as saias em malha, com pala, justas nos quadris, e com pregas muito estreitas como um plissado, que se movimentam, molengas, com o simples verso, existe uma variedade enorme de blusas, chemises em seda, com grandes laços, fazendo as vezes de gola, babados e abotoamento nas costas ou malhas, com os inconspícuos GG e, algumas vezes com strass, colocados irregularmente sobre a malha.



Essa nova moda - como toda a coleção Guilherme Guimarães - é coordenada, tanto em materiais como em tons, com os complementos, também assinados pelo figurinista. Nesse inverno, por exemplo, os cintos se atualizam e ganham destaque, tanto quando usados com as calças como com saias e malhas. Mas, a coordenação não se limita às cores, exatamente idênticas às calças e a malharia: Também os deta-



lhes - frisos dourados, strass, tachas e rebites de metal - seguem a orientação da nova coleção.

Se, na moda esportiva, os cintos aparecem larguíssimos - verdadeiras barrigueiras, tachados e com muitos entêses - nessa moda/noite eles ganham delicados debreus em ouro ou fitas de strass ou surgem em camurça, lezard, identificados sempre com os GG, em metal dourado.



Veludo e muito brim

A elegância masculina ganha, neste inverno, novas formas, ditadas pelas últimas tendências da moda: são as jaquetas, em vários modelos e tecidos. Entre as opções desta estação, ganham destaque as peças confeccionadas em brim *stone-washed*, em índigo blue convencional e em materiais mais usados, como os emborrachados e impermeáveis, enriquecidos por detalhes como abotoamento de pressão, superposição de palas, e punhos e cinturas ajustadas por cintos ou elásticos.

Além disso, as calças de veludo, por sua praticidade e perfeita adequação à temperatura de nosso inverno, continuam em pauta, acrescidas de pequenas modificações na modelagem, que agora é mais simples, despojada de pregas ou muita amplitude.

Complementando esta moda esportiva, surgem os blusões folgados, de mangas compridas e decote careca ou canoa. Seguindo esta fórmula básica, a Soft Machine está lançando suas mais recentes criações na linha masculina para o inverno 82.

Entre os vários lançamentos Soft para os dias mais frios, destacam-se as calças, jaquetas, camisas e blusões, formando uma coleção onde as peças, combinadas entre si, permitem muitas variações. Uma nova bossa lançada pela etiqueta, que já começa a fazer parte das guarda-roupas masculinas, é a combinação de jaqueta em tecido impermeável, e calça de veludo. Fechada na frente por zíper no sentido diagonal, a jaqueta tem bolsos embudidos, também fechados por zíperes, e ombros es-



truturados. Um detalhe muito original aparece nos punhos, ajustados por mini-cintos com fivelas prateadas, que ficam presos a três passantes em tamanho reduzido. A cintura é ajustada por um cinto do mesmo tecido impermeável, e a gola é do tipo "polivalente", ganhando formas diferentes à medida em que o zíper fica mais ou menos fechado.

A calça, por sua vez, faz parte dos últimos lançamentos da nova e sofisticada etiqueta Teddy Paez, em veludo *Traditional*, bem despojado. Em veludo do cotêlo do tipo mais fino, pode ser encontrada em várias cores.

Além desta nova bossa, conjugando a jaqueta em tecido impermeável, calça de veludo cotêlo, a etiqueta apresenta outras novidades. Seguindo tendência bastante atual, que favorece a moda das jaquetas, criou mais um modelo exclusivo, confeccionado em jeans, com ombros estruturados, elástico na cintura e nos punhos, a fim de proporcionar maior liberdade de movimentos. O realce, no entanto, fica por um sobrepono, semelhante a um "bubador" (também em jeans), preso na frente da jaqueta por botões de pressão. Este detalhe do modelo é destacado, possibilitando a transformação da jaqueta.

Ainda dentro das novas criações Soft Machine, há a linha de blusões e molétons, com ombros estruturados, fazendo o gênero espacial, com o logotipo gravado nas costas.

A mistura de tecidos e cores é uma das tendências mais fortes nas coleções internacionais para este inverno, assim como o romantismo, que influenciou até mesmo a moda mais esportiva.

Este estilo está presente em toda a coleção esportiva da Di Paolucci, com algumas adaptações é fundamental. Assim, deu-se destaque ao conforto das calças compridas, de corte sóbrio e não muito justo, aos práticos Knickers e às camisas folgadas, onde a liberdade de movimentos alia-se a uma natural elegância, graças ao caimento do tecido.

Entre os tecidos mais utilizados estão o brim acetinado, algodão e seduvelo liso, flanela e couro para quando cai a temperatura. Além do mais, são versáteis e resistentes, apropriados tanto para a rotina de um dia de trabalho quanto para uma saída informal.

Para enfrentar as tardes mais frias, foi criada uma coleção de blusas em flanela, de estilo entre o geométrico e romântico, modelagem simples e reta e nas quais o charme fica por conta da gola em malha, em algodão branco, arrematada por uma gravata tipo borboleta, em veludo preto. Este tecido também acompanha a linha dos ombros, a maneira de uma pala.

As mangas compridas são ligeiramente pregueadas na cava e decem retas e solinhas, terminando com um punho em algodão branco. O fechamento é tradicional, através de pequenos botões brancos.

Calças compridas em veludo preto e liso são o complemento per-

Misturar tecidos é a nova ordem

feto destas camisas, formando um conjunto ao mesmo tempo esportivo e sofisticado. O corte deve ser o mais clássico possível, sendo que o toque descontraído e alegre, é dado pelos bolsos recortados, irregulares, fechados por botões brancos. Estas peças, usadas separadamente, oferecem uma série de opções, pois a camisa pode ser usada com Knickers, saias ou jeans e a calça, se usada com blusas de seda, na linha dos babados e jabots, presta-se às ocasiões mais formais. No caso, os acessórios também terão papel importante.

Continuam com força total as blusas românticas, as mangas bufantes e os tecidos leves, com seda cambraia ou algodão. O branco total é a cor deste inverno para estas peças, nos modelos mais variados.

Para as mais esportivas, uma boa opção são as blusas de golinhas pequenas e arredondadas, terminando em laços discretos. As pregulhas nos ombros, as mangas amplas e os punhos - formados por um babado não muito largo dão o toque romântico, sem prejudicar em nada o conforto da roupa.

Nos Knickers, peça vedete das grandes coleções deste ano, a Di Paolucci jogou com todo o arrojo



das linhas geométricas, as misturas de tons e tecidos, os recortes e detalhes Brim acetinado, veludo e couro unem-se nesta combinação, em cores diferentes, mas combinadas, nos tons da terra (havana, mostarda, ocre, marrom). O cós e bolsos, tipo faca, são de veludo e o couro aparece de maneira discreta, contornando toda a cintura, e na forma de tirinhas aplicadas na entreperna. Uma palhinha estreita arremata a boca do Knicker, logo abaixo do joelho.

Esta roupa destina-se às mais jovens e ousadas e pede complementos adequados, em cor clara, acompanhando a blusa, como meias de lã ou algodão caneladas, além dos invariáveis saltos baixos.

calças confeccionadas em ciré, um tecido de caimento perfeito, ideal para o inverno tropical, ganham joelheiras em matelassé, recortes arredondados nos quadris, pregas e bolsos laterais arrematados por botões miúdos. O corte, mais solto nas pernas, vai se afunilando na boca, tornando a silhueta feminina mais esguia e sensual. A novidade fica para o *ciré* furta-cor, em tonalidade de uva, onde a luz cria pontilhados de cor, num efeito muito charmoso e original.

Tecidos em algodão puro, as blusas do inverno 82 ganham cores vibrantes como o turquesa e o fúscia, e também tons neutros como o cáqui, o verde-oliva, o bege e o ferrugem. Na coleção da Made In elas ganham mangas bufantes, punhos largos e babados fartos, detalhes cheios de romantismo. Arrematadas por cordões que se fecham em laços, na parte de trás da gola e nos punhos, contam ainda com babados muito delicados enfeitando a gola. Numa versão mais arrojada e também muito feminina, as blusas em ciré tornam conjuntos com as calças, recebendo pregas verticais, ombreiras e botões miúdos na parte da frente onde a gola alta dá um toque de originalidade.

A Made In também conta com uma linha com plena de acessórios como as pulseiras escravas, cintos de couro macio, os brinços trabalhados em metal e a grande vedete da estação, os zales com fundo escuro e listras coloridas.



Jaquetas e paletós de "tweed"

Livre de exageros, a moda masculina para o inverno 82 segue uma tendência equilibrada, marcada por proporção e sobriedade em todas as peças e acessórios. O estilo *sportswear*, que tudo é funcional e versátil, impõe-se definitivamente, permitindo combinações práticas e originais, onde os destaques ficam para as jaquetas com muitos detalhes, os paletós de tweed e as camisas de corte amplo e bolsos chapados.

Seguindo essa tendência, Mauro Ferraz está lançando a coleção da San Babilia, com roupas sofisticadas mas ao mesmo tempo descontraídas, em que predominam as cores neutras como o bege, havana, cru e cáqui. Integrando o estilo social e o gênero esportivo, a coleção inclui modelos para todas as ocasiões, e apresenta também uma linha completa de acessórios como cintos, gravatas de couro - o grande sucesso de 82 - e sapatos em couro ou camurça. O jeans, pela praticidade e confort-



to que oferece, continua presente na moda inverno 82, nas calças, jaquetas, coletes e blusões, e principalmente em conjuntos em delavê, que combinam calças de modelagem folgada, com recortes nas pernas, e blusões fechados por zíper central, com detalhes de bolsos, recortes e faixa amarrada na cintura, lembrando os quimonos de caracul.

Outra opção bastante atual para o inverno masculino são os conjuntos de calça e jaqueta em algodão cru, com muitos detalhes de zíperes e botões de pressão. Eles podem ser usados com camisas de tecido marroquino em tons furta-cor e gravatas bem finas, num gênero bem descontraído.

Para uma ocasião especial a San Babilia sugere os paletós de tweed, inspirados na moda inglesa, de corte reto abotoamento feito por dois botões. Envia bem com camisas de cambraia e lenço e colarinho abotoado, e calças gabardine com bolsos faca e pregulhas que saem do cós.

Completando a coleção, a grã apresenta ainda as calças de linha de corte reto e bolsos traseiros embudidos em tons de havana, verde-oliva e bege. Para o acompanhamento, a opção são suéteres bem amplos de lã, com decote em V e também em lã, com decote em V e lã sonfonada.



Toda sensualidade do "ciré"

Pregas, tachas, recortes, todos os tipos de detalhes são permitidos no novo visual do inverno, onde os tecidos mais quentes ganham cores fortes nos modelos ora românticos, ora agressivos, que



vestem a mulher, a fim de agasalhá-la mais bonita.

Dentro dessa linha, o estilista Marcio Seggia, da Made In, utilizando o *ciré* e valendo-se de todo tipo de acessório, criou uma imagem arrojada e sensual para a moda feminina do inverno 82, marcada por toques de vanguardismo e originalidade, em modelos desenhados para as mulheres mais exigentes em termos de elegância.

Pregas, recortes imprevisíveis, detalhes em matelassé, botões miúdos, tudo tem a função de tornar único cada modelo da coleção Made In. Assim, as

LETRAS

Por uma Magistratura Independente

Outro dia, enfocarei, nesta coluna o livro **FOLHAS DO TEMPO**, da cronista Maria Fátima de Araújo; agora me chega outro livro de outra Fátima, a bacharela em Direito, minha ex-aluna, Fátima Bezerra Cavalcanti, que, como a sua sara, é também, cronista, embora se dedique mais às letras jurídicas.

Manda-me Fátima Bezerra Cavalcanti a sua monografia - *Por uma magistratura independente, resultado de uma pesquisa didática e doutrinária* - junto ao III Curso de Especialização em Direito, a nível de Pós-Graduação de nossa Universidade.

O tema - objeto de seu estudo - é dos mais

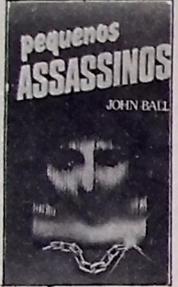
debatidos na área jurídica, qual seja a independência do Poder Judiciário, que, infelizmente, ainda sofre limitações e distorções no seu exercício. *A Jovem jurista paraibana, utilizando uma linguagem clara e simples - faz uma excelente abordagem em torno da questão problemática jurídica, para isso se apoia em autores autorizados pronunciamentos de juristas nacionais.*

Mas o trabalho de Fátima não é uma simples pesquisa, o relato doutrinário de um tema. Ela, ao longo de suas explanações e digressões, assume uma postura crítica, para afinal, chegar a uma série de conclusões.

Por uma magistratura independente é um estudo exegético em que a autora faz uma proposta objetivando o Poder Judiciário inteiramente desatrelado do Poder Executivo, seu maior opressor.

Falta de material adequado, apontados pela autora, baixos salários, ausência de vocação, são alguns dos fatores que manietam e asfixiam o livre exercício da Justiça, no Brasil.

Por uma magistratura independente é trabalho que exige uma reflexão em torno do mais transcendente do Poderes Constitucionais, aquele em que se funda a nossa segurança e a nossa liberdade.



AS NOVIDADES DAS LIVRARIAS

A Livraria José Olympio está lançando, numa agradável feição gráfica, *Antologia em Verso e Prosa*, de Mauro Mota.

Trata-se de uma coletânea de poemas e de crônicas do escritor pernambucano, sem favor a uma das mais autênticas vocações literárias do País.

que a Record está mandando para as livrarias. Trata-se de um livro de contos. São 10 histórias que valem um romance. Embora curtas, nada perde em força pois o Autor possui um estilo inconfundível, e seus livros anteriores: *O Dia do Chagal* e *A Alternativa do Diabo* foram best-sellers.

Romance de duro realismo

Este romance é *Pequenos Assassinos*, recém-lançado pela Melhoramentos. O autor é John Ball.

prostitutas mais que das senhoras da sociedade, não obstante serem elas igualmente estúpidas? - Para descobrir".

A indignação é de Charles Baudelaire, cujo livro *Meu coração Desnudo*, uma coletânea de reflexões - está sendo lançada pela Nova Fronteira.

Excândalos financeiros no Brasil

A Editora Vozes, em segunda edição, está lançando *Excândalos Financeiros no Brasil*, de Ricardo Bueno.

Nesse trabalho do inspirado poeta de *Elegias*, o leitor defronta-se com dois aspectos de sua personalidade de escritor: o poeta lírico, intimista, e o comentarista do cotidiano e do folclore nordestino.

A *Antologia de Mauro Mota* foi editada em convênio com a Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes do Governo de Pernambuco.

Era rico, poderoso e apaixonado

Sem *Perdão*, de Frederick Forsyth, é o livro

Mais do que um romance, informa a Editora - é dramático alerta sobre a crescente tensão e selvageria das grandes cidades, em qualquer parte do mundo.

"Por que razão o homem de espírito gasta os

Segundo o Autor "o mercado financeiro brasileiro até hoje continua sendo um faroeste com "bandidos" de imaginação fértil e muita audácia. Os xerifes, o Banco Central e a Comissão de Valores Mobiliários, ainda são lentos e frequentemente atacam para colaborar com os "bandidos" tornando os golpes mais fáceis e lucrativos".

OS LIVROS MAIS VENDIDOS

- Consoante informação de Gerani Feliciano Pedrosa, da Cooperativa Cultural da Universidade Federal da Paraíba, os livros mais vendidos, até a última semana, foram:
- 1 - O Quarto 19 - Doris Lessing - Record
 - 2 - Parque Gorki - Martin Cruz Smith - Record
 - 3 - O Buraco da Agulha - Ken Follet - Record
 - 4 - Estranho à Terra - Richard Bach-Hemus
 - 5 - Trânsito - Ken Follet - Record
 - 6 - Estranhos vizinhos - Thomas Berger - Record
 - 7 - Mamãezinha querida - Christina Crawford - Record
 - 8 - Aleluia - José Montello - Nova Fronteira
 - 9 - A Doutrina Secreta - H.P. Blavatsky-Hemus
 - 10 - Águas Vivas - Clarice Lispector - Nova Fronteira
 - 11 - Luz de outra dimensão - Lloyd Biggle Jr. - Hemus
 - 12 - Os Fatos - de Deu-Morris West - Record

Edilberto Coutinho na Chefia da Representação da Paraíba, no Rio de Janeiro

A nomeação do escritor Edilberto Coutinho para a chefia da Representação da Paraíba no Rio de Janeiro, teve a melhor repercussão em nossos meios culturais.

Edilberto Coutinho, pelo motivo, foi alvo de uma moção de aplausos por parte do Conselho Estadual de Cultura.

Em ofício endereçado ao colonista atual da proposição, escreve o advogado de Maracá, Ademar "Senhor Conselheiro: Agrado sensibilizado a V. Sa pela generosidade em propor a moção aprovada por unanimidade pelo Conselho Estadual de Cultura do Estado da Paraíba, congratulando-se com o Governador Cláudio Bezerra pelo ato de designar-me Chefe deste Escritório de Representação de nosso Estado.

Poeta das cores e pintor das batalhas

Com uma dedicatória amável, o escritor Denegrito de Castro e Silva me envia a sua plaqueta *Pequenos Assassinos*, livro de contos de ficção, editado pela Secretaria da Educação e Cultura.

O trabalho de De Castro e Silva insere-se na programação do último Festival de Arua e oferece ao leitor uma síntese admirável e da obra do renomado artista brasileiro, através de um estilo simples, e de uma linguagem despretensiosa de quaisquer artificialismos.

Concluído de De Castro e Silva: "A minha vontade era de fazer um livro de contos, que fixasse em suas telas o sangue de seu talento, a vida de sua imaginação, o cenário de suas idéias e todo conteúdo de seu valor artístico".

ESTANTE JURÍDICA



1000 Perguntas sobre Medicina Legal

A Editora Rio está lançando 1000 Perguntas sobre Medicina Legal, um livro que é um teste para os seus conhecimentos jurídicos. Trata-se de material útil tanto para o estudante de direito e de medicina. Quem dá a resposta as perguntas formuladas é o professor Emilio Eduardo dos Santos (Foto).

Curso de Direito Comercial

O autor é um excelente expositor, o que torna a matéria atrativa. Referência ao Curso de Direito Comercial do professor Doutor Arnaldo Miranda Jr., cujo primeiro volume parte geral, está sendo esta 3ª edição, graças à Editora Revista dos Tribunais.

Estilo claro, didático, moderna estrutura lógica, são as virtudes desse Curso.

OS MILAGRES DO FUTEBOL

ROBERTO DA MATTA



Tal como acontece com o Carnaval, o futebol é periodicamente "descoberto" por nossas elites. Como todo fenômeno social que corre pelo lado da casa, da amizade e do parentesco, o futebol é considerado como um divertimento cuja função seria a de desviar a sociedade de tarefas mais nobres e urgentes. Conforme já decretou a elite e pelo menos um "brazilianist", o futebol é o ópio do povo brasileiro, espécie de suor azedo de um sistema social sem salvação.

o futebol não é sério, isso não significa que tenhamos que pensar sempre assim. Do mesmo modo, se jogadores de futebol sempre foram passíveis de manipulação pelos governos, foi precisamente porque sempre supomos que a atividade era uma brincadeira, fora do alcance de nossa razão e compreensão social mais profunda. Como é que um jogador de futebol poderia emitir uma opinião política se ele mesmo estava convencido pelas nossas teorias de que era apenas uma peça na engrenagem montada para ludibriar o povo? Como poderia ter confiança em sua liderança se a sociedade dizia que jogador de futebol é ignorante, máquina de jogar um jogo inconsequente? Mas se decidimos descobrir o que faz o futebol importante, tudo pode mudar de figura. Porque se tradicionalmente livros, teatro e aulas foram os instrumentos básicos de reflexão crítica, isso não impede que a eles se junte o nobre esporte bretão que em toda atividade humana não tem nenhuma virtude em si mesma, mas tem o potencial de ser um espelho nobre ou mesquinho pelo qual um sistema social pode ver-se a si mesmo. Neste sentido, o caso brasileiro é muito revelador. Aqui, se podemos falar do futebol como ópio, temos que dele falar como um instrumento de resgate da cidadania e de uma confiança em nós mesmos que nenhuma outra instituição chegou a dar ao Brasil na mesma proporção. No caso brasileiro, não foi nem a Igreja, nem o Estado, nem a literatura, nem as ciências sociais, nem a política, nem as Forças Armadas, nem a Universidade nem o sistema financeiro, nem a burguesia que promoveram a confiança requerida na construção de uma identidade nacional positiva e realmente aberta. Ao contrário, todas essas instituições têm sido sistematicamente vistas, como exagero ou não, como fracassos totais. Mas foi o futebol que permitiu uma visão mais positiva e generosa de nós mesmos, num plano realmente nacional e popular, como nenhum livro, filme, peça teatral, lei ou religião jamais realizou. Não seria isso importante? Ou será que aqui estaríamos diante de mais uma tragédia brasileira? Penso que não.

Mas que surpresa dobrar a esquina do ciclo de atividades de nosso mundo eletronicamente controlado e encontrar o futebol que é o melhor do mundo e, com ele, uma série de eventos que perturbam nossa consciência prática, habituada a mecanicamente funcionar aplicando em todas as áreas da sociedade as regras da oferta e da procura. A surpresa do futebol jaz precisamente no fato de que ele escapa desta marcação tecnológica e nos empura para questões que esses instrumentos economicistas de reflexão não raramente mencionam nas discussões eruditas ou "politizadas" do universo brasileiro. Que lado é esse? A meu ver é lado que fala do nosso estilo de ser, do modo como classificamos as coisas, da maneira pela qual gostamos de viver e deixar viver. Junto deste discurso prático e quantitativo, o futebol instala uma reflexão coerente com ele mesmo: algo muito mais sutil e sinuoso. Uma reflexão relativizadora e relacional onde se descobre que o mundo é mais complicado do que máquinas, indivíduos, lucros e dinheiro. Nele também existe arte, dignidade, gentileza, sorte e azar, deuses e demônios, liberdade e predestinação, bandeiras, hinos e lágrimas e, acima de tudo, a descoberta importante que embora o Brasil seja ruim num montão de coisas, é muito bom de bola. E campeão de futebol e isso já é importante. Afinal, é melhor ser campeão de samba, carnaval e futebol do que de guerras ou de venda de fogueiros. Realmente, se o discurso "sério" diz que sofremos de analfabetismos, inflação e má distribuição de renda, o futebol anuncia um contraste. Aqui, temos uma outra história: narrativa perturbadora porque é capaz de nos transformar em mocinhos do nosso próprio filme. E não deixa de ser curioso constatar como essa descoberta da excelência dentro de nós mesmos nos perturba. De fato, se pensamos a sociedade como algo linear e estratificado, não deveríamos ter essa excelência futebolística que nos lança uma outra descoberta alarmante que é saber que podemos amar o Brasil com seu hino e bandeira, mantendo nossa lucidez crítica relativamente ao regime que queremos transformar. É justamente por ser, como diz Mário Vargas Llosa, um "prazer vazioso" que o futebol permite o resgate da sociedade. Com sua enorme capacidade de escritor, Llosa critica as teorias dos cientistas sociais para logo construir a sua, numa concepção do futebol como uma fé circunscrita e sem consequências. Neste sentido, Llosa sugere, arcaicamente que um livro e uma peça de teatro transcenderiam essa emoção instantânea promovida pelo futebol. Permite-me discordar desta engenhosa concepção justamente por entender que nada seria mais preenchido que uma atividade humana vazia, assim, ao contrário de Llosa, tenho que assinalar que o futebol, como todas as atividades humanas, não teria uma essência que seria cheia ou vazia de consequências, mas dependeria da relação que estabelece com seus receptores num dado momento e numa dada sociedade. O primeiro milagre do futebol, então, é ser o que queremos que ele seja. Na Inglaterra ele pode ser um prazer sem consequências. Mas no Brasil, e certamente em todo o Terceiro Mundo, o futebol é um registro vivo das potencialidades da sociedade. Mais que isso, o futebol também é uma área onde se pode ter a experiência da igualdade e do respeito às leis, algo que inexiste no mundo real.

o futebol não é sério, isso não significa que tenhamos que pensar sempre assim. Do mesmo modo, se jogadores de futebol sempre foram passíveis de manipulação pelos governos, foi precisamente porque sempre supomos que a atividade era uma brincadeira, fora do alcance de nossa razão e compreensão social mais profunda. Como é que um jogador de futebol poderia emitir uma opinião política se ele mesmo estava convencido pelas nossas teorias de que era apenas uma peça na engrenagem montada para ludibriar o povo? Como poderia ter confiança em sua liderança se a sociedade dizia que jogador de futebol é ignorante, máquina de jogar um jogo inconsequente? Mas se decidimos descobrir o que faz o futebol importante, tudo pode mudar de figura. Porque se tradicionalmente livros, teatro e aulas foram os instrumentos básicos de reflexão crítica, isso não impede que a eles se junte o nobre esporte bretão que em toda atividade humana não tem nenhuma virtude em si mesma, mas tem o potencial de ser um espelho nobre ou mesquinho pelo qual um sistema social pode ver-se a si mesmo. Neste sentido, o caso brasileiro é muito revelador. Aqui, se podemos falar do futebol como ópio, temos que dele falar como um instrumento de resgate da cidadania e de uma confiança em nós mesmos que nenhuma outra instituição chegou a dar ao Brasil na mesma proporção. No caso brasileiro, não foi nem a Igreja, nem o Estado, nem a literatura, nem as ciências sociais, nem a política, nem as Forças Armadas, nem a Universidade nem o sistema financeiro, nem a burguesia que promoveram a confiança requerida na construção de uma identidade nacional positiva e realmente aberta. Ao contrário, todas essas instituições têm sido sistematicamente vistas, como exagero ou não, como fracassos totais. Mas foi o futebol que permitiu uma visão mais positiva e generosa de nós mesmos, num plano realmente nacional e popular, como nenhum livro, filme, peça teatral, lei ou religião jamais realizou. Não seria isso importante? Ou será que aqui estaríamos diante de mais uma tragédia brasileira? Penso que não.

Porque o segundo milagre do futebol é precisamente esse resgate de nossa própria alma por meio de uma atividade que nos traz confiança e nos permite penetrar no universo saboroso e nobre da vitória. E isso é mais do que crítico para as massas brasileiras que ano após ano somente têm experimentado sofrimento e desesperança. Tem sido, pois, através dessa experiência futebolística que estamos conseguindo tirar a pesada carga de uma confusão trágica que sempre teve muita força entre nós: a de pensar que criticar é também destruir e liquidar com qualquer assunto.

Ao lado disso, cabe indicar outro milagre do nosso futebol: isso que, em outro lugar, chamo de carnaval-cívico. Aqui estamos em presença de um fenômeno igualmente importante, pois temos uma mobilização que leva a refletir em nossa pessoa bem se a política brasileira pudesse "alienar-se no futebol", o carnaval-cívico indica não só a ponte efetivamente construída entre casa e rua, família e instituições cívicas, mas muito especialmente essa familiaridade com a bandeira e as cores da nacionalidade, numa demonstração de abertura dos símbolos do poder. No Brasil se o poder é marcado pela linguagem jurídica pomposa e ininteligível para a massa, se os símbolos nacionais são propriedade exclusiva do Estado que não os transfere livremente para o povo, se cada esfera de nossa sociedade tem uma elite e um dono, se tudo está nitidamente separado e dividido entre a casa (onde se tem todos os direitos) e a rua (onde só se tem deveres), o futebol permite juntar tudo, demonstrando que é realmente possível rimar verdadeiramente cidadania com alegria.

perie o significado. Há, assim, uma profunda interação entre jogadores, público e regras universais que fazem com que futebol promova espetáculos importantes de justiça social. Assim, se a União Soviética tem poderio militar, nós temos o Eder; e se a Inglaterra tem o porta-aviões "Hercules", nós temos o Zico. Nenhum dos dois países pode mudar as regras do jogo por intermédio do seu poderio político-militar ou o jogo deixa de ser jogo. Pois bem: é precisamente isso que não existe na vida política da maioria dos países deste planeta, para não lembrar a vida política nacional. Quando uma atividade de cujas regras todos conhecem realiza esse milagre, pode-se viver concretamente a experiência da democracia no seu sentido mais profundo. Porque viver democraticamente é ser uma plateia atenta e preocupada com os seus direitos: ser uma plateia que conhece as regras do jogo social, é ser uma plateia que tem confiança nos seus jogadores (seus representantes); é ser uma plateia que tem confiança na sua força dentro do campo; é ser uma plateia que sabe que os jogadores passam - alguns são grandes, outros medíocres - mas o jogo fica, criando novas esperanças e situações; finalmente, é ser uma plateia que como o time que joga também está submetida às mesmas regras do jogo e entende perfeitamente bem que ninguém pode modificar essas regras para vencer.

Essa possibilidade de viver num mundo civilizadamente governado por regras que todos respeitam e que são soberanas, é, certamente, a grande experiência do futebol. Porque é isso que revela como é possível transformar a derrota de hoje na vitória de amanhã, e, com ela, todas as frustrações e dios em atitudes, se não nobres, pelo menos civilizados. Confesso, para terminar, que fico profundamente emocionado em todos os jogos de futebol da Copa do Mundo em dois momentos específicos. Quando os jogadores trocam suas camisas no final, indicando que a luta é o uniforme e o derrotado não é o uniforme que paradoxalmente passa do perdedor para o Hino Nacional Brasileiro e vejo concretamente o Brasil. Num caso, posso distinguir perfeitamente bem um processo que me parece bíblico na atitude democrática onde o respeito às regras não se confunde com a qualidade ou a substância do jogo. Quer dizer, o futebol me mostra que a derrota e a vitória são estados passageiros e não fatos substantivos. Posso também perceber nesta troca de símbolos um gesto básico de conforto pela igualdade de todos perante suas camisas e regras do jogo. Noutro, viro emocionado com o Brasil bom de bola, com uma certeza formidável e absoluta de que meu País é capaz de fazer milagres, mesmo.

Porque o milagre do carnaval-cívico promovido pelo futebol é algo que tem uma relação profunda com três fatos básicos, todos salientes neste esporte. Primeiro, que há uma interação fundamental entre jogadores e espectadores, que chamamos muito significativamente de torcida. Ou seja, no universo do futebol, o público sabe ser atento e sabe que sua participação pode ser decisiva para o desenrolar da própria partida. Outro fator enunciado pelo jogo é que sempre conhecemos as regras, ele

(*) Roberto da Matta é professor de Antropologia Social do Museu Nacional do Rio de Janeiro. Autor, entre outros livros, de *Carnavais, Malandras e Heróis, Universo do Carnaval e Relativismo*, uma introdução à Antropologia Social. Seu último trabalho é um estudo sobre o futebol brasileiro, em colaboração com Luiz Felipe Baeta Neves, Simoni Lahud e Arno Vogel, intitulado *Universo do Futebol*, a ser publicado.

O próprio Jaguar afirmou:

"O HOTEL GLOBO É INDESTRUTÍVEL"

- Esqueceram de nós. A cidade cresce somente para o outro lado. Estamos vivendo no meio de cabarês e hotéis. Há noites que não podemos sair de casa. Apesar de não existir ladrões nessa área, têm homens urinando nas ruas e gritos histéricos de prostitutas. A Cidade de Baixa vive o período das vacas magras e, em consequência, o que existe de belo e de histórico, como os antigos casarões, estão abandonados. Por trás de tudo isso, ainda existem desejos de retorno aos bns tempos de outrora, principalmente quando se refere ao Hotel Globo.

As queixas são de Aguinaldo Siqueira, proprietário do Hotel Globo que, por não mais suportar tamanha insatisfação, arrendou o prédio, há mais de dois anos, por 25 mil cruzeiros mensais, ao sr. Edmundo Real, atual administrador, de quem espera uma solução, senão concreta, ao menos paliativa para o problema. "Ele pensa em reintroduzir o restaurante, que antes era o ponto mais *chic* do hotel, que ficaria a cargo de um italiano. Acho que a idéia é válida principalmente porque não temos um restaurante aqui por perto", destacou Siqueira.

Mesmo assim, o hotel jamais será como antigamente: "Ao começar pelos móveis, eles não mais existem; e os poucos que temos não mais oferecem condições de utilização. Os espelhos de cristais foram doados à minha família por recomendação do meu pai assim que morreu. Isso foi feito. Inclusive, retiramos também dois filtros - um alemão e outro inglês, que hoje são de propriedade de meus filhos - bem como um relógio antigo, talheres e vários outros utensílios pertinentes ao hotel.

Para se ter uma idéia no Hotel Globo, segundo reportagem do jornalista Sebastião Lucena, de agosto de 1980, existiam 80 mesas estilo colonial, hoje restam duas; Das 80 cadeiras, do mesmo estilo, existem 12. Dos espelhos de cristais, existem cinco que não são mais os primeiros. Tudo mudou nesse curto espaço de tempo. Na reportagem aos dias atuais. Até mesmo as toalhas que há 54 anos estavam sendo usadas, hoje foram substituídas por outras de tecido menos ordinário. Nada de original existe, a não ser o próprio prédio que, tombado pelo Patrimônio Histórico, já passou por várias reformas internas, principalmente na cozinha, que, inclusive, assegurou Edmundo Real, era por demais necessária, devido principalmente à Saúde Pública, "a não permitiu o seu funcionamento nas condições". E foram retratados os azulejos, e os mosaicos. A dependência onde funciona a cozinha, não é mais a mesma.

Aguinaldo Siqueira destaca, com saudades, a época brilhante do hotel: "As luminárias e todos os móveis desta casa foram comprados por meu pai - Henrique Siqueira - aqui mesmo em João Pessoa. Era uma iluminação bastante adequada que, em comunhão com a música, executada por um rapaz, através de um piano, reunia todos neste salão - o restaurante - por longas horas. Em todo o hotel, a iluminação era perfeita". Depois dos 54 anos de sua construção, nada, praticamente, se utilizava mais. As antigas luminárias desapareceram - ainda restam 3 conselheiras graças aos cuidados e cuidados do prédio e iluminado por fluorescentes.

As outras dependências são por demais precárias. Nos quartos visitados - ao todo são 18, porém, por imposição, só tivemos acesso a três - tudo é deficiente. No 1º quarto, o início de uma série de 10, ao visitar, entramos no escuro porque a luz, num verdadeiro piscar-pisca, não permitiu que se visse o que nele existia. Segundo o camarão, de nome Clara, o quarto é coposto de um banheiro com um pouco mais de 1 metro e 70 de altura, uma cama de alvenaria e uma espécie de armário antigo, que, de tanto menospreso, se aconselha a não apreciá-lo. Nos outros dois, o cenário é o mesmo, ou pior. Num deles, de número 10, há uma cama totalmente de ferro, talvez uma das peças mais valiosas do Hotel.

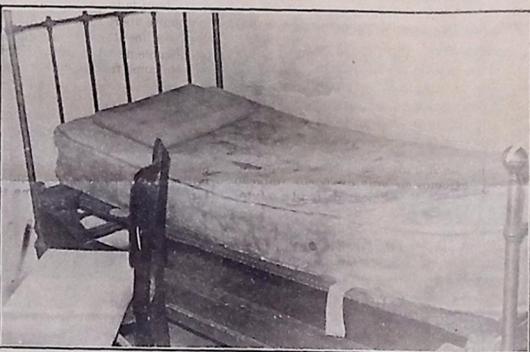
MAIOR APOIO

Na opinião de Edmundo Real, é preciso que representantes dos órgãos públicos, principalmente a Pb-Tur, se tirem dos problemas do Hotel Globo, se bem que, confessou "assim que assumi a administração do Hotel, há dois anos, a minha idéia era a melhor possível. Em conversa com Linduarte Noronha, do Instituto do Patrimônio Histórico, falei dos meus propósitos e ele me apoiou, mas advertiu que o prédio não tem dinheiro para incrementar a abertura do hotel à moda antiga, e, diante disso, continuei esperando outros representantes estaduais para que juntos, possamos ao menos realizar uma limpeza total do prédio bem como receber os devidos incentivos necessários para que o Globo volte a funcionar em todas as suas dependências".

Reportagem de JACINTO BARBOSA (*) Fotos de ORTILO ANTONIO

Sobre a atuação da Pb-Tur, Edmundo lembra que em 1980 conseguiu um empréstimo do qual seu presidente, Luiz Augusto Crispim serviu de intermediário, cujo investimento foi de Cr\$ 200 mil, que foram utilizados nas reformas da cozinha. Foi ele próprio quem "me incentivou a tomar conta do hotel, prontificando-se, inclusive, a me ajudar no que fosse possível".

Na semana passada, Crispim esclareceu que a reforma e melhoria do Hotel Globo, está sob a supervisão do próprio órgão, do Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa e Fungetur - Fundo Geral de Turismo - que são manipulados pelo Banco do Estado da Paraíba. Ele explicou que o hotel, como monumento histórico, é garantido pela Funcep e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico da Paraíba. "Se o prédio for analisado como equipamento turístico, a Pb-Tur está oferecendo recursos financeiros e técnicos para expansão, modernização e reequipamento, em condições subsidiadas como é o caso de várias obras de João Pessoa e Campina Grande".



No quarto 10, a cama de ferro. É uma das peças mais antigas

Edmundo Real admitiu que existem possibilidades do hotel ser o que foi num espaço curto de tempo e falou a essa respeito: "Um trabalho a ser feito com a ajuda de uma relação pública. Com essa reforma, não quer dizer que iríamos trazer aquelas personalidades para se hospedarem no Globo, como Tônia Carrero, Virginia Lane, Ernesto Geisel e várias outras autoridades mas, acredito, eles viriam aqui ao menos para matar as saudades".

Segundo ele, no ano passado, durante a realização do Festival de Arte na cidade de Areia, entraram todos cidadãos e comentaram: "Puxa! Como é que existe aqui uma coisa dessa e nós hospedamos no Mamãira. Eu fiquei satisfeito ao escutar a conversa. Sabe quem eram eles? Erasm Jaguar, do jornal o Pasquim, e Albino Pinheiro, da Banda de Ipanema. Eles ficaram impressionados. Mais tarde, embaixo de uma mangueira lá no quintal, tomaram cerveja e cachaca à tarde toda. No dia seguinte voltaram, e, mais eufóricos ainda, me incentivaram a beber também. Não contei história e meti a cara. Antes deles saíram, o Jaguar me entregou uma charge - quem tem ela hoje é Raimundo Nonato - que, entre outras coisas, que deixou escrito, diz o seguinte com o hotel: "O Globo é indestrutível".

"Com isso", acrescentou Edmundo, "precisamos apenas de apoio para uma reforma que devolva ao hotel as suas características de origem. O resto a gente faz. Até mesmo para fazer hóspedes eu me responsabilizo por este trabalho. Como eu sou muito conhecido aqui, não resta dúvida que iria no Tropicana e traria meus conhecidos que lá estivessem. No Pavilhão do Chá, eu faria a mesma coisa, assim como no Cassino da Lagoa e nos demais restaurantes e bares da cidade. Aos poucos se conseguiria a clientela necessária para o funcionamento do hotel".

Diante desse otimismo, é bom ressaltar que, há dois anos no cargo de administrador, Edmundo consegue atender a sua pouca clientela com apenas três empregados: ele próprio, Clara é um senhor aposentado. Todos os lençóis e toalhas da mesa são lavados fora, para facilitar os trabalhos diários.

E quando há festas aqui, como o senhor atende a clientela com esse título de empregados?

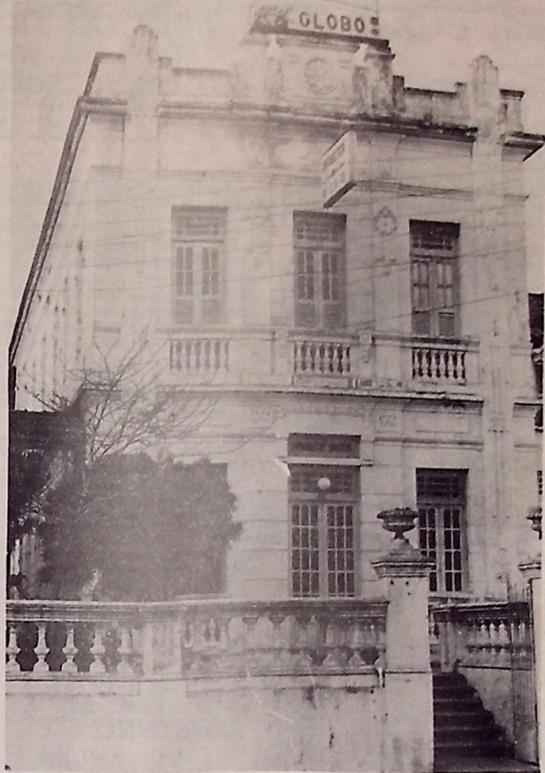
- Nunca mais houve festa no Hotel Globo.

- No ano passado...

- Você quer falar de uma festa que os gays fizeram?

- Isso mesmo.

- A festa não foi especificamente



Aqui ficaram, entre outros, Ernesto Geisel e Tônia Carrero

Aguinaldo recorda: "O Hotel Globo foi fundado em 1912 e, até 1918, funcionou na rua João Suassuna num prédio de três andares e um térreo. Este prédio estava fora de alinhamento e, por ordem de João Pessoa, foi demolido. Morávamos nesse prédio vizinho ao hotel e, de repente, passamos a residir na rua da Areia, transformando nossa casa somente em quartos. Onde hoje está instalado o hotel, era um terreno na época, daí a idéia de papai Henrique Siqueira, - O Marinheiro, como era conhecido - construir este prédio para acomodação menor".

Entre outras personalidades importantes que se hospedaram no Globo, destacam-se o ex-presidente Ernesto Geisel; Coronel José Pereira; João Suassuna; o pai de Ernani Sátory; o próprio Ernani - que morou um certo tempo; o coronel Arnaldo Bento, primeiro sogro de Pedro Gondim. Como artistas famosos na época, estiveram Procópio Ferreira, Virginia Lane e Tônia Carrero que, inclusive, queria adquirir um desses espelhos de cristal.

Aguinaldo Siqueira disse ainda que quando Ernani Sátory era governador do Estado, de quando em vez fazia uma visita ao hotel, e, estando o carro oficial estacionado, na frente, a casa se enchia de curiosos. "Eu acho que ele gostava muito disso aqui". Dia desses ele escreveu um artigo sobre o hotel Globo que, infelizmente, já o perdi". Um outro fato importante lembrado por ele, quando o Hotel Globo estava no auge, foi a instalação do Paraíba Palace Hotel.

-Era uma coisa linda e muito luxuosa. Em 1935 quando o Paraíba abriu suas portas, o Globo estava superlotado. De repente, todo mundo mudou-se pra lá, só ficando conosco o coronel João Domingos. Na época, a diária aqui era de 10 mil réis como era no Palace Hotel. O Globo aumentou para 12 como também foi aumentado a mesma diária no Alacarte. O velho aumentou para 14, acarretando a ausência total dos seus fregueses. De repente, o Paraíba aumentou suas diárias para 20,22 e o velho sempre se mantendo em 16 mil réis, o principal motivo que justificou o retorno de todos aqueles nossos fregueses, acarretando a morte do Paraíba Palace Hotel que, infelizmente hoje, ainda continua morto como morto também está o Hotel Globo".

"Na verdade, o Globo é um hotel assim como é motel. O prédio anexo, bem mais antigo que o próprio Hotel Globo - ele foi construído em 1924 - funciona hoje como motel, e, segundo o próprio proprietário Aguinaldo Siqueira, é dele que Edmundo Real arrecada dinheiro suficiente para a manutenção dos prédios, bem como para pagar o aluguel. A partir das 19 horas, disse Aguinaldo, começam a chegar os casais. E o movimento é por toda a noite.

Desconhecendo os preços que são cobrados, Aguinaldo Siqueira disse que nunca procurou saber, porque não é do seu interesse mas, o certo é que, na entrada dos dez quartos e, antes disso, na própria recepção, existem folhetos de papéis com os seguintes dizeres escritos a mão: "Entrada - Cr\$ 500 cruzeiros". "Pernoite - Hum mil cruzeiros - Agradece a Gerência". E o movimento não para.

"Eu acho que os casais só vêm ao Globo porque se permite. Na minha opinião, esse entra-e-sai prejudica mais ainda a imagem do hotel que sempre procurou se manter fiel às suas tradições. Principalmente na época de papai que nem ao menos permitia a realização de qualquer festa como o Carnaval. São João ou São Pedro. Festa nenhuma era permitida. Ele não gostava de nada disso".

Para todos os efeitos, Histórias, a imagem de um hotel que por longos anos era o pioneiro em João Pessoa, se-

CADA DOMINGO

Zé Fausto

José Leite Guerra

Tudo começava pelo ronzonismo amarfanhado. Um chapéu que lhe cobria a inteligência de poeta unissexto: só escreveu um poema dedicado à irmã Ester. No entanto lia-o e o relia com devotamento. Dentro da métrica e da rima, se não um exemplar de grandes qualidades literárias, uma prova do caráter nitidamente afetuososo de Zé Fausto.

Negociava numa barraca de bombom, àquele tempo, instalada num dos ângulos do prédio dos Correios e Telégrafos. Sempre me dava balas e me afagava, amigo que era de meu pai. Contava histórias, tinha uma abundante coleção de prozas por ele vividas, inclusive aquelas em que mais se detinha: as relacionadas com sua viagem a Belém do Pará. Admirador incontestado da cidade do Norte do Brasil.

Também barbeiro, por vocação, desde Alagoa Grande, cidade natal, onde rapou os pelos de ilustres personalidades locais. O juiz. O promotor. O padre. E gostava de rememorar as conversas que durante a execução do corte de cabelo mantinha com aquelas figuras ilustres. E Zé Fausto se considerava íntimo de todos eles. Realmente, o barbeiro e o engraxate privam de segredos dos fregueses e assuntos, que se evitam sacudir têm na cadeia desses profissionais um arejamento especial.

Lá vinha Zé Fausto, paleto, gravata, a maleta contendo a navalha solingna, a tesoura, o talco, o pente. Chegava cedo, em fins de semana, na casa dos velhos conhecidos para o corte de cabelo. Difícilmente saía sem almoço. E conversava, conversava. Contava cenas de heroísmos, de verdadeiras odisséias onde ele era participante de importância. Ora eram bandidos afugentados pela mauser infalível que Zé Fausto possuía, um valentão afugentado pela sua valentia, ora a espionagem, o detetive ligado a figuras da alta cúpula do Governo.

Lá vinha Zé Fausto. Figura ra pobre de solteirão, mas rica de nobreza de caráter. O tipo do homem respeitador e que acreditava na virgindade de todas as moças.

Tivera uma louca paixão no mocidade, largara-se para a filha de um dos seus fregueses: rica e vistosa. A família não consentiu no casamento. Ele humilde, ela elevada em condições financeiras, digna de melhor sorte. Isto, ferrou-lhe de tal modo que criou nele uma natural defesa contra as jovens. Respeitava a todas tratava-as até com carinho, mas o casamento sempre adia: do nunca aconteceu na vida de Zé Fausto.

Alguns achavam-no, injustamente, um juízo mole, um gira da cuca, um criador de casos. Eu não, nem eu, nem os meus tinhamos Zé Fausto na conta de um debil. E todo o condotário que surgiu em torno da sua figura se tornou para mim repelente: Zé Fausto, barbeiro e poeta unissexto, nunca me escandalizou.

Nem mesmo quando, certa manhã, trazido mais pela bengala que pelas pernas já teimosas em landar, me chamou para mostrar o furo de uma bala feita em seu barraco. Foram eles, aqueles bandidos, disse-me fúrieles maltratando o chapéu ronzonismo contra o chão. E, por mais que eu quizesse convêcê-lo do contrário, mostrando-lhe ser a perfuração nada além de uma falha natural da tabua usada e umedelecida pela chuva, nunca me aderiu. Pelo contrário, levantou uma suspeita: Ate você está do lado deles?

Zé Fausto, tua memória flutua ainda e vejo tua figura interessante e atraente vindo em direção à minha casa. O chapéu amarfanhado, o jaqueleto, a bolsa com tuas ferramentas com as quais ganhaste a vida honestamente

(*) Também participaram Baby Neves e Mar-

Amanhã será a vez da Itália e os espanhóis já dizem:

"O Brasil é o melhor, seja ou não o tetracampeão"

BRASIL X ITÁLIA

Em Barcelona, a Seleção Brasileira foi saudada ontem como a próxima campeã mundial, por treinadores, ex-jogadores e comentaristas esportivos, em consequência da vitória de 3 a 1 contra a Argentina.

"Não existem neste Mundial Seleções com a capacidade de jogo ofensivo como a de Telê Santana", dizia um comentário publicado pelo jornal de esportes As. "O Brasil pratica um futebol de outra galáxia. É uma coisa que diverte, que agrada, que apaixona. Compreende-se que sejam milhares e milhares seus seguidores", comentou o jornal Marca, enquanto que La Vanguardia dizia que depois da brilhante atuação diante da Argentina os brasileiros pareciam dispostos a "suceder aos campeões de 1978".

Antonio Ramallets, ex-goleiro do Internacional es-

panhol, foi categórico: "Vimos o campeão de futebol de 1982. É preciso falar assim, sem mais rodeios". No jogo do Brasil, acrescentou, "tudo parece muito simples, mas chegar a esta sincronização de idéias e esforços é algo que só conseguem os eleitos, os autênticos campeões".

Outra publicação especializada, o Sport, explicou a seus leitores que "nossa veia poética não é capaz de alcançar o tom magistral da lição futebolística que nos deu o Brasil, o maravilhoso e exuberante país que, entre tantas coisas sublimes, tem a melhor equipe do mundo, seja ou não seja campeã pela quarta vez". Acrescentou: "O Brasil demonstrou palpavelmente que deve abandonar sua condição de tricampeão ou trocá-la por um quarto título mundial. O Brasil tem as garantias máximas para estar em Madri no dia 11 de ju-

ho. Lá pode nascer um novo campeão". Já o matutino El Periódico afirmou que "faltava ao Brasil uma atuação como a contra a Argentina para reafirmar plenamente sua candidatura neste Mundial da Espanha". Disse o Correo Catalán que "se o futebol tem um mínimo de lógica, sensatez e justiça, o Brasil será tetracampeão".

O ex-jogador e técnico da Espanha Ladislao Kubala escreveu em comentário publicado ontem que "do Brasil ainda podemos esperar mais, e tudo dentro da maravilhosa simplicidade de seu futebol e da facilidade com que trata da bola. O resto das Seleções pode fazer bom proveito da exibição de futebol que os brasileiros nos ofereceram". Para o técnico italo-argentino Heleno Herrera, "depois de seu recital barcelonês, já não tem quem discuta. O Brasil será campeão".



Falcão: o meio-campista brasileiro é rei de Roma, passou a rei de Barcelona e também pretende ser rei do mundo

Os italianos acham que nada têm a perder

Os últimos campeonatos italianos foram marcados por uma crônica falta de gols. A esquerda Azurra veio para a Copa, inclusive, de uma fraquíssima campanha em 1981, o que custou a seu técnico, Enzo Bearzot (54 anos, no cargo desde 1977), inúmeras e duras críticas da imprensa esportiva da Itália, que chegou até a pedir sua demissão sumária. O auge da crise aconteceu em 5 de dezembro, quando a Seleção perdeu para o inexpressivo time de Luxemburgo por 1 a 0. Mas Bearzot não se abalou com a enurrada de ataques contra ele, argumentando que, embora os resultados não tenham sido positivos em 81, a Seleção pode testar vários jogadores novos. "E para seguir esta política, há sempre um alto preço a pagar", disse ele.

Apesar dos problemas no ataque, a Azurra tem uma garantia no gol, o veterano Dino Zoff, que completou 40 anos na partida que jogou contra a Polónia, nesta Copa. Ele já disputou mais de 100 partidas pela Itália, desde sua estreia, há 13 anos. Sempre trôco e calmo, Zoff sempre dá tranquilidade aos zagueiros. O que, para um time sem atacantes excepcionais como Rummenigge, Zico, Falcão, Boniek, Bliokhin, e Maradona, pode ser um grande trunfo. Nas onze Copas realizadas anteriormente, a Itália participou de nove. Foi campeã em 1934 e 1938, vice em 1970, e ficou no quarto lugar em 1978.

Falcão, que está há dois anos atuando no Roma, teve tempo suficiente para conhecer o futebol italiano e apontar seu principal problema: a violência.

"Eles jogam somente para não perder", afirmam o brasileiro. "Assim, a marcação homem a homem é sufocante, diminui os espaços de ação e favorece as faltas. Basta que você chegue um pouco atrasado na bola para que o adversário imediatamente concentre a atenção em sua perna, em lugar da bola".

Mas outro jogador do Roma, o ponta-direita do time e titular da Seleção Italiana, Bruno Conti, defende o treinador Enzo Bearzot. "Ele vem se comportando corretamente, pois tem escalado aqueles jogadores que mais se destacam. Se não estamos conseguindo um melhor nível, é porque ainda não deu. Mas já crescemos de produção, a partir da vitória contra os argentinos".

Na verdade, as poucas chances da Itália escaparam de uma derrota contra o Brasil amanhã derivam muito mais das qualidades individuais de Zoff, Gentile, Cabrini, Tardelli, Conti e Paolo Rossi, do que de uma inesperada surpresa tática do técnico Enzo Bearzot. O comentarista esportivo Araújo Netto resume essa esperança:

Rossi, Tardelli, Cabrini, Gentile, Antognoni, são muito mais do que bons e experientes jogadores. Em 1978, foram eles que, à revelia do treinador, quase levaram os italianos à conquista do terceiro título mundial. Na verdade, qualquer coisa que a Itália tenha de conseguir de bom ainda na Espanha dependerá exclusivamente da criatividade destes jogadores.

Na primeira fase, a Itália empatou de 0 a 0 com a Polónia, de 1 a 1 com o Peru, de 1 a 1 com Camarões, e classificou-se com o saldo de gols. Na

segunda fase, ela estreou com a surpreendente vitória de 2 a 1 sobre a Argentina, fazendo com que o elegante e sensível Enzo Bearzot dissesse entusiasmado a jornalistas: "Esta, senhores, é a verdadeira Itália, a Seleção que venceu as quatro primeiras partidas das eliminatórias, com atuações convincentes, no ano passado". Perguntaram a Bearzot como ele pensava marcar gols contra uma equipe do porte do Brasil. Ele tirou o cachimbo da boca e enxugou o suor do rosto com um lenço: "A Itália não vai fazer um papélio", respondeu cheio de bríos.

Naquele momento, Bearzot foi duplamente sincero. Primeiro, porque revelou qual é, realmente, o grande objetivo da equipe: o que os italianos pedem todo dia a São Francisco, São Genaro e tantos outros santos que a Península entronizam no céu, é justamente que seu país não faça papel feio na Copa. Depois, porque admitiu de forma quase explícita as limitações do time. Foi como se dissesse: "Mais do que isso que vocês viram contra a Argentina, meus caros, não temos condições de fazer".

Atrás de Bearzot, que não raro a imprensa italiana qualifica como o pior técnico do país, não poderia ser mais benéfica para os seus atletas: se eles carecem de melhor orientação tática, também é inegável que precisam de atitudes paternalistas como essa. A Azurra conta com jogadores apreciáveis - nem Brasil e Alemanha, provavelmente finalistas desta Copa, estariam mal servidos se pudessem contar com a qualidade pessoal de um Tardelli ou de um Bruno Conti. Mas, na primeira fase, eles estiveram dominados pelo medo de, ao retornarem, ouvir a ofensa de que envergonharam o país. Em todo caso, a honra do time já foi salva, mesmo que perca para o Brasil (final, o maior favorito ao título é o time de Telê Santana). Se confirmadas as previsões de que será eliminado pelo Brasil, o time italiano contará com a compreensão da imprensa e da torcida, perdendo a vaga para adversário mais poderoso. Afinal, ao contrário dos brasileiros, os italianos não exigem o máximo de sua Seleção. Eles se orgulham, por exemplo, do vice-campeão na Copa de 1970 e do bonito desempenho (4º lugar) em 1978.

Jogando assim, de cabeça fresca, após a vitória sobre a Argentina, é até possível que os italianos revelem um futebol mais solto e desafiador do que o exibido até agora. Aliás, é esse o espírito que passou a reinar na concentração: "Nos podemos e devemos superar esta fase", já atreveu-se a declarar Tardelli, apontado por Maradona como "o mais violento jogador da Itália". Tardelli explicou assim o seu otimismo: "A equipe reencontrou a serenidade, está lará com que o jogo contra o Brasil seja nas mesmas condições que as que disputamos com a Argentina. Ou até mais fácil". A esse aparente absurdo, Paolo Rossi juntou um pequeno tabu pessoal. "Contra adversários de grande prestígio, sentimos-nos motivados a jogar melhor. Além do mais, nada temos a perder".

Por coincidência, no mesmo dia, o substituto da primeira página do jornal Corriere dello Sport, de Roma, estampava: "Agora nos toca o Brasil: nada temos a perder".

LUISINHO

"Já enfrentamos várias equipes europeias e o esquema tem dado certo. Estamos acostumados a fazer a marcação por zona e não existe necessidade de mudar. É preciso apenas estar atento e jogar com seriedade contra os italianos para conseguirmos um resultado positivo".

JUNIOR

"Não podemos entrar no clima do já ganhou. O time está bem, consciente, mas deve se manter precavido para as dificuldades que estão por vir e que serão maiores porque aos poucos vão ficando as melhores equipes e todas querem o título. É o caso da Itália".

OSCAR

"Gosto de enfrentar equipes europeia. Seu jogo é mais mecânico e facilita para nós brasileiros. Temos que manter a seriedade para superar os obstáculos que de agora em diante serão mais difíceis para chegar à final".

FALCÃO

"Vamos enfrentar um tipo de marcação muito forte, difícil de ser superada e não podemos nos preocupar em jogar para empatar. Temos que partir para o ataque como temos feito sempre. O mais importante é mantermos uma defesa atenta aos contra-ataques da Itália, que são muito perigosos".

EDEVALDO

"Contra a Itália, a marcação vai ser diferente. Teremos que tomar mais cuidado. Mas estaremos mais tranquilos porque quem vai entrar precisando da vitória é o adversário, e ele vai ter que correr atrás de um resultado abrindo brechas para nós".



Zico: mesmo com atuações que vem sendo discutidas pela torcida já igualou-se a Rummenigge e é artilheiro da Copa



A Itália quer sair com honra e se possível ganhar

Em Barcelona, a festa continua

A maioria dos rostos mostrava ontem - segundo um despacho da agência UPI - os sinais da grande festa brasileira que encheu de cor e ritmo as ruas de Barcelona, depois da vitória sobre a Argentina, que fortaleceu o favoritismo da Seleção Nacional para a conquista da Copa da Espanha. O carnaval brasileiro só acabou quando os primeiros raios de sol iluminaram a Capital catalã, transformada em passarela para o desfile das enormes bandeiras exibidas por grupos de torcedores, bêbados de cerveja e alegria, ao compasso de batucadas incansáveis.

A festa começou quando os torcedores brasileiros tomaram o Estádio de Sarriá, ante-ontem à tarde, e entrou em ritmo vertiginoso quando a equipe brasileira levantou os braços, saudando sua quarta vitória na Copa e o grande passo dado no rumo das semifinais. As ruas de Barcelona ficaram cheias de alegres hosts brasileiros, reforçadas por espanhóis, italianos, argentinos e alemães que não resistiram ao carnaval.

Em frente a um hotel do centro de Barcelona, uma banda tocou marchas, sambas e frevo durante mais de quatro horas. Um restaurante especializado em mariscos teve seu clima totalmente modificado ao ser invadido por torcedores sedentos e a sobriedade da decoração e a simplici-

dade das mesas de toalhas brancas sumiram debaixo da maré humana de camisetas amarelas. Apesar da animação da festa dos milhares de torcedores, registraram-se poucos incidentes. Várias casas noturnas foram ocupadas por torcedores mais afluente e excelente champagne catalã substituiu a cerveja consumida nos bares.

O carnaval brasileiro alegrou os torcedores espanhóis, decepcionados com a eliminação da Espanha. "Agora vou fazer força pelo Brasil até o final", disse Maria Ripoll, espanhola que acompanhava uma amiga brasileira, já vestindo a camiseta amarela. Assistindo uma exibição de capoeira na rua, um comerciante argentino acompanhado por sua mulher disse: "Não estou triste pela eliminação da Argentina diante do Brasil porque é uma grande equipe e seus torcedores sabem o que é comemorar". A capoeira era praticada por seis jovens baianos que deixaram os espanhóis espantados com sua agilidade e destreza.

Diante do monumento a Cristóvão Colombo, no porto de Barcelona, um grupo de torcedores cantava, de safinhada mas entusiasmadamente, velhas marchas de carnaval, fazendo com que muitos participantes já embalsados pela cerveja duvidassem se estavam na antriga Capital catalã ou em qualquer cidade de praia do Brasil.